Aliança com todos os interessados [LER NA PÁG. 4]

[LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 418 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 14 de maio de 1951 SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS

FALENCIA, DESFALQUE, SUICIDIO SÃO OS RESULTADOS DO JOGO

"CONTINUA FIRME A U.D.N. NO COMBATE AO FLAGELO", DIZ ALIOMAR BALEEIRO

— "Na legislatura passada, houve também uma dessas tristes iniciativas da franquia ao jôgo, sob pretexto de sua necessidade para incremento do turismo e para apoio às estações de cura. Disse-nos o deputado Aliomar Baleeiro: "Coube à U. D. N. atacá-lo decisivamente, tendo o ilustre deputado paulista Plinio Barreto redigido o parecer contrário da Comissão de Justiça. Fui autor do parecer também adverso da Comissão de Finanças. Lembro-me bem de que assisti à votação dêsse projeto no plenário, onde não houve uma só voz para defendê-lo. Não foi requerida sequer a verificação de votação, o que prova o desaprêço geral à medida".

"De então para cá nenhum fato novo veio modificar a situação, salvo a circunstância de ter voltado ao poder o governante em cujo período a jogatina assumiu proporções inauditas e até drenou para um palácio — hotel a êle destinado, o dinheiro recolhido pelos operários da indústria ao seu Instituto de Aposentadoria. Graças a Deus, a U.D.N. continúa hoje tão firme quanto antes na sua repulsa aos defensores do velho flagelo".

MONOPOLIO DE NEGOCISTAS

Prossegue o deputado udenista: "Não tenho ilusões de que ninguem extirpará radicalmente da vida humana êsse vício nocivo sôbre todos os pontos de vista. Haverá sempre jogadores incorrigíveis que se socorrerão da clandestinidade para as noitadas tragicamente descritas em famoso discurso de Rui, em 1896. Mas êsse caráter permanente do jôgo não deve servir de pretexto para que o govêrno lhe outorgue o direito de viver à luz do sol, desafiando a sociedade e promovendo o proselitismo, através dos atrativos vários, que levam os incautos ao cabaré à mesa verde. Permitir o jôgo nada mais é do que estabelecer o monopólio rendosíssimo de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

LAFER CONTRA O AUMENTO DO SALARIO-FAMILIA

Ivo d'Aquino consultou a Fazenda sôbre o projeto — "Importantes" razões foram apresentadas em ofício ao Senado

O senador Ivo d'Aquino solicitou o parecer do Ministério da Fazenda sôbre o projeto de lei da Câmara que eleva o salário-família e o sr. Horácio Lafer, em ofício enviado ao Senado, julgou desaconselhável a aprovação do aludido projeto, baseando o seu ponto de vista em vários pareceres que foram anexados ao documento.

FAZENDA NACIONAL

Na Diretoria Geral da Fazenda Nacional o diretor escreveu que tendo em vista, as atuais condições financeiras do país, parece que a despesa não é aconselhável no momento".

Com êsses "esclarecimentos" o processo foi restituído ao Gabinete do Ministro que por sua vez o mandou ao sr. Ivo d'Aquino.

Assim pois, é de se presumir que êsse projeto tenha parecer contrário do lider da maioria, baseado nas informações do Ministério da Fazenda que, como se verifica é contra o aumento do salário-família para os servidores da União.

PARTIU-SE O EDIFICIO



"Como se fôra uma casa feita de cartas, o prédio em construção da rua Visconde de Santa Isabel, n. 400, desfez-se fragorosamente. Quarenta operarios, que trabalhavam nos seis andares do edificio de apartamentos, saíram-se milagrosamente. Um dêles, Rubens Januário Rodrigues, ao subir a escada do primeiro para o segundo andar, viu o pavimento abrir-se em dois. Deu o alarme o que possibilitou a fuga de todos.

O prédio, em final de obras, é projeto do arquiteto Luis Fernando Rodrigues Inaelli, com escritórios à av. Erasmo Braga, 277. A Policia do 18.º Distrito abriu inquérito a respeito.



Dona Teofila da Silva Laureano à cabeceira do filho

A MAE BRASILEIRA DE 1951

D. Teófila da Silva Laureano — que ensinou seu filho a vencer a morte com as armas da fé

Reportagem de JOAQUIM CAVALCANTI
Fotografia de ERNESTO DOS SANTOS

A TRIBUNA DA IMPRENSA propõe, para simbolo da Mãe Brasileira em 1951, a mãe do dr. Napoleão Laureano. A paraibana Teófila da Silva Laureano encarna as virtudes e qualidades da mãe brasileira, êste ano, porque soube dar ao seu filho as armas da fé, com as quais êle se apresenta sereno e vitorioso diante da morte.

Fomos ouvi-la na Fundação Gaffrée-Guinle, onde ela está junto à cama de seu filho.

O dia das mães êste ano veio encontrar d. Teófila da Silva Laureano nos corredores de um hospital, pedindo a Deus pela sobrevivência de um dos cinco filhos que ela teve. Exatamente neste mesmo mês, em 1939, outro filho de d. Teófila deixava a Paraíba e seguia para o Amazonas, em busca de aventuras, contrariando a vontade dos pais e deixando a mãe chorosa, recorrendo a Deus para que lhe guiasse os passos.

O acontecimento que nos irmãos e noutras pessoas da família provocou apenas passageiras contrariedades, deixou no pai e principalmente na mãe, uma saudade que não se extingue e um desgosto que nada consola. Hoje, sem tirar da lembrança o acontecimento de há onze anos passados e apesar dos seus quase 70 anos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CHUVA ARTIFICIAL NO CEARA'

O dr. Janot Pacheco aplica o seu método físico-químico de bombardeio das nuvens

FORTALEZA, 11 (Via aérea) — O engenheiro Janot Pacheco, ora nesta capital, já realizou duas experiências para fazer chover artificialmente. A primeira foi levada a efeito na região da Serra de Maranguape, onde, à hora aprazada, viam-se nuvens em abundância, em sua maioria cúmulus-nimbus. Com emprêgo do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

TIROTEIO EM TINGUA'

Dois policiais feridos e alarmada a população — "Zé Mineiro" conseguiu fugir

Dois policiais feridos, um dêles gravemente, foi o resultado do encontro entre uma turma de investigadores de Nova Iguaçu e a quadrilha de malfeitores chefiada por "Zé Mineiro", fato ocorrido, ontem, em Tinguá, à margem da Estrada Rio Douro.

Os policiais haviam se dirigido a Tinguá visando capturar "Zé Mineiro", autor de assaltos recentes e autor da morte do investigador da Ordem Política de Niterói, Francisco Severiano, há tempos.

Bem perto do ponto onde, — segundo informantes, deviam encontrar os malfeitores, foram recebidos por uma saraivada de balas, tombando logo gravemente ferido, com uma carga completa de chumbo espalhada pelo corpo o investigador Francisco Ribeiro, caindo em seguida, ferido no pé direito, o investigador Durval Lara.

Os policiais, refeitos da surpresa, voltaram à carga, prenderam cinco suspeitos, prováveis participantes do tiroteio.

Cientes das ocorrências, as autoridades de Niterói enviaram a Tinguá um choque da Polícia Militar para restabelecer a ordem, — pois a população está alarmada, e capturar "Zé Mineiro".

Fundação Laureano

Até o dia 12 do corrente, foram depositados no Banco Hipotecário Lar Brasileiro, à disposição da Fundação Laureano, a quantia de Cr$ 3.052.081,30.

EM LUTA O PSD E O PTB DO RIO GRANDE DO SUL

Denunciadas arbitrariedades do governador Dornelles — Protásio Vargas acusa a política "Perón-janguista" — "Jango golpeia o nosso partido caudilhescamente"

Estão em franca hostilidade o PSD e o PTB do Rio Grande do Sul. Na última sessão da Assembléia Estadual gaucha, o lider pessedista Perachi Barcelos denunciou várias arbitrariedades cometidas pelo governador Ernesto Dornelles, eleito pelo PTB, dizendo:

"Não estão os atos do governo trabalhista correspondendo ao que disse o governador Dorneles em seu discurso de Bento Gonçalves".

CARTA DE PROTASIO VARGAS

E depois de citar transferências

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

1.º BISPO DOMINICANO BRASILEIRO



DOM FREI LUIS TEIXEIRA PALHA
"Apesar de legislador, está debaixo das leis". Pregará o Evangelho em Conceição do Araguaia

Sagração, ontem, de D. Frei Luiz, bispo de Conceição do Araguaia

O INDIOZINHO FREDERICO URANI PRESENTE À CERIMONIA

"Recebe o Evangelho e vai pregar ao povo que te foi confiado" — E assim foi sagrado o primeiro bispo dominicano brasileiro, Dom Frei Luis Teixeira Palha O. P., ontem, na igreja dos Dominicanos, no Leme.

O novo bispo é um baiano, de uma familia de 14 irmãos, que há 24 anos trabalha na Prelazia de Conceição de Araguaia, no Pará, numa obra de civilização e de catequese que os irmãos dominicanos iniciaram há meio século, nas selvas amazonicas, à margem esquerda do Araguaia.

A CERIMONIA

Longo e belo foi o cerimonial da sagração, na qual can-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

TABELAS UNICAS

ATOS PERFEITOS E INATACAVEIS

AFIRMA LÚCIO BITTENCOURT, DO P.T.B.:

HOUVE "ENXERTOS" IMORAIS E ILEGAIS

— "As tabelas únicas constituem, sem a menor dúvida, atos formalmente perfeitos e inatacáveis. Quer do ponto de vista jurídico, quer do ponto de vista técnico de administração, nada se lhes poderá objetar. Foram baixadas pelo poder competente, dentro de sua legítima esfera de atribuições, com plena obediência à forma prescrita pela lei" — afirmou-nos o deputado Lúcio Bittencourt, do PTB de Minas, ex-consultor jurídico do DASP e estudioso dos assuntos de administração.

TABELAS E ENXERTOS

"O que disse, porém — prosseguiu — se limita às "tabelas", isto é, ao conjunto orgânico de "funções", com indicação do seu número e do respectivo salário. Não posso, porém, dizer o mesmo em relação aos "enxertos", às inclusões de pessoas nessas tabelas, sem o menor respeito às normas legais vigentes. Realmente, a pretexto de elaborar as tabelas únicas, o poder público criou uma série imensa de funções de mensalista, "provendo" nas mesmas, por um passe de mágica, inúmeros apaniguados e favoritos."

DUTRA ILUDIDO

Houve manifesta fraude, pela qual, em muitos casos, deve ter sido iludido o próprio General Dutra. A inclusão subreptícia era feita na publicação das novas relações nominais no Diário Oficial. Aí apareceram os nomes dos beneficiados, quase sempre nas referências superiores, de melhor salário. Houve, no caso, tríplice ilegalidade: dispensa de prova; desrespeito ao processo e forma de admissão; desobediência à norma que mandava admitir na referência inicial.

ESBULHOS IMORAIS

"Os enxertos, porem, não foram, apenas, ilegais. Foram, antes de mais nada, contrários à moral e à ética administrativa. Constituiram um esbulho aos justos interesses dos velhos servidores, legitimamente admitidos e que se viram escandalosamente preteridos pelos "paraquedistas". Reestruturadas as funções e ampliadas as tabelas, o natural seria que fossem beneficiados os antigos mensalistas, mas o que se viu foi a maior das injustiças: os velhos servidores ficaram onde estavam, ou tiveram uma pequena ficha de consolação, mas os afilhados, os filhos de "papai", os favoritos não só entraram pela janela, mas, ainda, abocanharam as melhores fatias, representadas pelas referências superiores. Êsses é que hoje gritam, em grande alarido, adotando a atitude de "vitimas"..."

EVITAR INJUSTIÇAS

Concluiu o deputado Lucio Bittencourt dizendo:

Não creio muito que o D.A.S.P. possa, na hipotese, fazer obra perfeita. Esse orgão está muito comprometido, com a colaboração dada no preparo das tabelas. Todas elas, sem exceção, foram submetidas ao seu exame... E' preciso cuidado e muita vigilância para que o trabalho dêsse orgão — hoje, aliás, dirigido por técnicos honestos e esclarecidos — não venha a perpetrar novas e maiores injustiças contra os já tão sacrificados extranumerários do serviço público.

MAIS TERRÍVEIS QUE AS BOMBAS DE NAGASAKI E HIROSHIMA

SEATTLE, 13 (AFP) — "Aprendemos, à luz das últimas experiências atômicas no "atoll" de Eniwetok, que nossas tropas poderão avançar através as próprias regiões destruidas pelas explosões atômicas", declarou ontem o representante democrata sr. Donald Jackson, do Estado de Washington.

"As armas atômicas americanas são mais eficazes do que nunca. São bem mais possantes do que as bombas lançadas em Hiroshima e Nagasaki, que representavam uma fôrça destruidora equivalente a 20 mil toneladas de trinitrotoluene".

Conselho Superior das Caixas Econômicas

Os srs. Dario Crespo e Bias Fortes foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

ENCONTRO ADEMAR-UDN

CONVERSA COMPRIDA MAS POR ENQUANTO VISANDO APENAS METER MEDO A VARGAS

Por intermédio do sr. Lineu Albuquerque Melo, professor da Universidade do Brasil e candidato (vencido) a deputado federal pelo PSP, o sr. Ademar de Barros mandou pedir ao sr. Odilon Braga, presidente da UDN, um encontro.

O sr. Odilon Braga designou dois elementos do seu partido para terem essa conversa com o sr. Ademar de Barros. Esta se realizou sexta-feira última, no escritório da Aerovias Brasil, de propriedade do govêrno de São Paulo, nesta capital.

CONVERSA MOLE

A conversa deixou mal impressionada a direção da UDN. O sr. Ademar de Barros confirmou sua intenção de marchar para a Oposição, mas por enquanto não apresentou proposta concreta. Segundo êle declara, há no Brasil dois homens que realmente contam, do ponto de vista popular: êle próprio e o sr. Getulio Vargas.

Referiu-se ao modo pelo qual o general Dutra atirou-o nos braços do sr. Getulio Vargas. Finalmente, de concreto, por entre criticas à UDN de São Paulo, concluiu apenas pedindo que a UDN o leve a sério.

Assim — disse-nos esta manhã um observador udenista, assim, com essas conversas, será muito difícil levá-lo a sério.

Pois a impressão que ficou da conversa é que o sr. Ademar de Barros apenas quer que o sr. Vargas saiba que êle está conversando com a Oposição, a fim de lhe dar melhor tratamento no govêrno.

Se for assim, está destinada ao malogro a iniciativa do sr. Ademar de Barros — pois o sr. Vargas nada tem a temer, enquanto as conversas do seu antigo aliado forem nesse tom.

Prezado leitor

Uma leitora, a sra. A. T., conta esta cena: "Galeria Cruzeiro. 18,50 horas. Uma senhora pede, numa das bancas, uma TRIBUNA DA IMPRENSA. "Acabou". Dirige-se a outra, mesma resposta. E também na terceira. Atravessa a rua. Ali também já foram tôdas vendidas; igualmente do outro lado. Voltando à primeira banca, enquanto aguarda o bonde, pára desconsolada diante do jornaleiro que, encerrando o dia, guarda os jornais. "Será possivel que eu hoje não vou levar a TRIBUNA? Fui a seis bancas... Dê um jeitinho..."

O homem pára de fazer o pacote e encara-a furioso: "Está bem! Vou dar o meu número!!! Eu o tinha reservado para mim!"

Recusando o pagamento em dôbro que a senhora, radiante, lhe oferecia ao apossar-se, com uma ponta de remorso, do exemplar, acrescentou num desabafo, como para justificar a fúria mal contida: "É o único jornal que leio! Tome lá!"

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Sté Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — and. Sala 218. (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

PARIS
comemora os seus 2.000 anos! Esteja presente a essa Festa voando pela-
SAS



Nos mais confortaveis aviões do mundo – os DC-6 da SAS... com um serviço que iguala o dos mais luxuosos hoteis... com requintes de cortesia... com uma cozinha da mais alta qualidade... com a despreocupação de seu proprio lar... por um custo que torna realidade o seu sonho de viajar — V. S. estará em Paris — para as festas do bi-milenio da Capital do Mundo, que duram todo este ano!

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(Linhas Aereas Escandinavas)

Av. Rio Branco, 277-loja 18D - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em S. Paulo - Recife - Porto Alegre - Salvador
Passagens tambem à venda nas Agencias de Turismo e nas Companhias de Navegação Aerea.

Roubados da lapidação

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS EM PEDRAS PRECIOSAS

As autoridades cariocas, a pedido da Polícia de Petrópolis, estão diligenciando em torno do roubo de 230 pedras de diamante, furtadas, provàvelmente por empregados ou ex-empregados, da firma de lapidação Irmão Levy Ltda., estabelecida na vizinha cidade serrana.

Acredita a Polícia que as pedras preciosas tenham sido trazidas para o Rio a fim de serem vendidas.

Vestibular de Direito
(Adapt. p. Contadores)
CURSO BENEVENTE
Av. Mal. Floriano, 6 — 11.º pav.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

4.ª FEIRA
2 Milhões
ADQUIRA SEU TRÊVO DE QUATRO FOLHAS
Casa Marzullo
LOTERIA
R. S. José esq. Largo da Carioca

SEU TRIBULINO é convidado para o almôço

por HILDE WEBER





Matou o companheiro com cinco tiros

A criminosa procurou refugiar-se na casa do deputado Tenório Cavalcanti

O homicídio de ontem em Nova Iguaçu

Maria José de Vasconcelos, com 30 anos de idade, atendendo em casa por "Zézé", residente à Avenida Lira Castro, 596, em Nova Iguaçú, matou a tiros de revólver, na madrugada de sábado para domingo, seu companheiro, Manuel de Oliveira Barros, procurando refugiar-se, em seguida, na casa do deputado Tenório Cavalcanti, em Caxias, que entregou a criminosa à Polícia.

Segundo narrativa da própria assassina, os fatos ocorreram assim:

— Conhecera Manuel, em Recife, vindo ambos para o Rio, vivendo, até o dia do crime, 10 anos, lado a lado, havendo um filho da união ilegítima. Tempos para cá, por motivo de ciume, começaram os desentendimentos.

Sábado, à tarde, mantiveram intensa discussão, tentando Manuel agarrá-la. Separados, "Zezé" foi dormir no quarto do filho e da mãe. Abalada pelo sucedido, a mãe de "Zezé" retirou-se para a sala, adormecendo numa cadeira. Alta madrugada, Manuel, — segundo a narrativa da criminosa, — aproximou-se, dizendo que ia matá-la. Lembrou-se ela do revólver que havia na mesinha da cabeceira da cama. Apanhou-o e disparou seguidamente contra o companheiro. Em seguida, tomou um trem e desceu na Estação Pedro II. Embarcou num "taxi" e seguiu para Caxias, procurando refugiar-se na residência do deputado Tenório Cavalcanti, onde foram prendê-la policiais de Nova Iguaçú, mais tarde.

DENTISTA - COPACABANA
RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS, 44 s. 20'
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 27-6346

Denunciada a manobra comunista

O Grêmio Cultural e Desportivo Cândido Mendes desmascara o I Festival da Juventude

Esteve, sábado, em nossa redação um grupo de alunos da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, componentes do "Grêmio Cultural e Desportivo Cândido Mendes", a fim de denunciar a manobra em que os comunistas pretendem envolver a Academia, induzindo maliciosamente os estudantes a participar do projetado "Festival Brasileiro da Juventude".

No propósito de ressalvar a responsabilidade do grêmio, na participação eventual de alguns alunos no festival, o sr. Silvio Moreira da Silva, presidente do "Grêmio Cândido Mendes" remeteu ao diretor da Academia de Comércio do Rio de Janeiro o seguinte ofício:

"Cumpre-me informar a vossa excia. que, no dia 16 do corrente, à noite, esteve no recinto desta escola um indivíduo que, dizendo-se estudante, convocou o Grêmio, apresentando um ofício, para participar no "Festival Brasileiro da Juventude".

Suspeitando da natureza de tal convite, neguei-me a subscrever uma folha em branco que me foi apresentada à título de comprovante da nossa adesão. Não obstante, o citado indivíduo escreveu meu nome na referida folha.

Chegando-me ao conhecimento que a introdução do elemento suspeito, no recinto da escola fôra feita por colegas sôbre os quais pesa a suspeita de serem comunistas e, além disso, deparando com o tópico anexo, publicado na edição de "O Globo" de 17 do corrente, resolvi pôr v. excia. a par do ocorrido.

Desejo que fique claramente estabelecido que tanto eu, na qualidade de presidente, como os demais membros da diretoria do Grêmio, somos radicalmente infensos à nefasta ideologia vermelha.

No sentido de ressalvar qualquer uso indevido, que possam fazer os comunistas, do meu nome ou do nome do Grêmio solicito a preciosa atenção de v. excia. para o fato exposto.

Em anexo, encontrará v. excia. o ofício, uma circular e três fichas de inscrição, que foram enviadas ao Grêmio. O ofício convidando à participação no "Festival" terá resposta negativa, isto é, o Grêmio não participará do festival vermelho.

Aproveito a oportunidade para reiterar os meus protestos de mais alta estima e distinta consideração".

"Blitz" nas favelas

As autoridades municipais resolveram, acatando uma iniciativa do delegado do 16.º Distrito Policial, sr. Bonilha de Figueiredo, providenciar o fechamento de tôdas as "tendinhas" estabelecidas nos morros e favelas que vendam aguardente clandestinamente.

Recorda-se que aquela autoridade policial, num só dia, em "batidas" levadas a efeito nas favelas da jurisdição de São Cristóvão e adjacências, apreendeu cerca de 800 litros de parati, inclusive numa "tendinha" cuja licença de autorização fôra emitida, em 1950, pela administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vozes da Cidade



Generoso, guarda-costas de Danton Coelho, conseguiu um apartamento no edifício dos Bancários à rua Senador Vergueiro, 200, desalojando o administrador do prédio. Generoso não é bancário, mas, apenas, o "gregório" do ministro do Trabalho.

— • —

No Rio Grande do Norte há cerca de quatro mil poços tubulares requeridos ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Estão em construção dez.

— • —

Ontem, no bairro do Jardim Botânico, apareceram alguns ovos para venda. Custava a dúzia vinte e dois cruzeiros.

— • —

Hoje, a Agência Nacional inicia a irradiação obrigatória da "Voz do Brasil", com faixas musicais, etc., em substituição ao "noticiário radiofônico", iniciado desde a queda da Ditadura. Começará com um discurso do sr. Negrão de Lima. Tudo muito parecido.

— • —

Foi nomeado delegado do Trabalho, no Rio Grande do Norte, o sr. Guilherme Salgado, extranumerário mensalista do Ministério. Há dez anos que tentava obter uma delegacia, em qualquer Estado e, porisso, era conhecido por "candidato-latente". Conseguiu, agora, e foi cair no Rio Grande do Norte.

O candidato do PTB era o sr. Cicero Mendonça, que o sr. Vargas mandou nomear, e Danton não o fez.

JOSE' DO RIO

Old Parr

CIRURGIA — PROTESE DENTARIA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1711 — Telefone 52-1711
Diàriamente das 8 às 19 hs.

PREFIRA SEMPRE
EM RÁDIO E TELEVISÃO
MONTAGENS — CONSERTOS E ANTENAS
A Rádio-Oficina do Bairro
30 técnicos idôneos à sua disposição — Telefone central 38-8024 — Em cada bairro uma oficina

CLUB DOS CAIÇARAS
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Atendendo ao disposto no art. 55 dos Estatutos, convido os senhores sócios a comparecerem à reunião ordinária do Clube, convocada para o próximo dia 21, às 21 horas, para eleição de um têrço do Conselho Deliberativo e respectivos suplentes.
HAMLET GILLI
Comodoro em Exercício

Assembléia Geral no Club dos Caiçaras
A Diretoria comunica aos sócios a próxima realização de uma Assembléia Geral, conforme anúncio neste jornal e insiste em que compareça o maior número possível.

Quem compra uma GELADEIRA quer artigo p'ra vida inteira!
A geladeira é uma utilidade doméstica que precisa ser de boa marca para oferecer ao seu possuidor o confôrto do bom funcionamento e a segurança de longa durabilidade. WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA., mantendo a linha tradicional do seu comércio, só vende geladeiras das melhores marcas, com garantia de fábrica e assistência técnica de seu Departamento especializado
★
Visite WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA., e adquira a sua geladeira para durar a vida inteira!
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Voga Publicidade

Giro-Salto o salto que gira quando você anda
DE BORRACHA ★ DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 • SALA 704 • TEL. 32-1619

RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMÁ - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes
"AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1626 e 52-0927
Rio de Janeiro

TB TUDO BEM... com mais higiene
TB TOALHEIRO BRASIL - leva a seu escritório, consultório, clube, restaurante, etc... o confôrto e a higiene que o Sr. desfruta em sua própria casa.
TB FORNECE - Toalhas de mão, de rosto, de banho - Toalhas p/ médicos, dentistas, barbeiros - Guarda-pós, aventais, panos de limpeza. Toalhas para restaurantes, bares e leiterias - Uniformes civis de todos os tipos, etc. Tudo muito limpo e esterilizado.
TB TAMBÉM SIGNIFICA - PONTUALIDADE E MELHORES SERVIÇOS EM PREÇO E QUALIDADE
Chame um representante TB
Toalheiro Brasil
Rua Sampaio Ferraz, 8-F - Tel.: 48-9291

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

SO' A PORTARIA?

O bombardeio dos fogos começou ontem em quase todos os bairros da cidade. As "cabeças-de-negro", com toda a sua potencialidade, estouraram impiedosamente sem que a população pudesse apelar para as autoridades policiais. Felizmente, ainda não se registraram nem mortos nem feridos. E' cedo ainda, mas na marcha em que vai a queimação dos fogos, teremos êste ano muito a lamentar.

E' uma pena que o Chefe de Polícia tivesse baixado uma portaria pura e simples, como quem quisesse dizer para o menino travesso:

— Eu vou contar pr'a sua mãe!

A portaria não basta, senhor General. E' preciso sair em campo. Fiscalizar, realmente, a entrada dos fogos proibidos. Coibir o uso dessa praga que atormenta a população carioca já tão massacrada com as buzinas dos automoveis, o barulho dos bondes, enfim tôda essa série de martirios que vai da cadeirinha do lotação até a briga para entrar num trem de subúrbio.

S-2

FERIDA NA DEFESA DO FUTURO GENRO

Na localidade de S. João de Meriti, verificou-se ontem um crime de sangue, caindo ferida uma senhora que acompanhava a filha num passeio com o noivo. A vítima, Guilhermina Silva Gomes, tentara impedir que diversos amigos de Ary Barbosa, ex-noivo de sua filha Guiomar, agredissem o noivo atual da menina, o jovem José Ferraz.

Foi tão infeliz que uma facada, desferida por um dos indivíduos, conhecido por "Bira", atingiu seu abdome, prostrando-a gravemente ferida.

Transportada para o Hospital Getulio Vargas, ficou internada em estado gravíssimo. Bira fugiu.

AGREDIDO A FACA

Foi internado no Hospital Miguel Couto, com ferimento penetrante no abdome, Malaquias José Aleixo, vítima de agressão a faca, por sua própria companheira de muitos anos, Anília Gomes, quando ambos se encontravam na av. Copacabana, esquina da rua Sá Ferreira.

A agressora foi presa em flagrante.

OS ONIBUS COLIDIRAM

Na av. Rio Branco, próximo ao Teatro Municipal, verificou-se uma colisão de ônibus, em consequência do que saíram feridas as seguintes pessoas: Odete Santos Tavares; Maria Tavares de Andrade, Julieta Ferreira Falcão e Nice Ventura, tôdas com contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicadas no Pronto Socorro retiraram-se.

QUEDA

Atravessava, ontem, uma ponte que liga dois barrancos, na rua Laurindo Rabelo, o menor de 17 anos, João Máximo Ribeiro, que, resvalando, caiu ao fundo, numa altura de cinco metros.

Transportado para o Pronto Socorro, ali ficou internado, pois sofreu fratura do crânio.

BALEADOS NO PARQUE ARARA'

Ontem no Parque Arará, houve um conflito do qual participaram diversos indivíduos, havendo muitos disparos de arma de fogo.

Serenados os ânimos, estavam feridos: Manoel Ferreira da Silva, Mário Nunes e Aurelino José Oliveira, todos com ferimentos no pé esquerdo.

Levados para o Pronto Socorro, depois de medicados retiraram-se.

QUEIMOU-SE COM FOGOS

Quando, em seu domicílio à rua Sizenando Nabuco n. 3, em Carlos Chagas, Igenio Lopes soltava bombas juninas, foi infeliz, pois um dos pequenos petardos, explodindo, o queimou, causando-lhe ferimentos de primeiro e segundo gráus.

A QUIROMANTE AGREDIU O GAROTINHO

Ontem, na rua Verissimo Machado, residência da quiromante "Mariazinha Machado", o menor Carlos Corrêa dos Santos, de 5 anos, filho de Ildefonso Corrêa dos Santos, foi agredido a guarda-chuva por essa mistificadora, sòmente porque o garotinho, indo colher frutas no seu quintal, pisou um arbusto de "guiné" e outro de "arruda".

A pequena vítima, com ferimentos generalizados e escoriações, foi levada ao Hospital Getúlio Vargas, de onde, depois de medicado, retirou-se.

GRAVEMENTE FERIDO

Foi ontem à tarde colhido por um carro não identificado, na avenida Presidente Dutra, Elieser Rocha Ribeiro, morador na avenida Fluminense n. 605 em Vila Rosali, quando atravessava uma ponte ali existente.

Com fratura exposta da perna direita e esmagamento da perna esquerda, foi internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave.

MAIS UM ASSALTO

Quando ontem, cerca de 4 horas da madrugada, descia o morro do Macedo Sobrinho, foi assaltado por um grupo de indivíduos o operário Constantino Francisco Silva, que foi roubado nos poucos cruzeiros que levava.

Tão gravemente ficou ferido, que foi levado para o Hospital Miguel Couto, com fratura do crânio.

VITIMADO POR BOMBA "JUNINA"

No Hospital Rocha Faria, foi medicado, ontem, pela manhã, o menor Osmar Cordeiro de Souza, de 14 anos, filho de Nelson Cordeiro de Souza, morador na rua Projetada n. 580, vitimado numa explosão de bombas "juninas", num depósito clandestino, situado na rua Rangel Pestana n. 506.

ASSALTADO NA VIA PUBLICA

Quando ontem, pela madrugada, passava pela rua Heráclito da Graça, Jarbas Gonçalves de Oliveira foi assaltado por um indivíduo desconhecido e outros, que apenas sabe chamarem-se Jorge "Charuto" e "Mineiro", os quais lhe furtaram uma carteira onde havia apenas Cr$ 150,00.

MATOU O PRÓPRIO FILHO

Ontem, um doloroso acidente e morte verificou-se na casa 33 da rua Teotonio de Brito, residência de Nelson Borja.

Este, proprietário do carro de carga n. 7-24-86, que é guardado no interior do terreno, precisou executar uma manobra. Ao fazê-lo, não percebeu que o seu filhinho de 4 anos, Sidney, estava atrás, e, quando ouviu gritos, parou, já encontrou a infeliz criança, com o crânio esmagado, mas ainda com vida. Levado para o interior da residência, poucos instantes teve de vida.

O pai, causador involuntário da morte do filho, tomado de intenso nervosismo, desapareceu.

O MENOR FOI AGREDIDO A FACA

Na Estrada Engenho da Pedra n. 430, reside o jovem Amaury Ferreira, de 18 anos, estudante.

Ontem, observou quando um grupo de indivíduos desconhecidos, estava depredando um automóvel estacionado e pertencente a um seu conhecido. Foi reclamar contra absurdo tão grande. Daí degenerou-se um desentendimento e a luta, tendo um dos componentes do grupo lhe desferido uma facada, que foi atingir o abdome.

Levado para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficou internado em estado gravíssimo, havendo poucas esperanças de salvá-lo.

TENTOU MATAR-SE

Em frente à residência, na rua Miguel Angelo n. 560, José Francisco Corrêa tentou o suicídio, por motivo fútil.

Conduzido para o Pôsto de Assistência do Meier, foi pôsto fora de perigo.

ASSALTADA NA RUA

Quando saíra para fazer suas compras, foi assaltada por um indivíduo desconhecido a senhora Rita Ferreira, moradora na rua Comandante Coelho número 424, o qual num gesto brusco, arrebatou-lhe a bolsa, onde havia...... Cr$ 1.200,00.

FALSO FISCAL DA SAUDE PUBLICA

O indivíduo Satiro Ribeiro de Souza, de 24 anos, branco, com 24 anos, é empregado no comercio, mas não gosta de sua atividade. Tem vocação, desde os primeiros anos de vida, para ser fiscal, mesmo de qualquer coisa.

Assim, há muito, vinha atuando nos estabelecimentos comerciais, como se fôsse "fiscal secreto da Saúde Pública".

Não foram poucos os comerciantes, que receando sua "perseguição" o "gratificavam" para deixar passar certas "irregularidades"...

Ontem, quando "fiscalizava" o armazem da Av. Teixeira de Campos número 36, foi prêso em flagrante, pelo próprio quase lesado e apresentado ao comissário Nelson Macêdo de serviço no 27.º D. Policial.

AGREDIDO A FACA

Na madrugada de ontem, estando em companhia do pintor Sebastião Teixeira Bastos, no interior do seu barraco, na rua Tavares Bastos número 46, a doméstica Maria Djanira Silva foi agredida a faca, após um desentendimento com o mesmo.

Após praticado o delito, o acusado foi prêso e apresentado ao comissário Pessoa, do 4.º Distrito Policial. A vítima foi levada para o Pronto Socorro, com ferimento no tórax.

ARROMBADA A RESIDÊNCIA

Aproveitando da ausência da moradora, os ladrões visitaram a casa número 9, da rua Ipiranga número 112, residência da senhora Ronilda Cengil, furtando-lhe diversos objetos e valores.

Não foi possível avaliar os prejuizos, porque os amigos do alheio revolveram tudo.

COLIDIU COM A MURALHA

Pela madrugada de ontem, cêrca das 4 horas, o carro particular 10-48-18, dirigido por seu proprietário, Milton Tavares, passava na Av. Tijuca, a regular velocidade, quando, partindo-se a barra de direção, o veículo foi colidir com a muralha da Avenida.

Em consequência do choque, saíram feridos o próprio motorista-amador e os passageiros, Elza Cavalcanti, Graciana Torres e Pedro Paulo Pimenta Bueno, os primeiros com escoriações generalizadas foram levados ao H.P.S., mas Pedro Paulo, com o crânio fraturado foi recolhido em estado grave no Hospital dos Servidores Municipais.

VENDIA CARNE FORA DA HORA

José de Souza, português, casado, de 43 anos, proprietário de um açougue à rua do Catumbi número 38, morador na mesma casa, foi prêso em flagrante na noite de ontem visto ter sido pegado a vender carne fora do horário estabelecido em portaria pela C.O.P.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na tarde de ontem, por motivos ignorados, o graxeiro dos bondinhos aéreos do Pão de Açúcar, Manoel Vaz Pereira, casado, de 36 anos, morador no Morro de S. Marta número 188, tentou contra a existência ingerindo uma substância tóxica.

Removido para o Hospital Miguel Couto, lá foi pôsto fora de perigo retirando-se depois para sua moradia.

QUEIMADA NA EXPLOSÃO DO FOGAREIRO

Foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, Ivone Lopes Pereira, de 28 anos de idade, casada com o investigador José Luis Pereira, lotado no 20.º Distrito Policial, vitima de explosão de fogareiro, em sua residência, à rua 19 de Outubro, 34, apartamento 12.

ATIROU-SE DA CAMIONETE POLICIAL AO SOLO

Maria de Lourdes de Souza, sem profissão, residente à rua Joaquim Silva, 169, quando era conduzida, com outras companheiras, para a Delegacia de Costumes e Diversões, atirou-se da camioneta policial ao solo, sofrendo graves ferimentos, tendo o fato ocorrido na rua dos Invalidos, bem próximo à Chefatura de Polícia.

A mulher, em estado grave, foi socorrida e internada no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu horas depois.

Um Dia no Mundo

Na Coréia as fôrças aliadas continuam a avançar ao norte de Seul, embora os comunistas estejam a oferecer uma resistência crescente.

Segundo informações chegadas ao Estado-Maior da O.N.U. a ofensiva chinesa de 22 de abril foi lançada para aproveitar a confusão criada pela demissão de Mac Arthur. Um milhão de homens, ou seja, o total das fôrças disponíveis, devia lançar as tropas aliadas ao mar. Êste o sentido da declaração do ministro da Propaganda norte-coreano pela rádio de Pyong-Yang ao dizer que a guerra terminaria em 25 de junho, primeiro aniversário da travesia do paralelo 38.

O govêrno do Irã anunciou em comunicado que a Rússia poria à sua disposição oito aviões para combate aos gafanhotos. É como que o bônus pela nacionalização do petróleo.

A imprensa católica inglesa critica o govêrno por sua política de apaziguamento para com a Rússia, embora reconheça a determinação dos trabalhistas de se oporem à agressão.

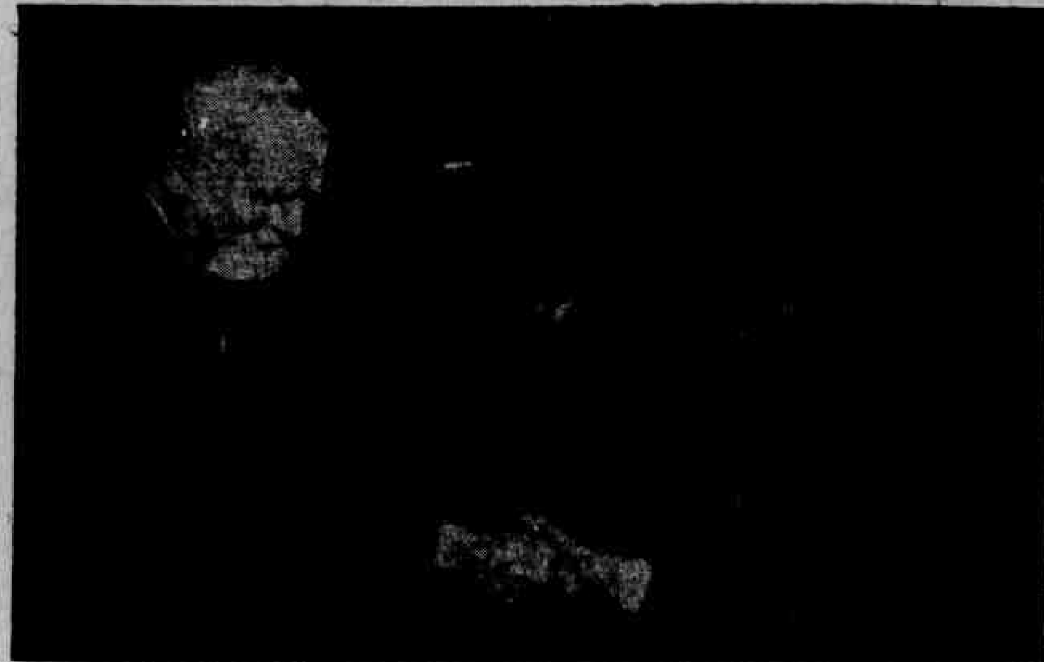
Técnicos alemães serão encarregados da criação de uma Divisão Blindada egípcia.

O primeiro dia do Congresso Nacional do Partido Socialista francês foi marcado por dois importantes discursos criticando o comunismo e o degaullismo.

O general Marshall submeterá brevemente ao Congresso dos E. U. um novo pedido de crédito no valor de 6 a 8 biliões de dólares.

O ministro dos Estrangeiros da Hungria, Gyula Kallai, caiu em desgraça. Foi substituido por Karoly Kiss, mais adaptado e sobretudo adaptável.

ELEIÇÕES NA AUSTRIA



O dr. Theodor Koener, candidato socialista à presidência da República quando, após depositar seu voto na urna durante as eleições de quatro do corrente, recebia cumprimentos duma mulher do povo

ADEMAR FOI AOS ESTADOS UNIDOS

Seguiu ontem para os Estados Unidos, o sr. Ademar de Barros. O líder pessepista demorará um mês naquele pais, pretendendo, depois, ir à Europa, como ministro plenipotenciário do Brasil.

ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar comemorou ontem o seu 114.° aniversário de criação, tendo sido realizadas festividades em todos os quartels da milícia, com a presença de altas autoridades civis e militares.

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.

Carta de Tóquio

Vão recuperar os direitos politicos

Frank Robertson

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TÓQUIO — (Via Londres — por avião) — Mais de cem mil japoneses que foram impedidos de participar da vida pública terão provavelmente essa proibição suspensa dentro de pouco tempo. Todos os jornais japoneses têm ultimamente publicado notas prevendo essa decisão, havendo indícios de que tal notícia tem fundamento.

Num discurso em comemoração do aniversário da Constituição Japonesa a 3 do corrente o general Ridgway anunciou que o govêrno nipônico terá permissão de rever as leis e diretrizes que até agora regulavam a ocupação.

Esse comunicado, se bem que muito geral em seu enunciado, foi feito depois de uma reunião entre o novo comandante supremo e o primeiro ministro Yoshida. Segundo informações que transpiraram, o senhor Yoshida teria sido notificado na reunião que a depuração dos militares e civis japoneses que foram considerados como tendo ajudado a política de conquista do Japão será afrouxada.

A declaração do general Ridgway diz claramente que as diretrizes do Supremo Comando continuarão em vigor, mas deixa o caminho aberto aos japoneses para retirar nomes da lista de pessoas que perderam os direitos políticos.

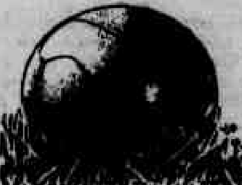
Existe atualmente cêrca de.... 190.000 japoneses proibidos de exercer função pública, mas a imprensa japonesa vaticina que umas 100.000 pessoas terão seus nomes retirados da lista. Entre os que vão recuperar seus direitos políticos está Ichiro Hatoyama, talvez a personalidade política mais influente no Japão de hoje.

Hatoyama, que não escondeu sua admiração por Hitler, dirigiu o Partido Seiyukai, que é agora o Partido Liberal, presidido por Yoshida.

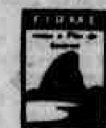


Sim... Colhidos em pequenos riscos, no alto de um muro, num galho de árvore, num imprevisto de rua, o instinto os protege... seus filhos conseguem resolver certas situações. Mas há uma que só você pode - e é seu dever! - resolver: a de se verem sem o amparo paterno antes de terminados os estudos, antes de encarreirados na vida. O seguro de vida é a sua tranquilidade, porque é a proteção completa de seus filhos quanto ao futuro. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America



À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
11-XXXX- 28 8
Nome ______
Data do Nasc. dia ____ mês ______ ano ______
Profissão ______
Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ____ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

Estensoro não conseguiria a maioria absoluta

O Congresso boliviano preferirá eleger Gabriel Gonzales

LA PAZ, 14 (Associated Press) — O Ministério do Interior anunciou oficialmente os seguintes resultados parciais das últimas eleições: Victor Paz Estensoro 53.515 votos, e Gabriel Gonzales 36.287 votos, já tendo sido contados até ontem um total de 117.205 votos e faltando ainda algumas circunscrições eleitorais a serem computadas.

Ao mesmo tempo os meios políticos locais mostram-se cada vez mais inclinados a crer que a eleição presidencial acabará sendo resolvida pelo Congresso, uma vez que Paz Estensoro o candidato mais votado até o presente, aparentemente não conseguirá reunir a maioria absoluta (51%) de que precisa para eleger-se. Nêsse caso, caberia ao Congresso escolher o presidente entre os três candidatos mais votados, observando-se, a propósito, que o sr. Gabriel Gonzalez reune muito maiores probabilidades de êxito nessas condições.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.° — Tel: 52-3993

Vitalidade!
Resistência!
Saúde!
Alegria!
Vinho Reconstituinte
Silva Araujo
O Tônico que Vale Saúde
UM PRODUTO
SARSA

PUBLICIDADE

AUDACIOSA CHANTAGEM

Com o intuito de fazer escândalo, acusou o inspetor que o seguia

A crônica policial registra um fato em que a audácia de um chantagista, põe em perigo a reputação do funcionário — seu superior — que o perseguia, pondo a descoberto suas atividades criminosas.

Há algum tempo, a emprêsa BRASILAR, com sede à Avenida Rio Branco 277 16.° andar, sala 1 607, vem comunicando que deixou de ser seu empregado, em virtude de prática de atos desonestos, o sr. Nelson Veiga ou Alziro Gomes.

Prevenia-se, assim, aquela conceituada organização contra possiveis atividades daquele seu ex-empregado, que pudessem em risco seu patrimônio moral e o conceito de que gosa no comércio.

Mas, há, sempre, muita constância quando se trata de criminosos inveterados.

Ultimamente, Nelson Soares Veiga e outro seu comparsa passaram a lezar várias pessoas, em nome da BRASILAR, razão pela qual foi destacado para lhes vigiar os passos o inspetor José Ribamar Peres de Lima, chefe da referida organização, que, finalmente, veio a localizar o espertalhão na jurisdição do 21.° Distrito, onde foi detido.

Encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações, ao prestar declarações e confessar suas chantagens, Nelson Soares de Veiga pretendeu armar efeito e, numa atitude própria de desclassificados, quis envolver o nome da BRASILAR, afirmando que agia, criminosamente, de parceria com o inspetor da Emprêsa — Sr. José Ribamar Peres de Lima. Com isso o perigoso chantagista pretendia atingir à organização em que trabalhou e que o mandou embora por sua atuação desonesta, levando sua maldade até ao ponto de depor, também, contra a honorabilidade de Ribamar.

Mas, a direção de BRASILAR, certa de que seu inspetor chefe estava sendo vítima de calúnia partida de um criminoso despeitado, — deseja que se ressalve a conduta dêsse seu funcionário, que é pessoa de sua absoluta confiança e cuja probidade e espírito de vingança de um chantagista não pode atingir.

Restabelecida a verdade dos fatos, há-de sair ileso o nome da Emprêsa e a conduta de seu zeloso funcionário, que, evidentemente, não podem ficar à mercê de um depoimento criminoso, — de quem não tem credenciais para acusar, por isso mesmo, o que é acusado de feio e calculado delito.

Na lista negra da OIJ jornalistas estrangeiros

BUDAPESTE, 13 (AFP) — A Comissão Executiva da IOJ (Organização Internacional dos Jornalistas) decidiu estabelecer uma lista negra dos jornalistas "partidarios das guerras e inimigos da sociedade".

No preâmbulo da fórmula que será enviada com êste objetivo, às organizações nacionalistas filiadas à OIJ, a Comissão Executiva declara notadamente que "as vozes que concitam ao massacre são responsáveis. Não tomamos parte nas controversias sôbre as opiniões politicas dos que concitam à guerra. Não os consideramos como politicos mas como criminosos de direito comum".

Esta lista, que será publicada dentro de um mês, compreenderá entre outros os nomes do americano Drew Pearson e do francês Henri Benazet, do jornal "L'Aurore".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

CIRILO VOLTA À CÂMARA

O sr. Cirilo Júnior voltará à Câmara. Nas eleições suplementares o líder pessedista paulista conseguiu atingir a primeira suplência, desbancando os srs. Plinio Cavalcante e Horacio Lafer.

A vitória de Cirilo se deve a um acôrdo feito com Ademar, cujo partido, o PSP, nele descarregou sua votação. A fim de que retorne ao Parlamento o ex-presidente da Câmara, o governador Lucas Garcez fará uma modificação no seu secretariado, nomeando para uma pasta o sr. Cunha Bueno, abrindo-se, assim, vaga para o sr. Cirilo Júnior.

A China pedirá a paz dentro de pouco tempo

O que afirma Drew Pearson — Três novas armas experimentadas no atoll de Eniwetok

NOVA YORK, 14 (A.P.) — No seu habitual comentário radiofônico sôbre a situação internacional, Drew Pearson anunciou que a China comunista deverá pedir a paz dentro de pouco tempo, sobretudo devido às grandes perdas sofridas na Coréia e aos reflexos desfavoráveis que tal fato vem provocando entre a população chinesa.

Passando depois a falar sôbre as últimas experiências atômicas de Eniwetok, Pearson afirmou que três novas armas foram ali ensaiadas desta vez, uma bomba de potência muito maior que as duas primeiras lançadas sôbre o Japão; um novo modêlo de canhão cujos projeteis são capazes de destruir todo um regimento; e, finalmente, um aparelho lançador de raios radioativos.

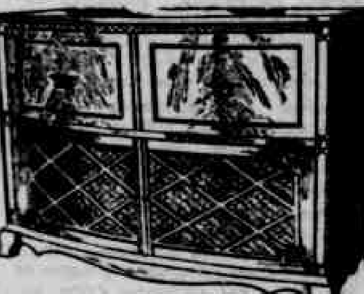
60.° ANIVERSÁRIO DA ENCICLICA "RERUM NOVARUM"

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — "A verdade, a justiça e o amor cristãos — tais são as três colunas sôbre as quais repousa a doutrina social" da Igreja, disse o Papa, na curta alocução que dirigiu, do Altar da Confissão, aos trabalhadores cristãos de vários paises, reunidos em Roma por ocasião do 60.° aniversário da Enciclica "Rerum Novarum", de Leão XIII.

Depois de ter concitado os trabalhadores a lutar pela paz social e pela paz entre os povos, "que é objeto de nossos ardentes desejos e de nossas preces", Pio XII exortou os trabalhadores, por outro lado, a continuarem fiéis à Igreja e à Fé, Igreja "contra a qual nenhum poder, infernal ou terrestre, pode prevaler".

FORNECEDORA :::: IDEAL ::::
MATERIAL DE CONSTRUCAO — TIJOLOS — TELHAS — MANILHAS — CAL
DEPOSITARIOS DAS TELHAS PLANAS E COLONIAIS WERNECK
— E —
REPRESENTANTE DA SERRARIA E ARTEFATOS DE MADEIRA
PEIXOTO LTDA. DE CATAGUAZES — MINAS
FORNECEDORA IDEAL
escritório
RUA SACADURA CABRAL, 60 3.° andar - sala 315 - Tel.: 23-4286
RIO DE JANEIRO

beleza e sonoridade...
características marcantes deste moderno Rádio-Fonógrafo. Chassis originais americanos, G. E. e Emerson. Troca-discos automáticos com 3 velocidades. Armoniza-se perfeitamente com seus móveis de estilo.



A Melodia
Vendas à prazo sem fiador
Gonçalves Dias, 85 - Rio

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.° 107 —— TELEFONE: 27-0757

Para vender sòmente
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS (ESTRANGEIROS E NACIONAIS)
Já se inauguraram as Casas HUDDERSFIELD, Tecidos S.A.
UMA ORGANIZAÇÃO PARA BEM-SERVIR
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal Floriano, 47

São três lojas onde agora V. pode fazer suas compras de fazendas, na certeza de que estará adquirindo o melhor pelo justo preço, pois as Casas Huddersfield Tecidos, S. A., recebem sua mercadoria diretamente dos fabricantes estrangeiros e nacionais.

A HISTÓRIA DE UM NOME
HUDDERSFIELD (pronuncie Udesfild) é uma cidade inglêsa de 150.000 habitantes, onde se fabricam as melhores casimiras do mundo. Por ser de lá a maioria dos nossos fornecedores estrangeiros, adotámos êsse nome.

Não vacile! Na compra de CASIMIRAS LINHOS e TROPICAIS, êste é o CAMINHO CERTO.

Casas HUDDERSFIELD, Tecidos S. A.
UM ORGANIZAÇÃO PARA BEM-SERVIR
Rua dos Andradas, 58 (Esq. Alfândega) — Rua Uruguaiana, 128 (Esq. Buenos Aires) — Avenida Marechal Floriano, 47

Aliança com todos os interessados

CARLOS LACERDA

Está noticiado que o sr. Ademar de Barros propõe à UDN uma aliança política. Essa proposta foi ainda frouxa e matreira.

Antes de qualquer exame dessa proposta, que ainda não passou de mera sondagem, cumpre notar que ela está na lógica dos acontecimentos. Previmo-la há dias ao dizer, insistentemente, que o sr. Ademar de Barros se encaminha para a Oposição e que, em face da ameaça ao regime democrático, impõe-se uma aliança de todos os democratas dos melhores aos piores, mas de todos os que têm interêsse nesse regime.

Sei que esta colocação do problema da aliança democrática nos expõe, mais uma vez, a incompreensões furiosas, a juizos levianos e bem intencionadas malquerenças. Mas isto não nos impedirá de analisar as circunstâncias que presidem à aliança necessária de tôdas as fôrças interessadas em que haja eleições — como não nos impediu de advertir as fôrças democráticas, desunidas em 1950, da vitória do sr. Getulio Vargas por fôrça dessa desunião.

Naquela ocasião submetendo-nos voluntariamente à irrisão dos sabichões da política e à ira dos idealistas, — alguns dos quais aprovavam a aliança do Brigadeiro com o integralismo mas não o seu entendimento com o sr. Cristiano Machado para a apresentação de um só candidato democrático, adquirimos a autoridade a que hoje recorremos para uma análise sincera do problema político e social criado pela implantação do sr. Getulio Vargas no poder, com tôdas as consequências que êsse fato acarreta para o país.

Hão de ouvir-nos, portanto, em primeiro lugar, e com o necessário respeito, aqueles que desdenharam de nossas advertências e se atiraram contra nós quando dissemos que a sua euforia era mortal para a democracia. Eles que se tornaram grandes responsáveis pela vitória do sr. Getulio Vargas, devem agora ser os primeiros a ouvir-nos, com atenção e sem interpretações maliciosas. Reclamamos êsse direito, conquistado com o nosso sacrifício, com a nossa renúncia à disputa de postos políticos, com a nossa retirada voluntária de qualquer atividade partidária, com a ruptura de tantos companheiros que mal julgaram ou desdenharam de nossas advertências, — enquanto êles dançavam a valsa do queremismo brigadeirista, da entusiástica divisão diante do poderio do adversário, prêço daquele sinistro e suspeitíssimo Movimento Nacional Popular, ou MNP, sumido no dia seguinte da derrota e que tinha entre os seus "presidentes de honra" (sic), um agente de Vargas e Perón, que hoje chama ao Brigadeiro representante dos trustes americanos.

Os que levaram o sr. Vargas ao poder, pela divisão das fôrças democráticas, têm hoje o dever de pensar duas vezes antes de insistir em fazer uma política de instintos e não uma política de razão. Não pomos em dúvida, e nunca o fizemos. o seu patriotismo, o seu espírito público. Mas os fatos demonstram a sua falta de treinamento para o julgamento dos fatos políticos. A não ser que tenham aprendido o suficiente com a derrota, serão novamente induzidos em êrro pela excessiva inocência ou pela demasiada astúcia de sua conduta em face dos acontecimentos.

Há, em política, um "realismo" cínico, que não olha meios para atingir seus fins. Êste é detestável. Mas há um realismo... realista, que põe a serviço dos mais nobres objetivos uma atenta capacidade de seguir e interpretar os acontecimentos.

Por outras palavras, há em política um êrro semelhante ao cinismo, é o puritanismo. Aquele consiste em aproveitar todos os elementos para tornar vitoriosos os seus interêsses pessoais. Êste consiste em sacrificar todos os interêsses do povo em benefício de sua posição pessoal, daquilo que se costuma chamar, com ênfase, a "satisfação do dever cumprido".

Quando se trata do Bem Comum, não basta que o homem público diga: fiz o que pude — e com isto justifique a derrota. E' preciso que êle faça muito mais, supere as próprias deficiências, pois só pode dizer que cumpriu realmente o seu dever quando, podendo ter feito prevalecer o interêsse público, êle não desdenhou, para isto, a minúcia alguma, de nenhum elemento aproveitável.

Aos puritanos e aos cínicos dirige-se também êste exame da situação criada pela possibilidade de uma aliança das fôrças interessadas em que haja democracia.

Mas, é claro, dirigimo-nos principalmente aos que têm a capacidade de aprender a lição que os próprios erros ensinam. Aos que sabem que não estamos mais lutando por uma eleição e sim lutando para que haja eleições. Aos que percebem, porque sentem, mas principalmente porque compreendem, que ou se unem as fôrças todas em que se divide o povo democrata, ou a conjunção do Poder com a Demagogia arrastará esta nação às mais tristes e talvez às mais trágicas aventuras.

Acompanhamos, com respeito, o esfôrço do sr. Soares Filho para galvanizar a UDN, cortando as raízes da traição que ali estavam brotando, e dando-lhe o que fazer, para que não pereçam dentro dela aquelas razões que determinaram a sua formação.

Mas não tenhamos, a respeito, ilusões em tudo semelhantes àquelas que provocaram o desastre nacional de 3 de outubro.

Estamos diante de um Poder ocupado por homens que não conhecem escrúpulos. Esses homens dominam a máquina do Estado, a Casa da Moeda e já têm em suas mãos uma grande parte da imprensa e do rádio. O que ainda lhes falta, na imprensa, isto é, os jornais que se não corrompem nem se deixam intimidar, serão neutralizados pela capacidade de dar à luz jornais fundados na venalidade e na traição, com recursos inesgotáveis, somados aos daqueles abertamente possuídos pelo Tesouro Nacional, a cujas despesas sem orçamento e sem contrôle não podem fazer frente os jornais que se sustentam da economia equilibrada e da atividade honesta de seus homens.

O rádio, transformado em fôrça deseducadora, em arma de embrutecimento maciço do povo brasileiro, está quase todo nas mãos do sr. Getulio Vargas. O que lhe escapa das mãos — é o que está nas do sr. Ademar de Barros. E é inútil pretender fazer a defesa da Democracia no Brasil sem dispor de estações de rádio.

Das fôrças de contrôle da opinião pública, a única que ainda não está em maioria, nas mãos do sr. Getulio Vargas, é a fôrça armada. Mas não se pode dizer que ela esteja toda do lado contrário. O prestígio do general Estillac Leal, utilizado pelos comunistas do Clube Militar, é ainda um instrumento de uso duvidoso, pois tanto pode servir para conter quanto para consolidar a vocação do sr. Vargas para o Poder Pessoal.

E seja como for, não conviria que a única esperança de preservar a Democracia residisse, mais uma vez, na vinda dos tanks à rua, para novo golpe. Pois não há dúvida que semelhante contingência equivaleria a uma confissão de falência das fôrças políticas da Democracia.

Neste caso, cabe a pergunta: até onde se pode ir? Já veremos onde devemos chegar — e como fazer para realmente chegar aonde devemos. Para isto, ousamos pedir a atenção de quantos, até hoje, podem dizer que não nos viram trair nem colocar interêsses ou conveniências pessoais à frente das imposições do Bem Comum.

O SR. STEVENSON e os funcionários DO IAPETC

O sr. Oscar Stevenson está fazendo a maior confusão possível entre os funcionários do IAPETC. Não conhecendo a nenhum deles, na sua capacidade, a todos tem sob suspeita, indiscriminadamente. Funcionários do melhor padrão moral e técnico, vindos de altas funções são, às vezes, relegados a postos secundários. Os casos são inúmeros.

Do sr. Antonio Costa, dos mais capazes funcionários do IAPETC, recebemos a seguinte carta:

"Na edição de hoje do seu conceituado jornal e em noticiário referente ao I.A.P.E.T.C., fui intitulado de "olheiro" do sr. Stevenson, atual Presidente do Instituto.

Conheço o sr. Stevenson apenas de vista, não tenho por êle amizade ou inimizade, nunca dele recebi maiores deferências e — apesar de ser um dos mais antigos e graduados servidores do Instituto, onde sirvo há 16 anos e ocupo o cargo de Oficial Administrativo, classe O, já tendo exercido as mais relevantes funções — encontro-me atualmente adido ao Departamento de Administração, como simples funcionário informante de rotineiros processos de compra, já concluídos.

Pertenço a uma família extremamente ciosa de seu pundonor pessoal e moral, do qual creio ser suficiente exemplo meu irmão Odylo Costa Filho, a quem o senhor pessoalmente conhece, e é em defesa dessa tradição de honorabilidade e independência que peço ao ilustre jornalista faça inserir, na sua fôlha, uma nota retificando a inverídica notícia, naturalmente de boa fé publicada.

Agradecendo, antecipadamente, subscrevo-me

ANTONIO COSTA

Passatempos

PROBLEMA N. 379 — EM 14-5-51

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 2 — Mil e cinquenta. 5 — O mesmo que vozearia (pl). 6 — Vento. 7 — Haste da espora. 8 — Vale. 10 — Preposição. 11 — Duas vezes. 13 — Nota. 14 — A parte de trás. 15 — Forma arcaica do artigo. 16 — Velha ama de criança. 17 — Interjeição. 18 — Mesura. 19 — Alternativa.

VERTICAIS: 1 — Vegetal criptogame destituído de clorofila (pl). 2 — Mediana. 3 — A família. 4 — Camambaia. 7 — Preposição (antiga). 9 — Ata. 11 — Exageradamente religioso. 12 — Masculino de irmã.

NOTA — Este problema é o último da série de um concurso (373 a 379).

CHARADAS NOVISSIMAS

Aqui o que não existe é mapa do país norte-americano — 1-2.

Adore sempre esta opulenta pátria que é o Novo Continente — 2-2.

CHARADAS CASAIS

Descança a aguilhada nessa árvore frutífera — 3.

Matou o amigo sem deixar vestígio — 3.

CHARADA SINCOPADA

A Itália quando está bêbeda nem ... tem receio — 3-2 (de Odmairo).

O CARTÃO DO DIA

Roque Bina

Qual a sua profissão? (de Baré)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 161 — Em 14-5-51

HORIZONTAIS: 1 — Martinha de guerra. 6 — Jovial. 7 — Designa afirmação. 8 — Rio da Itália. 9 — Igreja episcopal. 10 — Possuir. 11 — Fim. 12 — Espécie de fazenda leve.

VERTICAIS: 1 — Mês. 2 — Populacho. 3 — Do verbo miar. 4 — Contração. 5 — Fruto da amoreira. 8 — Fruto. 10 — Sinal gráfico. 11 — Ruim.

SOLUÇÕES DO DIA 12 (Sábado)

Novíssimas: Estático — Salgado. Casais: manga-e; capiango-a. Sincopada: pernada — perda. O Cartão do dia: CONTRA-REGRA.

Problema para principiantes — (160) — HOR.: — Lilia — Irani — Mia — Lacta — Ococo. VERT.: Li — Lo — Irmão — Laico — Inaco — Ai — Ao.

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

CARNE ARGENTINA

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

DEMAGOGIA NO ENSINO SECUNDÁRIO

O que mata a educação no Brasil é a falta de um plano. Tudo é feito por meio de palpites, frequentemente infelizes. Não se estuda, nem se pesquisa na hora de dar soluções. O que interessa a cada Ministro anunciar um rol de realizações, pouco importando em saber o rendimento das mesmas. Por vezes, o desejo de "somar realizações" é tal que um Ministro anuncia "novidades" que já são praticadas de há muito. Todo o Rio tem lido, nas notas distribuídas pelo Gabinete do Ministro de Educação, através da Agência Nacional, que nada menos de 3 mil adolescentes vão estudar de graça numa filial do Colégio Pedro II que será aberta em julho, na rua Humaitá, em Botafogo. A notícia é animadora, pois desde 1837, quando foi fundado o "colégio padrão", que o Govêrno Federal, praticamente, deixou abandonado o ensino secundário. Mas, a medida de agora é tipicamente do tipo que se pode classificar como "inversão demagógica de dinheiros públicos". O novo Pedro II será aberto em julho. No meio do ano. Logicamente só poderão ser matriculados alunos que já estavam matriculados em outros estabelecimentos de ensino. Só e só alunos transferidos, a não ser que dona Lucia Magalhães, sempre tão intransigente no que chama "facilidades", concorde em permitir que o ano letivo para os novos alunos seja na realidade meio ano... O que significa, pois o ato do ministro da Educação? A transferência de 3 mil alunos já matriculados em estabelecimentos particulares, o que virá trazer uma maior balbúrdia para o ensino secundário.

Não seria mais rendoso para o ensino e mais econômico para a União, em vez de instalar estabelecimentos com tanta imperfeição, cuidar de, em 1951 e 1952, pelo menos, dar bolsas de estudos aos estudantes necessitados? Consta que o preço de um aluno no Pedro II é da Cr$ 14 mil anuais. Com esta quantia poderiam ser fornecidas 7 bolsas de ensino secundário e o Estado não assumiria o tremendo onus do professorado e de outras despesas. Seriam beneficiados 21 mil adolescentes.

O que interessa, porém, é a demagogia, é apresentar "realizações". O mesmo critério errado pode ser divisado no caso da "Cartilha do Bêbê", que analisaremos depois.

Celebrações tcheco-russas

O ministro da Tchecoslováquia, nesta capital, sr. Jan Cech, enviou às altas autoridades convite para uma recepção, anteontem, dia 9, às 18 horas, no Copacabana Palace, em comemoração ao "6.° aniversário da libertação da Tchecoslováquia pelo Exército Soviético".

Temos aí não apenas uma revelação de mau gôsto, de deselegância diplomática para com as autoridades de um país que não mantém relações com a Rússia Soviética. Temos mais a obsessão da propaganda comunista, nos mínimos detalhes, em tôdas as oportunidades.

Aliás, a embaixada da Tchecoslováquia publica, no Brasil, um Boletim de divulgação aproveitado para a propaganda comunista, fartamente distribuído. Mas, já é tempo de compreender que sua função é, apenas, a de zelar e desenvolver as relações do seu país com o nosso, e não de servir de sucedâneo da propaganda russa.

Siderurgia

A Companhia Siderúrgica Nacional acaba de publicar o relatório de suas atividades em 1950, aprovado pela assembléia geral dos acionistas.

Pelo mesmo, verifica-se que a produção de 1949, que já se havia destacado por uma produção de 226.887 toneladas de laminados de aço, não alcançada nos anos anteriores, foi superada por um acréscimo de 60.281 toneladas, ou seja mais de 27 por cento. Daí, o consequente aumento no faturamento, sem que tenha havido aumento nos preços, e que atingiu à soma de 1 bilião, 131 milhões, 540 mil e 516 cruzeiros, ou seja, quase 210 milhões mais do que no ano anterior.

Assinala, ainda o Relatório, que, ainda assim, não foi possível tirar do aumento de capacidade individual dos fornos fixos de aço da Usina de Volta Redonda — de 150 para 180 toneladas por corrida — o rendimento que era de esperar, em razão de deficiências de transportes, dificultando a regularidade no abastecimento de matérias primas. Devido a tais dificuldades, deixaram de ser faturados quase 115 milhões de cruzeiros, que teriam permitido o luc oríquido de 31 milhões.

São dados auspiciosos estes da Companhia Siderúrgica Nacional, e que devem ser registrados para conhecimento do povo e estímulo à sua atividade produtiva.

Seminário

Está se realizando, desde hoje, em Porto Alegre, o 3.° Seminário Regional de Assuntos Sociais e do Trabalho da União Panamericana, com a participação do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

Vários temas da maior relevância serão ali discutidos, entre os quais alguns de serviço social, habitação e urbanismo, higiene do trabalho e cooperativismo, nos termos da agenda organizada pela Divisão de Bem Estar da União Panamericana, neste momento dirigida por um brasileiro, sr. Luis Carlos Mancini.

A importância desse conclave está, sobretudo, na possibilidade das diversas delegações conferirem experiências realizadas nos cinco países, com algumas semelhanças e outras diferenças, e na base dessa comparação, fixarem critérios mais amplos e seguros.

Para o Brasil, as discussões de Porto Alegre têm ainda [illegible] significação. Abordam alguns temas, como o cooperativismo e serviço social, em torno dos quais ainda é comum fazer confusões involuntárias ou não, impedindo seu pleno e criterioso desenvolvimento. Pode ser que, esclarecidos muitos desses rumos, os poderes públicos e iniciativas privadas retifiquem alguns pontos [illegible] de sua orientação.

CARTAS dos LEITORES

TEMPESTADE SÔBRE CAJAZEIRAS

Comentando uma correspondência de nosso companheiro Araújo Netto sôbre a cidade de Cajazeiras, na Paraíba, escreve-nos o leitor Antonio Ayrton Coelho:

"Um tal Araújo Netto, jornalista improvisado (...), falou com muita leviandade e ignorância sôbre a *cidadezinha de Cajazeiras*. Sua incapacidade de observação e sua deslealdade em informar levantaram grossas vendas ante seus olhos, só afeitos às belezas da praça Paris e nunca às sujeiras da rua Frei Caneca, aqui no Rio. Assim, em sua fanhosa reportagem, não foi veraz nem educado...".

E explica que Cajazeiras é uma das melhores cidades do interior paraibano, sede de bispado, com Ginásio e Escola Normal, dois grupos escolares e várias escolas particulares, ligada por estrada de ferro às capitais do Estado, do Ceará, de Pernambuco e da Bahia, tem um grande hospital com pavilhão especial para tuberculosos, usinas de algodão, óleo vegetal, sabão, fôrça e luz, calçamento a paralelepípedo.

Mas não se pense que a posição de destaque de Cajazeiras no sertão paraibano é devida apenas às suas escolas e às suas usinas de beneficiamento de sementes. Cajazeiras, segundo o sr. Ayrton Coelho, "guarda as mais belas tradições daquela região", pois "nasceu à sombra do colégio do padre Rollin, instalado em 1848 pelo poliglota, sábio, comendador e santo padre Inácio de Souza Rollin, que deixou publicada uma gramática grega a pedido do Imperador Pedro II, que a prefaciou, e deixou também uma História Natural e uma Cosmografia".

Que mais falta a Cajazeiras para deixar de ser uma cidadezinha?

Perdão, sr. A. A. Coelho, se lhe parecem que depreciamos de sua Cajazeiras — bela, sede de bispado, fundada pelo comendador Padre Inácio de Souza Rolim, que "deixou publicada (a pedido do imperador D. Pedro II) uma Gramática Grega, uma História Natural e uma Cosmografia".

Não quisemos demolir Cajazeiras. Ao contrário queremos que ela se preserve intacta, altiva, com aquela bonita igreja, com muita água em seu açude. E, principalmente, com aquele maravilhoso sorvete de Cajá, melhor do nordeste a nosso ver.

Quando dissemos que era uma cidadezinha, tivemos a mesma intenção daquele sujeito que entusiasmado, encantado com uma criança chamou-a "bonitinha". Não houve deslealdade de nossa parte. Escrevíamos de uma sede de bispado para a sede de um cardeal. E num bilhete árido de sêcas, esquecemos de fazer a apologia daquele oasis.

Cajazeiras é uma grande cidade... do sertão paraibano!

Viva a sua Cajazeiras, senhor Antonio Ayrton Coelho! — ARAUJO NETTO.

BUZINANDO

O dr. Karl Bucher, em "Etudes d'histoire et d'economie politique", assim define o jornal: "O jornal é essencialmente uma instituição comercial e constitui um dos mais importantes órgãos da economia nacional. E' um instrumento idêntico à carta e à circular, no transmitir notícias, separando-as dos seus autores assim pela escrita como pela estampa, e fazendo-as dêsse modo, materialmente transportáveis. Refletindo-se bem, conclui-se que a carta, a circular e o jornal são produtos idênticos, gerados pela necessidade nossa de comunicar informações. A diferença é que a carta se endereça a um só, a circular a muitos e o jornal a grande número indiferentemente. A carta e a circular informam a certos indivíduos e o jornal informa do público a todos. O jornal moderno — continua o Dr. Bucher — é uma emprêsa capitalista, um estabelecimento de informações cujo regime obedece a certa divisão de trabalho e debaixo de uma direção una emprega grande número de pessoas. Essa fábrica produz mercadorias para leitores que desconhece. Cada número de uma grande fôlha cotidiana, estampado em nossa época, é um prodígio de divisão do trabalho organizado sob forma capitalista e, ao mesmo tempo, uma maravilha de arte mecânica, um instrumento de comunicação intelectual e econômica, em cuja criação cooperam todos os outros meios de comunicação: o caminho de ferro, o correio, o telégrafo e o telefone."

Que é, em suma, um jornal? E' uma casa comercial como outra qualquer. Enquanto umas vendem bibelôs, como os açougues outrora vendiam carne, o jornal vende notícias. O jornal, e nisto é que vai a curiosidade dêsse gênero de comércio, não vende nada que esteja em vitrinas ou prateleiras. O freguês compra notícias, simplesmente as notícias que nele são impressas e cuja leitura vai satisfazer a sua sêde de curiosidade. Para que um jornal seja bom, é necessário interessar as diferentes categorias de seus leitores que vão dos que apenas sabem ler, aos eruditos. Na maneira de apresentá-las, no modo de redigi-las, no feitio de explorá-las condicionando tudo isso ao fator honestidade, é que está a sabedoria de torná-las agradáveis e interessantes e, por isso mesmo, mais vendáveis.

O leitor, em geral, leigo na feitura de um jornal, não forma a mínima idéia do que vai de esfôrço, trabalho e até sacrifícios para pô-lo na rua cada vinte e quatro horas. Se levarmos em conta o número de pessoas que se deslocam e que se movimentam, o trabalho intelectual dos equipe que se agita, sem contar o preço do papel, chega-se à conclusão de que o jornal é a mais vários redatores, enfim, de uma barata de tôdas as mercadorias. Uma notícia que à emprêsa, muitas vezes, custou centenas de cruzeiros para obtê-la, o jornal vai transmiti-la a seus leitores pelo custo da fôlha. O jornal é, pois, o melhor veículo de propagação que existe.

O rádio, evidentemente, também é excelente meio, podendo-se dizer que o rádio "entra por um ouvido e sai pelo outro", enquanto que o jornal, com a imagem escrita, permanece.

Essa maravilha a que alude Dr. Bucher, em geral, no dia seguinte já não vale nada. E' comum vermos alguém pegar um jornal e atirá-lo longe dizendo: "E' de ontem". Ao fim de uma semana as donas de casa já começam a considerar os jornais como papeis velhos que mandam vender nas quitandas e açougues para embrulhar a carne (quando havia). Eu, ao contrário, guardo jornais velhos e, tal como certos vinhos, quanto mais velhos mais eu gosto deles!

10 - *Maio* - 1951.

FLORESTA DE MIRANDA

As leis aí estão

ERNANI SATRYRO

Não é a primeira vez, nem será certamente a última, que debatemos com espírito objetivo o problema do Nordeste. E' do nosso velho costume de brasileiros só enfrentar um problema quando a crise atinge os seus maiores paroxismos. Aí tudo são programas, votos de fidelidade, propósitos para o futuro. Mas os dias correm, debela-se a crise pela ação do govêrno, um tanto ajudado pelo decurso do tempo, que afinal também resolve tudo, e vai-se deixando de falar no assunto, até que nova calamidade nos aflija.

De uma coisa, felizmente, já nos conseguimos libertar. Foi da concepção errônea e criminosa, defendida até, em tempos não muito distantes, por cientistas e sociólogos, de que o amparo às populações flageladas pelas sêcas constituía uma espécie de caridade do govêrno, sensibilizado pelos apelos lancinantes de seus irmãos esquecidos. E que o melhor remédio era o despovoamento do solo. Foi o presidente Epitácio Pessoa quem enfrentou pela primeira vez êsse aspecto delicado da questão. E o fez em São Paulo, num discurso memorável, em que caracterizou o desprêzo dêsse problema como um crime da Nação. E manda a justiça proclamar a receptividade do povo paulista, ante aquelas palavras duras e corajosas, proferidas pelo mesmo homem, que, já em 1891, apresentava à Câmara dos Deputados um projeto de lei, mandando aplicar às zonas flageladas do Nordeste a parte 2.ª do art. 5.° da Constituição.

Ainda não foi suficientemente demonstrada ao Brasil, do ponto de vista econômico e tributário, a verdadeira contribuição do Nordeste. Parece que muita gente ainda atribui ao dispositivo constitucional, que manda aplicar, "na execução do plano de defesa contra os efeitos da denominada sêca do nordeste, quantia nunca inferior a três por cento da renda tributária (Art. 197), o caráter de um adorno ou perfumaria". Somente agora se cuida de resolver uma parte da exigência, a que cogita de depositar um terço dessa quantia em caixa especial, para os socorros exigidos, ou para empréstimos, a juros módicos, a agricultores e industriais estabelecidos na área atingida pela sêca. (Só é de temer que se venha criar um mecanismo dispendioso e burocrático).

Mas a crítica, para ser justa, deve começar por atingir os próprios Estados, que também não têm empregado, normalmente, a quota de três por cento de sua renda tributária, na construção de açudes pelo regime de cooperação e noutros serviços necessários à assistência de suas populações. Limitam-se também, os Estados, em regra geral, a socorrer as zonas atingidas no momento do flagelo, fechando assim as portas da casa, depois de arrombadas. Nem se diga que os serviços de conservação de estradas constituem uma execução do preceito constitucional, porque todo mundo sabe que essas obras resultam, hoje, da aplicação de outras verbas, também oriundas de nova discriminação.

Mas não é somente isto que está merecendo melhores atenções dos poderes públicos, principalmente do Executivo, porque as leis aí estão, algumas delas esperando até os necessários regulamentos. No Brasil já existem leis demais. E é porisso que muitas vezes achamos graça em certas críticas ao Parlamento, porque "não trabalha". Sim, deveríamos trabalhar mais, policiando a execução das leis existentes, se para isso tivéssemos o necessário instrumento constitucional. O curioso é que, muitas vezes, os autores das críticas não são outros que os interessados em leis de favores — reestruturação, criação de cargos isolados, mudanças de letra etc. Pobre alfabeto, como sofres no Brasil! Como pulam e dançam as tuas letras!

Existe, pois, no terreno da aplicação, muita coisa errada sôbre as obras do Nordeste. O êrro mais comum é pensar que a construção de alguns grandes açudes resolve definitivamente o problema. Tivemos oportunidade de contestar, há poucos anos, declarações de um ilustre parlamentar, que dizia estarem servindo apenas, os grandes reservatórios construídos, para refletir a luz do sol e das estrêlas. Não é tanto assim. As águas represadas já atingiram uma parte, pequena embora, de suas finalidades. O aproveitamento das vazantes e do peixe, as experiências de irrigação e cultura racional da terra, realizadas por êsse devotado que foi José Augusto da Trindade, constituem amostras animadoras do que realmente pode ser a redenção da área sêca, pelo armazenamento das águas. Além disso, como também tivemos oportunidade de salientar em estudos anteriores, o plantio de verduras em maior escala e variedade veio contribuir para a educação alimentar do povo, que já acredita nas vitaminas e até acha gostosas certas ervas, outrora relegadas aos pássaros. (Como se os pássaros, além de poéticos cantores, não fôssem também professôres naturais, embora inconscientes, de mistérios da natureza, que os homens nem sempre querem ver).

O problema do Nordeste é êste, em tôdas as letras: construir açudes — as grandes barragens armazenadoras e disciplinadoras das enchentes; realizar os serviços complementares — a obra de irrigação e a social, esta mediante a distribuição justa e equitativa das terras desapropriadas; aproveitar a fôrça hidráulica, quando êsse aproveitamento fôr realmente econômico; mas também não esquecer, sob pena de clamoroso êrro na solução do problema, a média e a pequena açudagem, pois nesse sistema completo é que está a chave do problema.

Como em muitos outros casos, que podem ser glosados à margem da demagogia oficial, as leis aí estão. O que falta é govêrno para falar menos e trabalhar mais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO — Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUISIO ALVES

Telefones

GERAL — REDAÇÃO — DIREÇÃO E PUBLICIDADE — GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA — OFICINAS — PORTARIA

Assinaturas

ANUAL — SEMESTRAL — TRIMESTRAL

Número avulso: 90 centavos — Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: ... EXTERIOR: ...

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO RODRIGUES VIANA e MANOEL FONSECA.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

MÚSICA POPULAR

Quando um dia olhava um quadro de Picasso, em que uma mulher tinha um olho segmentado em duas partes, uma a abrir-se num sorriso, enquanto a outra chorava, pareceu-me ter uma primeira aproximação plástica da música popular portuguesa. Essa divisão dentro de si, essa indecisão que alimenta o drama da própria vida, essa oscilação entre querer-não-querer à espera que se possa mais tarde querer, sem pensar que o tempo não tem um valor meramente passivo, êsse ondular da euforia à declivagem - de uma nova oscilação para uma nova euforia, essa alacridade e tristeza em contraponto permanente alimentam a nossa música popular dando-nos ao mesmo tempo o "Vira" e o "Fado", que exprimem duas características extremas da alma nacional, a alegria, a vontade e o otimismo, de um lado e num compartimento quase estanque, do outro a melancolia, a saudade, e uma certa noção vivida da inutilidade de tudo.

Geralmente só o "Fado" é conhecido. Há mesmo quem pense que pouco mais temos como música popular. O que constitui evidentemente um equívoco.

Pelo seu caráter depressivo o "Fado" se é o módulo último, sem mistura da parte que chora para nos servirmos da imagem de Picasso, eliminando pelo seu próprio excesso a intenção lacrimável não é a autêntica expressão nem do povo português nem da sua atitude perante a existência. Inútil dizer quanto nos parecem desagregantes o "Fado" e a suas lamúrias. Abolir não só o "Fado" mas principalmente as causas históricas e sociais que o geraram, seria uma medida profilática.

Como expressão mais digna temos o "Corridinho" e o "fandango" que apesar de exprimirem melancolia dizem nas suas toadas, o desejo de ventura e de luta, de comunhão quando a agressividade do mundo nos fere ou quer fragmentar.

A música alegre, garrida, é do norte, exprimindo a beleza e harmonia dos seres da paisagem, a outra pelo sul, com seus ermos e descampados é dolente como chuva miuda caindo sôbre o trabalhador, que nada tem de seu, e aduba com suor o latifúndio árido e hostil. Milhares de trovas populares foram recolhidas para o Orfeão de Coimbra. Milhares de expressões formosas do nosso sentir, em que a par da leviandade ou ingenuidade feliz do norte temos a cadência eslava do sul.

E dizemos eslava de propósito porque nada se abeira da angústia de certos trechos de Borodine para não irmos mais longe, do que essas canções da estepe portuguesa, do latifúndio do sul, a que falta neve e esperança, mas sobra dispersão e abandono. Hoje — e sempre.

A vinda ao Brasil do Orfeão de Coimbra em que começa a falar-se, poderia dar uma idéia completa da infindável riqueza da nossa música popular. Seria uma bela jornada de confraternização luso-brasileira.

DA COLÔNIA

O Hospital da Casa de Portugal será inaugurado oficialmente no dia 10 de junho, Dia da Raça. Às 15 horas podendo as suas instalações ser visitadas a partir daquela data. Encontra-se porém, como já informamos, em funcionamento desde o dia 7 do corrente.

Destinado à Escola Nuno Alvares Pereira, a Casa de Portugal recebeu de Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. mais um donativo constituido por cadernos e brochuras destinados aos alunos dessa escola.

Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios na Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados: Artur F. Faria de Almeida, proposto pelo sr. A. Mario Vilela Gomes; Anibal Ferreira por Guilherme R. Moreira; José Paes, por Augusto Monteiro de Barros; Joaquim Pereira, por João da Silva Pina; Horacio Moreira da Fonseca, por Alfredo Leite Vasconcelos; Antonio Gaspar, Mario Correia dos Santos e Horácio Moreira da Fonseca por Alfredo Leite de Vasconcelos e Manoel dos Santos; Manuel Ferreira, Higino Marques da Silva, José Francisco Ribeiro, Umbelina da Silva da Silveira e Antonio Carlos Barreira, inscritos na secretaria.

A Diretoria da CASA DO PORTO resolveu dar todo o apoio às festividades promovidas pela Casa dos Poveiros para entronizar, na sede, a imagem de sua Padroeira trazida de Portugal.

Estão abertas as inscrições na Casa do Porto para a excursão a Bemclima que se realizará no primeiro domingo de junho.

DE PORTUGAL

A convite da Confraternização dos Peregrinos de Chicago, seguiu para a América do Norte o escultor português Thedim, autor de várias imagens de Nossa Senhora de Fátima.

Em homenagem à memória do professor Gomes Teixeira estão sendo realizadas grandes comemorações pela passagem do I Centenário do seu nascimento. Os professores Sarmento Beires e Ecipião de Carvalho falarão sôbre a obra do matemático portuense.

No próximo mês de junho uma esquadra americana composta de um couraçado e dois contra-torpedeiros visitará Lisboa.

Em Lisboa faleceu o tenor Almeida Cruz uma das mais populares figuras do teatro lírico português.

As associações portuguesas

Solicitamos das associações portuguesas o favor de nos enviarem o noticiário durante a semana visto esta coluna ser diária. A última remessa, para sair no sábado deve, em princípio, estar na redação até sexta-feira ao meio dia. Qualquer notícia, aviso, ou informe de interêsse para qualquer associação pode ser telefonado. Telefone — 32-8188 — Chamar: redator das "Notícias da Colônia Portuguesa".

A CBD condecora Getúlio

Recebeu o presidente da República uma medalha comemorativa do IV Campeonato Mundial de Futebol, que lhe foi entregue no Catete pela diretoria da CBD, que lhe pediu apoio para a realização do torneio dos campeões a realizar-se em julho próximo.

Presente a Getúlio

O sr. Getúlio Vargas recebeu ontem um livro, de capa de bronze, contendo um telegrama com cinco mil assinaturas passado durante a campanha eleitoral. A entrega foi feita pelos srs. Benicio Fontenelle, Georges Galvão, Hélio Cintra Nogueira, Lauro Gerson Larica e José Herdeiro da Costa Júnior.

Novo delegado dos bancários

O sr. José Trajano Cabral de Vasconcelos tomou posse do cargo de delegado do Instituto dos Bancários em São Paulo.

Novo restaurante do SAPS

Dentro de 60 dias deverá estar em funcionamento o restaurante mandado construir, pelo presidente da República, no Calabouço para os estudantes, sob a orientação técnica do SAPS. O restaurante terá capacidade de três mil refeições diárias.

Psiquiatria forense

A segunda conferência do curso de extensão universitária sôbre "Temas de Psiquiatria Forense", organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil será feita pelo prof. Pernambuco Filho na próxima terça-feira, dia 15 do corrente, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação e versará sôbre "O problema medico-legal dos toxicomanos".

Arroz em Santa Catarina

A safra de arroz do Estado de Santa Catarina, relativa ao ano passado, foi de 74.637 toneladas, no valor de Cr$ 99.516.000,00 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

A área plantada abrangeu 30.712 hectares, com o rendimento médio de 2.430 quilos por hectare.

Em confronto com o ano 1949, o aumento da produção foi de 1.996 toneladas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto, autorizando "The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltd.", a construir uma linha de transmissão trifásica, com dois circuitos, entre o município de São Paulo e a cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, com a potência de 40.000 KVA em cada circuito, tensão de 80.000 volts, entre condutores, e um ramal, partindo desta linha, para o distrito de Perus, no município de São Paulo, destinado ao suprimento de energia elétrica à Fábrica de Cimento Perus, ali localizada.

Assinou decreto, outorgando à Emprêsa Barrosense de Eletricidade Ltda. concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica da cachoeira Santo Antônio, existente no rio Freire, distrito de Barroso, município de Dores de Campos, Estado de Minas Gerais.

MISSÕES RURAIS

Depois de algum tempo nesta capital, onde veio coordenar seus trabalhos com os Ministérios da Agricultura e da Educação e Saúde, e com órgãos do Estado do Rio, regressa hoje, pela manhã, a Itaperuna a equipe da 1.ª Missão Rural de Educação de Adultos, que vem atuando, desde o ano passado, naquele município do norte fluminense.

Já na fase final dêsse trabalho experimental de educação de base em uma comunidade rural típica, utilizando processos modernos, a equipe promoverá a organização e instalação de um Centro Social Rural na sede do município, o qual servirá de ponto de irradiação para outros centros congêneres, nos distritos rurais.

A Missão obteve dos elementos de Itaperuna, quer da sede, quer dos distritos, grande receptividade para a criação do Centro, já estando assegurada a cooperação efetiva da maioria da população no desenvolvimento do programa que se propõe realizar aquêle núcleo social.

Os Centros Sociais Rurais a serem criados têm como objetivo fundamental coordenar e promover a solução dos problemas econômicos e sociais da região, contando para isso com o apoio dos serviços oficiais das localidades e das instituições e pessoas interessadas no progresso do município.

Veio estudar a polícia do Rio

Em visita ao Brasil o chefe do Departamento de Investigações do Chile

Depois de uma semana no Distrito Federal, que dedicou a visitas oficiais, particularmente às dependências do D. F. S. P., regressou a Santiago do Chile, ontem, acompanhado de sua esposa, o Prefecto-Jefe de Investigaciones da Policia Nacional do Chile, bacharel Oscar Peluchoneau B.

Como não se lhe tivessem sido dadas atenções especiais na Chefatura de Polícia, o chefe das investigações da Polícia chilena teve o acompanhamento, em tôda sua estada no Rio, de representantes do Clube dos Investigadores e do Centro dos Detetives, que lhe proporcionaram atenções, inclusive fazendo pagamento de determinadas despesas.

O sr. Oscar Peluchoneau, em diversas ocasiões, externou sua admiração pelo Brasil, país que, frizou, ao sair pela primeira vez de seu país, teria de visitar de qualquer modo, salientando ainda a mesma "admiração pela técnica e organização observadas no D. F. S. P.".

É proibido caçar no Distrito Federal

E' totalmente proibida a caça no Distrito Federal, nas demais capitais estaduais e nos municípios de Petrópolis e Nova Iguaçu — é o que determina a portaria 117 da Divisão de Caça e Pesca, que também regula em todo o país as atividades de caça.

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Hoje segunda-feira, 14 de maio, é que o Real Gabinete Português de Leitura celebra o seu 114.º aniversário, com sessão solene, às 21 horas, sob a presidência do Senhor Embaixador de Portugal, Sr. Antônio de Faria. Orador, o professor Hernâni Reborêdo.

Convida-se todos os portuguêses a assistir a esta solenidade.

A DIRETORIA

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente das 16 às 18 horas

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Melhor juro — conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de bexiga, e, por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

A coisa "está preta"
para êle!
Na floresta, Zé-Barbado
Enfrentou feroz leão.
E a espingarda? Vejam só:
Esquecera, o paspalhão!
Perto dêle, Barba-Feita,
Rosto liso com Gillette,
Conquista linda nativa
Que doce maçã promete...
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
TA 024

quem bebe
GRAPETTE
repete...
Cr$ 1,50
Grapette

AGORA
SOU UM
HOMEM
ATIVO
Vontade de trabalhar eu tinha! Não havia era disposição. Pernas bambas, desânimo, desalento. Era o organismo debilitado, eram gripes umas após outras, era a ameaça de tuberculose pela magreza e pelo abatimento geral. As minhas faces estavam pálidas, emagrecia a olhos vistos. Alguém me aconselhou Emulsão de Scott e os resultados foram extraordinários. Não há dúvidas de que é o tônico de fórmula mais perfeita, combinação ideal das vitaminas do óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo!
EMULSÃO DE SCOTT

DRAMA ÍNTIMO DE UM CORRESPONDENTE DE GUERRA
Ernie Pyle escreveu páginas famosas, que comoveram o mundo pela sinceridade e pela fôrça de seu estilo vigoroso. A história de sua atuação como correspondente foi contada num filme notável. Morto em ação, Pyle tornou-se herói querido e inesquecível. Mas êle não legou ao mundo apenas suas emocionantes crônicas sôbre a Segunda Guerra: deixou cartas que são páginas maravilhosas de sentimento e beleza, destinadas à sua espôsa Jerry. SELEÇÕES de maio apresenta a condensação do livro de Lee G Miller "A História de Ernie Pyle", em que transcreve estas cartas. SELEÇÕES de maio proporciona ainda farta variada matéria sôbre o mais palpitantes assuntos da atualidade. À venda em tôdas as bancas de jornais

ANTÔNIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-B — 7.º, SALA 712
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas — TELEFONE: 22-0020

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL
Avenida Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

FUTEBOL
As câmeras do Serviço Móvel da TV são levadas aos estádios e de lá transmitem para a estação a partida de futebol em todos os seus detalhes que V. assiste no cinescópio do seu TV.
NO ESTÚDIO TV
As câmeras da TV focalizam ora os palcos de conjunto, ora os palcos individuais para close-ups, transmitindo imagens para o Pão de Açúcar de onde se irradiam para todo o Distrito Federal.
ANTENA
Conforme o local, os técnicos da Cia. Cipan instalam o aparêlho de TV PHILCO só com a antena interna, ou também com a antena móvel ou ainda com a antena externa: o funcionamento tem de ser mais do que bom — ótimo!
SERVIÇO GARANTIDO
A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões" para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparêlhos PHILCO de Televisão.

Com PHILCO TV melhor VOCÊ vê!
Sim! Êsse é o parecer dos que apreciam os programas de televisão em mais de um aparêlho!
V. também, que sentia faltar alguma coisa para a perfeita recepção dêsses programas, aprecie agora a "perfomance" de um PHILCO TV e diga aos seus amigos: "De fato, com PHILCO TV melhor VOCÊ vê!
Adquira logo um PHILCO TV - o aparêlho que satisfaz em tôda a linha!
★ Veja tôdas as segundas-feiras o programa de Televisão que PHILCO TV lhe oferece com o retrospecto esportivo do dia anterior.
Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Antena interna com funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms. 2). 23 válvulas, inclusive cinescópio. A. C. 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Chassis DUPLEX. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
1951
Distribuidores Gerais:
CIA. CIPAN
Rio de Janeiro
XAVIER 87

Dia social

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Cenas e motivos da paisagem brasileira

Continua aberta no grande salão de exposições do Museu Nacional de Belas Artes, à Avenida Rio Branco, a exposição do professor Eduard Loeffler.

Todos os seus trabalhos, que são executados a pastel e a aquarela, estudam e registram cenas de paisagem carioca.

Intensa repercussão vem obtendo esta mostra de arte do conhecido artista.

Dia das Mães

Ontem, segundo domingo de maio, foi o dia consagrado às Mães.

Causa-nos uma alegria sem igual ver que está se desenvolvendo a comemoração dêsse dia dedicado exclusivamente àquelas que nos deram a vida e que merecem, de todos nós, respeito e amor.

E o que causa mais alegria ainda, é ver que as crianças já estão entendendo o seu significado e procurando, nesse dia, manifestar sua afeição, oferecendo qualquer presente, feito por elas próprias ou adquiridas com o seu próprio esfôrço e às vezes economia.

Fiquei encantada de saber que um menino de 7 anos levantou cedinho para abraçar sua mãe e entregar-lhe um cartãozinho vermelho no qual havia colado um coração. Com sua letrinha mal desenhada havia escrito: "Meu coração é da Mamãe".

Que presente maravilhoso para o Dia das Mães!

— ELIA —

Homenagem a jornalista

Camillo Elias Khair, delegado da União dos Jornalistas e Escritores Espiritualistas, seguirá na próxima semana para a República do Líbano. Por êsse motivo a sociedade carioca e libanesa ofereceu-lhe ontem no Clube Monte Líbano um banquete de despedida.

Casamento de artistas

Zilah Maria, do "Teatro dos Doze", e agora da "Cinematográfica Maristela", filha do professor Guilherme Halfeld Fontainha e da senhora Zilah Pederneiras Fontainha, vai casar-se no próximo dia 21 com o ator Carlos Vergueiro, do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo.

O noivo é filho do sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro.

O casamento será realizado aqui no Rio, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

Desenhos — A. Martin Maqueda

A diretoria da Casa do Porto promove, a partir de amanhã, até o próximo dia 26 uma exposição de desenhos e pinturas do sr. A. Martin Maqueda, artista espanhol residente em Portugal há muitos anos.

Manuel Tapajós Gomes

Faleceu sexta-feira última em sua residência, à rua Voluntários da Pátria, 381, ap. 206, o dr. Manoel Tapajós Gomes, antigo jornalista e funcionário da Inspetoria de Portos, Rios e Canais. O extinto era pai dos srs. Paulo Tapajós, da Rádio Nacional e diretor social do Fluminense Futebol Clube; Haroldo Tapajós, funcionário do Ministério das Relações Exteriores; e Oswaldo Tapajós, advogado da Texas Company. O sr. Manoel Tapajós Gomes deixa viuva a sra. Alice Maia Tapajós Gomes, funcionária da Diretoria do Imposto de Renda.

Conferência

Realizou-se sábado, às 20,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a conferência da sra. Florence Arquin, sôbre a "Arte Contemporânea Americana".

A conferencista é formada pela Universidade de Chicago. Foi portadora de uma coleção de mais de 1.300 diapositivos que o Departamento de Estado americano envia para o Serviço do Patrimônio Histórico Nacional.

Missa de 7.º dia

Será amanhã, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita, à missa de 7.º dia por alma de Amanda de Sousa Machado, mãe de nosso companheiro de trabalho, Lincoln Machado.

"Tocaia" brevemente

Graça Melo, que por muitos anos trabalhou ao lado de Dulcina e Odilon, reaparecerá agora no cinema ao lado de Fada Santoro e Cyl Farney, no filme "Tocaia", que dentro de poucas semanas será lançado na Cinelândia.

"Tocaia" é uma produção de Eurides Ramos.

AMANDA DE SOUSA MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Oscar de Sousa Machado, senhora, filha, genro e neto, João Gualberto de Sousa Machado, senhora e filhas, Isa Machado Monte de Almeida e filha, dr. Jaldemar de Figueirêdo Rocha e senhora, dr. Humberto de Sousa Machado, Lincoln Sousa Machado e senhora, dr. Augusto Massa Pinto, senhora e filhos, Heloisa de Sousa Canário e família, Guiomar de Sousa Milanez Machado e família, Elvira Dodsworth de Sousa e Aline Figueirêdo Rocha de Sousa agradecem as manifestações de pesar recebidos por ocasião do falecimento de sua sempre querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada AMANDA e novamente convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 15, às 10 horas, na Igreja de Santa Rita.

Fome, calor e lepra nos seringais

93 por cento o índice e mortalidade infantil

UM MISSIONÁRIO QUE CHEGA A SÃO PAULO

— Preciso de um barco, bolinetes, guindastes manuais, tupia mecânica, plainas, ferramentas, folhas de alumínio para cobrir casas, motor de dinamo gerador com 1.000 ou 1.500 watts e muitos aparelhos cirúrgicos e medicamentos. Tudo isto prometi levar à minha pobre gente.

Assim começou sua entrevista com a Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, o padre missionário do Acre que se encontra nesta Capital, em busca de recursos.

Chama-se José Maria Carneiro de Lima. E' muito moço. Se tanto, 38 anos. De seus 25 irmãos, oito só estão vivos — o resto a sêca levou. Cearense, foi estudar teologia na Itália, onde se tornou padre. Mas não é só padre.

HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS

Frei Maria Carneiro estudou medicina, mecânica, música e até aeronáutica. Fala sete línguas. Tem uma "catedral" de palha às margens do Apunã. Lá reza missas, batiza e casa pagãos arrependidos. No fundo do santuário, o rio desce em corredeiras. Frei Maria Carneiro, após celebrar o ato religioso, vai pescar o mandu, o piau e o pacu. Não fica nisso, porem: mata onças, cobras e jacarés.

Há tempos, para visitar as localidades ribeirinhas construiu possante barca. Levou oito meses na construção. Teve que fazer 86.000 furos com uma pua, empregando mais de duzentos pedaços de ferro velho. Remendou tudo e, quando pronta, só o casco da barca pesava oitocentos quilos, nos seus sete metros de comprimento. Nessa barca o arrojado missionário navegava pelos rios Amazonas, Acre, Abunã, Antimari e Andirá — socorrendo os pobres seringueiros, civilizando índios e prestando assistência religiosa e médica, a todos os que dela necessitassem.

Essa barca foi ao fundo depois de bater num tronco de árvore atravessado no rio.

A VIDA NO SERINGAL

A região onde habita Frei José Maria é próxima à fronteira da Bolívia, no Território do Acre. Região selvagem, de clima agressivo. Vivem ali os seringueiros na maior desolação. Trabalham num serviço estafante o dia todo, alimentam-se mal, não possuem moradia decente, na maior parte são doentes e, ainda por cima, explorados pelos seus patrões. Pão e café, lá não existem. Um litro de cinzano custa 180 cruzeiros. De resto, o sertão está coberto de cruzes, a maioria do tempo da célebre e odiosa campanha da borracha.

MORTALIDADE INFANTIL

Frei José Maria narra-nos uma coisa angustiosa — o índice de mortalidade infantil naquela região já chegou a atingir 93%, situação em parte atenuada com algumas providências de alcance social tomadas pelo ex-governador do Acre, sr. José Guiomar dos Santos:

— Não há ali, no sertão, no meio dos seringais, um só enfermeiro para atender os casos de urgência ou uma complicação qualquer. Se a criança recem-nascida necessitar de assistência médica, estará tudo perdido. Se depender de alimentação, também. Rio Branco fica longe. As vezes 100 quilômetros de rio acima. E, depois, quem é que resiste a uma viagem dessas? Na maior parte das vezes a criança mal vive algumas semanas. Morre com os pais de braços cruzados.

PARALELO 38

O missionário apesar de acostumado a ver tanto sofrimento, nem por isso deixa de ser uma fonte de bom humor. Eis um fato humorístico dos tantos que nos narrou:

— Também lá no Acre temos o nosso paralelo 38. Muito diferente do existente na Coréia. Mas sempre um paralelo... Fica na fronteira boliviana. Certo dia fui atravessar o rio de canoa quando deparei poucos metros além com enorme jacaré. Dei três vezes no gatilho de minha espingarda sem que o reptil tomasse conhecimento. Voltei à margem e solicitei do quartel militar brasileiro de fronteira que me cedessem uma bala especial. Responderam-me que não tinham munição alguma. Aconselharam-me então a ir do lado boliviano. Lá, no quartel "inimigo", um tal coronel Juarez era muito amigo dos brasileiros e não teria dúvidas em ceder o necessário para dar cabo do jacaré. Fui, esperando encontrar um militar todo cheio de mesuras. Qual não foi minha surpresa, entretanto, quando dei com um soldado todo desalinhado, dormindo um sono pesado. Acordei-o e pedi-lhe a munição.

Respondeu-me dizendo que não tinha armas, nem balas, nem nada. As duas carabinas que existiam no "arsenal" estavam tão enferrujadas que nem com todo o óleo deste mundo voltariam a funcionar! Esse é o paralelo 38 do Acre...

DOIS MIL LEPROSOS

Terminada a pilheria Frei José Maria retoma a seriedade:

— Existe, numa periféria de muitos quilômetros de extensão do lugar onde habito, uma legião de pobres diabos, pedaços de gente — leprosos que vivem na maior miséria e promiscuidade imaginável. O seu número já excede a 2.000. O que sofre essa gente não se pode traduzir. Não há ali assistência médica de espécie alguma. Não existe um medicamento, uma injeção. Eu mesmo tenho operado, em casos desesperadores, com o meu próprio facão de mato, sem anestesia, no meio de quadros angustiosos. Estou em São Paulo e pretendo ir ao Rio dentro de alguns dias, onde espero conseguir o restante material de que necessito para construir um leprosário a ser erguido em Santa Maria da Boca do Acre.

PALAVRAS FINAIS

Frei José Maria Carneiro de Lima prossegue falando de tôda a aflição existente nesse autêntico necrotério que é a Amazonia. Declara-se satisfeito com o que já conseguiu em São Paulo. Espera encontrar no Rio, o mesmo ambiente carinhoso da capital paulista, acreditando firmemente no espírito filantrópico dos cariocas. Enquanto diz estas palavras mostra fotografias que atestam a deplorável condição humana dos habitantes da região onde exerce o seu sacerdócio. Enumera novamente todo o cabedal de que ainda necessita:

— Preciso obter ainda muita coisa. E com urgência. O verão se aproxima e daqui a cinco ou seis mêses dificilmente poderei subir o Amazonas com todo o material que conseguir. As águas vão começar a baixar e aquela pobre gente dos seringais está me esperando com ansiedade. Não quero decepcioná-los com uma demora muito grande.

Esse é o arrojado jesuita do século XX que tem atraído sôbre si a curiosidade dos paulistas, principalmente dos estudantes, e que estará no Rio dentro de dias, de uma semana talvez.

FREI JOSÉ MARIA CARNEIRO
E' esta a dramática situação

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMÁTICA, URTICÁRIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALÉRGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1321-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 6as. feiras —

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Méx. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7915

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 42-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8584

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º
— Tel 42-8404
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-3557

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 43-A 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3076

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9935

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3199 — 26-0338

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1008 e 37-6106

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Rep. 5.º, s 51. [illegible]
Tel 7-8669

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. do Ouvidor 83-A, 4.º andar, sala 403.

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER
Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10
— Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATÓRIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-0830

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 48-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
Ter. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. —
R. do Ouvidor 45, 4.º tel 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and., s/402 — Res: Rua Bambina, 107 - Botafogo - Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

Dr. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
CL. GERAL, espec. Velhos, Nervosos, Esgotados. Estágio Hospitais Paris.
R. México 21, s. 1201-A. De 15 às 18 hs.

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel 30-1368

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Debret, 23 - 7.º — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs.: 3.as, 4.as e 5.as —
— Das 16 às 19 hs.: 2.as, 3.as 4.as e 5.as —
— TELS: 32-9070 e 42-6424 —

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-3378 — HORA MARCADA — Res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Reassumiu a clínica
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel. 22-5954 das 15 às 18 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5215
Resid. Telef. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— das 9,30 às 12 hs. —
Tel 42-8688

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel.: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS DO FÍGADO
La Carioca 5, s 415, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 17 hs. tel 52-1104 Res 22-8840

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel 23-4437
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-1249
Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908
Tel resid. 48-2696 e 28-7802
Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8797 e 27-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLÍNICA E CIRURGIA - PARTOS — Pr. Floriano 51/50 (Edif. Glória), s 303 — 2 às 5 — Tels 22-7867 25-2640

CLÍNICA DO DR. ELSON BALIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/1[illegible]
Tel: 42-8494 — Res. 2[illegible] 2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s 402
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1134

DRA MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLÍNICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as. 3as. 5as. 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRÍCIA
R. México 41, s 1206, 3as. 5as. sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2546

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1073
Das 9 às 13 - das 14 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0480

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0800

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Doutor do Serviço Nacional de Câncer

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23 — 3.º andar — salas 327/8 — Edifício Darke
Tel: 32-5036 — Resid: 25-6050
DIARIAMENTE: das 14 às 19 horas.
Pela manhã exames marcados.

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDÊNCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º. Tel: 22-2000
Diariamente, 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 28-4883

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA
Ed Odeon, 7.º s /18-719 — das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9258 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLÍNICA DE REUMATISMO
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 404, tel 26-0470
Diariamente de 9 às 13 hs

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia, [illegible]
Rua México 41, 9.º andar, grupos 900-901 — tels 22-1219 e 3-7164

SANATÓRIOS CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — [illegible] — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE
Direção: Dr. Cesar T. Blab — Dr Joubert T. Barbosa — [illegible] — Dr. Arnaldo [illegible] — Dr. José [illegible] — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — tels 38-[illegible] e 38-5833

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A ESCAVAÇÃO DO CANAL DE SANTA CECÍLIA JÁ ESTÁ COMPLETA

Êste canal, com 2.500 metros de extensão, será utilizado para levar ao reservatório de Sant'Ana, no vale do Piraí, a água desviada do Rio Paraiba. Erguido por meio de poderosas bombas elevatórias na Usina de Santa Cecília, um grande volume dágua será aduzido a êste canal por um túnel de 3.311 metros já escavados em rocha viva. O Canal de Santa Cecília, cuja escavação já está completa e cujo revestimento continua em pleno andamento, faz parte do gigantesco plano de aproveitamento das águas dos rios Paraiba e Piraí, empreendimento de vulto que a Light está executando ativamente para ampliação do seu potencial hidrelétrico, a fim de atender ao constante aumento do consumo de eletricidade nas regiões a que serve. Mas, até a conclusão definitiva dessas obras, é preciso que todos os consumidores de luz e fôrça poupem o máximo de eletricidade, pois o volume d'água no Reservatório de Ribeirão das Lajes continua ainda em desfalque.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Para Hoje

CINEMAS

ETERNA ILUSÃO (Rendezvous de Juillet) — da U.G.C. — Direção de Jacques Becker — Em segunda semana — Flagrantes da vida duma juventude desorientada — Com Daniel Gelin, Brigitte Auber e outros. No PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

[illegible] DAS ARÁBIAS (Double Crossbones) — Da Universal — Direção de Charles Barton — Comédia cem por cento com algumas anedotas maliciosas — Com Donald O'Connor, Helena Carter e outros — Nos cinemas VITORIA, IDEAL, CARIOCA e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS NOIVOS DE MAMÃE (Louisa) — Da Universal — Direção de Alexander Hall — História de uma sogra atrapalhações de tôda ordem com Ronald Reagan, Charles Coburn, Edmund Gwenn e outros. Nos cinemas S. LUIZ, RIAN, REX, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EXTORSÃO (Shakedown) — Da Universal — Direção de Joe Pevney — Filme de "gangsters" violentos e lutas — Com Howard Duff e Brian Donlevy — Nos cinemas ODEON, ROXY, MARACANÃ e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A ÁGUIA E O GAVIÃO (The Eagle and the Hawk) — Direção de Lewis R. Foster — Da Paramount — Episódio [illegible] na época de Juarez e Maximiliano — Com John Payne, Rhonda Fleming e outros. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, STAR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Filme com música e piscinas em tecnicolor — Com Esther Williams, Van Johnson e outros — Nos cinemas da Metro (TIJUCA, PASSEIO e COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Episódio da vida dos cristãos na antiguidade, na época de perseguição — Com Michele Morgan, Michel Simon, Massimo Girotti e outros — Nos cinemas S. JOSÉ, ART PALACIO e RIVOLI.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producciones Sol — Conta a história de uma linda mulher, [illegible] — Com a atriz brasileira Leonora Amar e Carlos Cores e Arturo de Soto — Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, CO[illegible], NACIONAL, MA[illegible]: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

[illegible] (Sierra) — Da Universal — Direção de Alfred Green. Lutas e desventuras nas serras do oeste americano. Com Audie Murphy, Wanda Hendrix e outros — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Companheiros e Azar de um valente
BANGUESA — Quero-te junto a mim
CAXIAS — Casei com um morto e A ermida
CENTENARIO — Investigador secreto e Amigo fiel
EDISON — Torturado
GLORIA — Nada além de um desejo e O homem que retirou
GRAJAU' — Companheiros e Azar de um valente
FLUMINENSE — Irmãos em armas e O fiel Rocky
JOVIAL — Sedução trágica e Fogo do inferno
MODELO — À margem da vida
MODERNO — Coração materno
MEM DE SÁ — Coração materno
COELHO NETO — Acusada e Assentamento no sertão
PIEDADE — Sublime inspiração e Suplício eterno
POLITEAMA — Vingança de si mesmo e Cachimbo da paz
QUINTINO — À margem da vida
ROULIEN — Minha para sempre e Rosa da perdição
SANTA CECILIA — O gostador e O pároco decidido
S. CRISTOVÃO — Arrojado audácia e Heróis anônimos
TIJUCA — Sedução trágica e Fogo do inferno
TRINDADE — Homicídio e A sanfona
VELO — Mil e uma noites
VILA ISABEL — Uma vida roubada
TODOS OS SANTOS — Vingança pérfida e Fantasma enfeitiçado

Em Niterói

EDEN — Sublime inspiração e Suplício eterno
ICARAI — Os noivos de mamãe
IMPERIAL — Com as horas contadas
ODEON — Serras sangrentas
PALACE — Coração materno

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Extorsão
D. PEDRO — Fogo criminoso e Traição na fronteira
PETROPOLIS — Mercado humano
IPANEMA — Serras sangrentas
MONTE CASTELO — Serras sangrentas

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O valor dos nisso perdidos e Garota de Nova Iorque

Musica

Santoro, Kurtz e Carvalho

*** Edino Krieger ***

Regressando de uma viagem à Bélgica, onde o levara a sua função de regente para efetuar uma série de concertos em substituição a Serge Koussevitzky, Eleazar de Carvalho realizou sábado último, no Municipal, um concerto à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a participação do violoncelista Edmund Kurtz.

Uma importância particular prendia-se ao concerto de sábado, em adição aos méritos do regente e do solista apresentados: a primeira audição de uma nova obra do jovem compositor brasileiro Claudio Santoro, cujo interêsse residia não só no talento anteriormente revelado pelo compositor mais também na circunstância de constituir o "Canto de Amor e Paz" o primeiro trabalho de Santoro dado a conhecer ao público depois do seu rompimento com a técnica dodecafônica.

Concebida com evidente despretensiosidade, essa obra comporta, entretanto, a importância de um documento: ali se registra o esfôrço realizador de uma nova concepção estética — o neo-realismo — ao lado de um trabalho individual do compositor no sentido de recondicionar a sua imaginação criadora de acôrdo com as novas diretrizes que se propõe seguir.

O "Canto de Amor e Paz" de Santoro situa-se, com efeito, no centro de uma encruzilhada estética: ali se encontram claramente definidas as duas fôrças que atuam sôbre o jovem compositor — quais sejam a sua formação artística de um lado, e de outro as novas concepções estéticas adquiridas por um ato de reflexão intelectual. O conflito daí resultante reencontra-se expresso em dois aspectos da obra em questão: enquanto se observa em sua consistência melódica, rítmica e harmônica um desejo de aproveitamento do material fornecido pelo folclore — preocupação que deriva das conclusões a que chegou o compositor através de uma lógica filosófica — verifica-se ao mesmo tempo a existência de uma tendência expressiva derivada dos experimentos estéticos realizados anteriormente por S a n t o r o, os quais constituem um elemento integrante de sua cultura musical e de sua formação artística — elemento que a sua decisão filosófica não conseguiu ainda superar por completo.

O "Canto de Amor e Paz" é essencialmente uma obra de pesquisa, revelando em todos os seus movimentos a insegurança experimentada diante de um novo caminho, em que se entrechocam duas alternativas antagônicas: a busca da compreensão popular através do retôrno a uma linguagem tonal ou modal, ou a obtenção de uma fôrça expressiva que a situe como um estágio posterior às conquistas estéticas realizadas pelo romantismo, acessível tão sòmente a uma minoria — tal como se verifica em cada nova etapa da evolução musical. Tais os conflitos que l e v a r a m Santoro, em seu "Canto de Amor e Paz", a experimentações que decorrem entre a rítmica sincopada e certas inflexões modais do folclore brasileiro, de um lado, e de outro uma linguagem por vezes [illegible]iana, eivada de elementos estilísticos impressionistas, neo-clássicos e mesmo expressionistas. Santoro atravessa um período de despersonalização artística, reagindo contra a sua própria formação, a qual constitui sem dúvida um entrave para que seu objetivo estético atual seja atingido. Esperemos, pois, que Santoro alcance em seu novo caminho a realização de sua personalidade criadora, com o auxílio de seu talento e de suas disposições artísticas: pois que se uma atitude filosófica exige a realização de uma tarefa específica para com a sociedade, a condição de artista criador implica na realização de uma personalidade definida e de uma obra sustentável por seu valor intrínseco.

A obra seguinte do programa de sábado — o Concerto de Dvorak para violoncelo e orquestra — teve como solista Edmund Kurtz, v i o l o n c e l i s t a já anteriormente apresentado em recital ao público carioca.

Essa obra de Dvorak — uma das mais importantes do compositor tcheco — encontrou em Edmund Kurtz uma realização magnífica, refletindo o grau de maturidade técnica e artística de seu intérprete.

A regência de Eleazar de Carvalho conduziu a orquestra a uma atuação geralmente segura — à exceção do "Canto da Paz" de Santoro, em que se registraram pequenos desencontros de articulação por falta exclusiva de um maior esfôrço geral de concentração. No Concerto de Dvorak, entretanto, bem como na Segunda Sinfonia de Sibelius com que se encerrou o programa, Eleazar conseguiu manter uma coesão sonora bastante apreciável, conquanto a afinação dos sôpros apresentasse os desajustes a que já se habituou o público.

Hoje, o segundo recital Backhaus

Realiza-se hoje à noite no Teatro Municipal o segundo recital do grande pianista Wilhelm Backhaus, com o seguinte programa: Schubert — Impromptu n.° 3 (Tema com variações); Fantasia op. 17 (O peregrino); Schuman — Fantasia op. 17; Chopin — Berceuse; Estudos (op. 25 Nos. 1, 2, 3 e 6 — op. 10 n.° 5); Mazurka op 50 n.° 2; Balada em sol menor. Ingressos e informações na sede da ABC, à rua México, 74 — sala 601.

"Carmen", no Municipal

Subirá à cena amanhã, à noite no Municipal a ópera "Carmen", de Bizet, tendo como principais intérpretes Maria Henriques, Lia Roberti, Assis Pacheco, Paulo Fortes e Guilherme Damiano. Atuará como regente o maestro Santiago Guerra e como "regisseur" Carlos Marchese. Corpo de baile sob a direção de Tatiana Leskowa.

DR. WALDYR TOSTES
Clínica de Senhoras
— PARTOS — OPERAÇÕES —
Cons: r. Miguel Lemos, 44 — s. 901
— Fone: 27-1550 — Res.: 27-8524.

ETERNA ILUSÃO — *Cena do filme de Jaques Baker com Brigitti Auber, Daniel Gelin, Nicole Courcel e outros, que continua em cartaz na Cinelândia*

Cinema

"PRÊMIOS MUNICIPAIS DE CINEMA"

Danilo Ramires

Com êste título, Raimundo Magalhães Junior pede que a Câmara Municipal institua todos os anos uma recompensa àqueles que fazem cinema no Rio, em terras cariocas.

Vamos inicialmente divulgar alguns dos principais pontos do plano-projeto e depois comentá-lo: E assim, temos, em resumo:

"Ficam criados os "Prêmios Municipais de Cinema", a serem distribuídos anualmente, no valor global de Cr$ 500.000,00. I — 200 mil cruzeiros ao produtor de filme nacional de longa metragem e de enrêdo; II — 50 mil ao melhor diretor; III — 50 mil ao melhor ator; IV — 50 mil à melhor atriz; V — 50 mil ao operador responsavel pela melhor fotografia; VI — 50 mil ao autor ou autores da melhor história; e VII — 50 mil ao produtor do melhor filme de curta metragem, documentário sôbre assuntos da vida carioca."

O artigo 3.° diz que "O filme nacional de longa metragem e de enrêdo preencherá as condições de premiação quando dois terços de seus técnicos e de seus intérpretes, inclusive os principais, forem de nacionalidade brasileira, não prevalecendo esta exigência em relação ao diretor."

E ao indicar os juízes para o certame, diz o projeto de Magalhães Junior: "Um crítico cinematográfico; um membro da Academia B. de Letras; um sócio da SBAT; um pintor; um representante do Instituto de Cinema Educativo; um representante do Dep. de Turismo; um vereador e um delegado especial da Casa dos Artistas".

Todos os anos, para escolha dos melhores filmes, realizar-se-á o Festival Cinematográfico do D.F., de 1 a 15 de outubro, e qualquer produtor poderá apresentar seus filmes até na véspera do encerramento do Festival.

Amanhã, alguns comentários nestas colunas.

"Ângela" já pronto

O terceiro filme da Vera Cruz já está praticamente pronto, com todas as suas cenas filmadas e adiantados os trabalhos de dublagem e sonorização. Tom Payne e Abilio Pereira de Almeida são os produtores e diretores do filme, que em grande parte foi rodado no interior gaúcho. Eliana Lage, tem o principal papel, secundada por Alberto Ruschel, Mario Sergio, Luciano Salce, Abilio Pereira de Almeida, Maria Clara Machado, Inesita Barroso, Ruth de Souza e outros. Francisco Mignone escreveu a partitura musical.

"A Cumparsita", no dia 21

Nas malhas de uma intriga e de uma melodia, Hugo del Garril, Melly Daren, Aida Albert e todo um elenco nos conta uma romântica história. As melodias que imortalizaram Carlos Gardel, ressurgem neste lançamento da "S. Miguel Filmes", do Brasil, a ser visto nos cines Presidente, Paratodos, Leme, e outros, no próximo dia 21 do corrente.

Dois novos para o cinema

Margot Bittencourt e Helio Souto são as duas novas descobertas da Maristela, de S. Paulo.

Eles aparecerão juntos em "O Comprador de Fazendas", no par romântico do filme. Ela é paulista e êle carioca.

"O casamento" de Chiffon", de Autant-Lara

A obra literária de GYP foi tratada em "O Casamento de Chiffon" com especial atenção por Claude Autant-Lara, o realizador de "Adultera" e "Dulce".

"O Casamento de Chiffon" será lançado no dia 21 nos cinemas Palácio, Rian e Icaraí.

LEONORA AMAR em "Curvas Perigosas"

Breve esta artista brasileira novamente estará nas telas da cidade. "Curvas Perigosas" distribuição da Pel-Mex, foi dirigido por Tito Davison, para "Producciones Sol", do México. Ao lado da nossa patrícia, Carlos Cores, Fanny Schiller e Arturo Soto Rangel.

Há oito anos que Leonora Amar mora no México. Seus filmes chegam a dez, e entre êles temos: "Cuide de seu marido" e "Zorina" que muito breve estarão no Rio.

"O Fado"

Muito breve teremos êste f i l m e português na cidade. Nesta produção da "Luso Filmes" estão Amalia Rodrigues e Virgilio Teixeira, à frente do elenco.

"A Águia e o Gavião"

E' dos tempos épicos da Guerra Civil Americana, que nos vem esta histórica de intriga e romance.

A Paramount filmou "A Águia e o Gavião" em Tecnicolor, apresentando J o h n Payne, Rhonda Fleming e Dennis O'Keefe, numa página de heroísmo e bravura, sob a direção de Lewis R. Foster.

A película, rodada "in location", revive a luta entre Juarez e os franceses que tentavam manter o Imperador Maximiliano no poder.

Payne, no papel de um soldado texano, se enamora de Rhonda Fleming, a esposa de um agente secreto dos franceses.

"A Águia e o Gavião" a partir de hoje nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote

3 CINES METRO
HOJE
Esther WILLIAMS
Van JOHNSON
John LUND
PAULA RAYMOND
MEU CORAÇÃO TEM DONO
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Teatro

A Argentina invade os Follies

Claude Vincent

Os nossos colegas paulistas costumam às vezes demorar com a publicação de suas críticas dramáticas, preferindo meditar e pesar antes de escrever. A crítica sai melhor assim, mas a informação para o público, fica atrasada. E' por isso que nesta coluna, quando possível, as notas sôbre uma estréia saem no dia seguinte. Mas no caso de "Buenos Aires à Vista" não houve possibilidade disso: por motivos ainda não completamente esclarecidos, a cronista não recebeu o convite. Foi pena, porque teria gostado de ter dito, na quarta-feira dia 2, que nos "Follies" do Pôsto 6 há uma revista que, sem ser genial, faz passar duas horas bem alegres. Os "sketches" nada têm de original, é verdade, mas os artistas têm essa originalidade de não serem improvisados. Os cantores cantam; os bailarinos fazem, no pequeno palco, maravilhas. E o cômico faz rir em várias línguas.

Para nós aqui, o folclore começa a ter grande interesse, e o "pericón" argentino é muito movimentado, alegre, e não tem tido recentemente muita divulgação no Brasil. Há também um tango excelente, que foi bisado na noite em que a cronista finalmente assistiu. E a dupla de bailarinos acrobáticos é simplesmente extraordinária. Serão americanos ou ingleses? Não houve programa, mas a pronuncia deles sugere mais, Londres. A sua nacionalidade é Teatro, é Fantasia, isso é que sim.

A parte musical foi bem cuidada, porque o pianista Raul sabe realmente o que é acompanhar. Os cenários, como sempre, aliás, são esquemáticos e sem gôsto, mas desta vez o ritmo no qual as cenas se sucedem é tão rápido, que êste fato não chega a prejudicar o espetáculo.

"Bôca de siri" em Copacabana

O Teatrinho Jardel está em obras. E como a decoração de Pernambuco de Oliveira não poderá ficar concluída antes do dia 21, Geysa de Boscoli resolveu marcar para o dia 24, quarta-feira, a apresentação da nova revista de Colé, "Boca de Siri", que também terá a nova estrela Mary Gonçalves, de São Paulo, no elenco. A Empresa resolveu abrir um livro de inscrições para reservas de localidades para as sessões de quinta, sexta, sábado e domingo.

Um novo produtor

Eduardo Casali Guimarães, advogado e jornalista, apesar de nunca se haver dedicado a assuntos teatrais, achou "Mannequim", de Pongetti, tão empolgante, que resolveu alugar o Teatro Copacabana e formar um elenco para representar um trabalho brasileiro que honra a literatura teatral. "Meu intento é prosseguir, montando sempre que fôr possível, peças nacionais. Não compreendo essa magnífica renovação dos nossos elencos sem uma valorização correspondente do autor nacional", diz o sr. Eduardo Casali Guimarães.

"Ninotchka", dia 18

Sexta-feira, dia 18, estréia "Ninotchka", no palco do Regina. Até quinta-feira haverá uma redução nos preços dos balcões nobres, que custarão apenas doze cruzeiros, para permitir aos cariocas que ainda não assistiram à "Doce Inimiga", ver esta comédia de André Paul Antoine.

"As mãos de Eurídice" na Europa

Esta peça de Pedro Bloch, que faz, atualmente, um grande sucesso em São Paulo, será levada por Zygmund Turkow em oito países da Europa e em Israel, na lingua yidish.

"O Regresso" no S. N. T.

Amanhã, às 21 horas, o Grupo dos Quixotes representará "O Regresso" de Pericles Leal, peça em 1 ato, tendo como intérpretes Oswaldo Waddington, Wanda Kosmo, Antonio Patinó e Zélius B. Pinho. O cenário foi imaginado pelo próprio autor, e a direção é de Ody Fraga.

O "Rio Theatre Guild" em "Night must fall"

Nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente, às 21 horas, no palco do teatro da A. A. B. B. (ex-Cassino Atlântico) o Rio Theatre Guild inicia sua temporada de inverno com "Night Must Fall", no original inglês de Emlyn Williams.

O diretor dessa peça de mistério em três atos é Harry Bremer, que já trabalhou em várias peças como ator e diretor. Os intérpretes são: major Sherrill Powell, Robert Rump, Veronica Wilton, Jeanne L. Norins, Ruth Donces, Wilbur Compson, Christine Usher, Jean Bristow, etc.

"Mulheres sem nome", com Vivi Gioi num papel dramático

Sabiam que Vivi Gioi já trabalhou como bailarina em espetáculos de variedades e em revistas musicadas? Ela nasceu em Livorno a 2 de janeiro de 1919.

Aos 15 anos iniciou-se no teatro representando comédias ligeiras, vaudevilles e burletas.

Chamou a atenção dos produtores atuando numa troupe ambulante. Afinal, apareceu a chance do cinema. De Santis programou-a para "Trágica Perseguição". Vivi Gioi ganhou popularidade internacional.

Em "Mulheres sem nome", a grande realização de Geza Radvanyi, ela reaparece. O filme recebeu o *Golden Award*, de Selznick, e estará nos cinemas Art Palacio, Pathé, Paratodos e outros, a partir do dia 28.

"Os noivos de mamãe" . . .

... com Ronald Reagan, Charles Coburn, Ruth Russey, Spring Byington, Edmund Gwenn e Piper Lourie. A partir de hoje, nos cinemas São Luiz, Império, Rian, Avenida e Icaraí.

"Pirata das arábias . . .

... com Donald O'Connor numa armadilha. Hoje a estréia desta comédia da Universal-International, nos cinemas Vitória, Carioca, Pirajá e Ideal.

"Extorsão" . . .

... com Howard Duff, Peggy Dow, Brian Donlevy e Anne Vernon como os intérpretes dessa pelicula da Universal-International. Nos cinemas: Odeon, Roxy, Maracanã e Iris.

Silveira Sampaio e Magalhães Graça

Uma cena de ensaio de "Escola de Astúcia", de Vicente Catalano, no Teatro da Cultura Artística, de São Paulo. Trabalham com a mesmíssima qualidade de fantasia, de ritmo, e parecem ter nascido para contracenar em peças nas quais o elemento "ballet" tem uma grande contribuição

Veja esta maravilha
GÁSUNICO é um fogão diferente,
de linhas ultra-modernas —
E' todo esmaltado a fogo —
Alimentado a QUEROSENE
por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer l u g a r e
com a mesma simplicidade do fogão a gás.
GÁSUNICO
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GÁSUNICO
Exposição e Vendas — Rua da Constituição, 56
Fábrica e Depósito — Rua Melo e Souza, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

ETERNA ILUSÃO
UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SECULO VINTE !
UM FILME DE JACQUES BECKER
Nicole COURCEL
Daniel GELIN
IMPROP 18 ANOS — COMP NACIONAL
PATHE HOJE
2ª SEMANA DE SUCESSO

FILMOTECA CULTURAL Apresenta
GILDA ABREU
VICENTE CELESTINO
2ª semana
CORAÇÃO MATERNO
Direção GILDA ABREU
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA
HOJE As 2-4-6-8-10 hs
IMPERIO
IDEAL
MEM DE SA
MADUREIRA
MODERNO
COELHO NETTO

Um Acontecimento
FABIOLA
MICHELE MORGAN - MICHEL SIMON
3ª Soberba Semana!
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI SÃO JOSÉ

SÃO LUIZ
REX
RIAN
AVENIDA
ICARAI
HOJE
Ronald REAGAN - Charles COBURN - Ruth HUSSEY - Edmund GWENN - Spring BYINGTON
"Os NOIVOS de MAMÃE" (Louisa)
com Piper LAURIE - Scotty BECKETT
Acompanham Complementos Nacionais
2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREA SÃO LUIZ AMERICA

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HOJE
a AGUIA E O GAVIÃO
PAYNE - FLEMING - O'KEEFE
GOMEZ - CLARK - FAYLEN - NORIEGA
CÔR POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

ODEON
ROXY
IRIS
MARACANA
CAPITOLIO PETROPOLIS
HORARIO 2-3.40 5.20-7-8.40-10.20
HOJE
Howard DUFF Brian DONLEVY Peggy DOW
Lawrence TIERNEY Bruce BENNETT Anne VERNON
"EXTORSÃO" (Shakedown)
Direção de JOE PEVNEY Produção TED RICHMOND
Acompanham Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA
IMP. 14 ANOS

ILEGIVEL

Turismo-Viagens

ESTRADA RIO-BAHIA

ULTIMO TRECHO: CENTRO DE SALVADOR

Passando pela estação ferroviária, seguimos pela Avenida Frederico Pontes e depois pela Avenida Estados Unidos, atingindo em seguida a rua Barão Homem de Melo, chegando finalmente à praça Tomé de Souza, em frente ao prédio da Prefeitura. Próximos estão o Elevador Lacerda, o Palácio do Governador e a praça Castro Alves.

Terminado o percurso, a quilometragem marca 1.716 quilômetros.

1 Pr Thome de Souza
2 Prefeitura
3 Touring
4 Pr Castro Alves
5 Palacio do Governo
6 Elevador

RUA BARÃO HOMEM DE MELO
Forte S. Marcelo
R. P. MARTINS
AVENIDA ESTADOS UNIDOS
Cais do Pôrto
AVENIDA FREDERICO PONTES
N

ESCOLA DE MÃE

Puericultura moderna: saúde física e mental da criança. Reinício do curso a 16 de maio. Aulas teóricas e práticas. Professor: Dr. Alfredo Ornellas.
AV. ATLANTICA, 4.264 (Sede da A. A. B. B.)
Tels.: 42-0632 — 27-5335

PASSAGENS

Marítimas e aéreas para Portugal e demais países do mundo
DOCUMENTAÇÃO
Preparo da necessária para viajar.
CHAMADAS
Cartas e contratos de trabalho da Europa para o Brasil.
RETORNOS
Ao Brasil de qualquer viajante.
REMESSAS E ENCOMENDAS
De presentes e lembranças para as famílias em Portugal

AGENCIA CRUZ
DE VIAGENS E TURISMO
AGENTES OFICIAIS DA IATA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — TEL. 22-4263
(ED. DARKE)

NÃO DESISTA, INSISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
CR$ 2
LOTERIA-FEDERAL
QUARTA FEIRA

LUDOVICO DESCONTENTE COM VARGAS

Ademar dita as nomeações federais para Goiás — Origens da briga entre PSD e PSP

O sr. Pedro Ludovico, governador de Goiás, anda meio aborrecido com o sr. Getulio Vargas porque quase todas as nomeações federais para aquele Estado, estão sendo ditadas pelo sr. Ademar de Barros, praticamente seu adversário político. Tanto assim que não compareceu à inauguração da Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, pois, conforme declarou a amigos, não queria se desabafar com o presidente numa ocasião como aquela.

LUTA ENTRE PSD E PSP

O PSD e o PSP não se dão muito bem em Goiás. Isto porque os elementos que integram o partido do sr. Ademar de Barros e que tem como chefes os srs. Aquiles de Pina e Hosanah de Campos Guimarães pertenciam ao PSD, tendo discordado da orientação do sr. Ludovico, em 1947, para apoiar a candidatura Coimbra Bueno em coligação com a UDN. Em coligação estiveram durante o govêrno Coimbra, apoiando em 3 de outubro a candidatura Altamiro Pacheco, lançada pela UDN.

Em 1947, como o senador Velasco fosse também aliado da UDN, os candidatos da dissidência do PSD, foram eleitos sob a legenda do PSB. Mas, posteriormente, com o rompimento de Velasco, a situação se agravou para os dissidentes, os quais, sem legenda, resolveram ingressar no PSP. Senhores da situação goiana, os dissidentes do PSD, então constituindo o PSP passaram a hostilizar abertamente seus antigos companheiros, principalmente o senador Pedro Ludovico que proclamava sua condição de queremista n. 1, sem, porém, pertencer ao PTB.

PROPAGANDA DE GETULIO

Durante a campanha eleitoral, toda a propaganda de Getulio foi feita pelo PSD e pelo PTB, êste, aliás, de pouca expressão no Estado. Nos comícios do PSD, o nome do sr. Cristiano Machado era pronunciado discretamente. Por seu turno, a UDN atrelada ao carro do PSP, cujo vice-presidente, sr. Hosanah Guimarães, assumira o govêrno do Estado, em virtude da renúncia do governador Coimbra Bueno, que se candidatara ao Senado, não podia fazer como pretendia a propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes. Elementos como o senador Alfredo Nasser foram boicoitados pelo sr. Coimbra Bueno, sendo obrigados, então, a não tomar uma atitude decisiva a fim de não quebrar a aparente unidade da UDN.

DOMINA ADEMAR

Ferido o pleito, eleitos Getulio e Ludovico, êste contra o desejo de Ademar, esperavam os pessedistas a recompensa pela vitória. Mas os nomes indicados pelo governador para os cargos federais em Goiás não mereceram a aquiescência do presidente da República, devido à interferência de Ademar, que, do Rio dirige os destinos de Goiás. Para a delegacia do IAPETC foi nomeado o sr. José Ercilio Fleury, ex-deputado estadual e candidato não eleito a deputado federal. E até hoje não foram nomeados o delegado regional do Trabalho e professores para a Faculdade de Direito de Goiás, porque os nomes indicados pelo sr. Ludovico não são do agrado dos elementos ademaristas.

Construção de sede sindical

Os srs. Elí de Araujo, presidente, e Mário da Cunha Lima, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São João Del Rei, Minas Gerais, acompanhados do sr. Heraldo Ramos, delegado regional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, naquele Estado, encontram-se no Rio, a fim de fazerem entrega ao presidente Getúlio Vargas e ao ministro Danton Coelho, de um memorial solicitando medidas para a solução de determinados problemas que estão na dependência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Aqueles dirigentes sindicais pleitearão ainda, junto ao ministro Danton Coelho providências no sentido de ser concedido pelo IAPI um empréstimo para a construção da sede própria do seu órgão de classe. Vale ressaltar que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São João Del Rei já possui o terreno destinado à construção que pertende empreender, estando esta avaliada em cerca de 400.000 cruzeiros.

Prêmio SAPS de literatura infantil

Estão abertas, até o dia 31, as inscrições para o Prêmio SAPS de literatura infantil de 1951, no valor de 10 mil cruzeiros.

As inscrições podem ser feitas na Divisão de Propaganda do SAPS, na praça da Bandeira até o dia 31 do corrente.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de notificação com o prazo de trinta (30) dias, a sub-inquilina Iolanda Leduc Peralta, na forma abaixo: — O doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que virem êste edital de notificação com o prazo de trinta (30) dias, a subinquilina Iolanda Leduc Peralta, que por parte da Companhia Predial Trocadero, lhe foi dirigida a seguinte petição: Petição inicial — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. A Companhia Predial Trocadero, com sede à rua Teófilo Otoni n. 15, 12.º pavimento, sala 1.201, nesta cidade, nos têrmos do art. 15, n. VIII, da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, quer notificar os inquilinos e subinquilinos: Newton Mota de Andrade (inquilino) e dona Garuti Gino, dona Iolanda Leduc Peralta, dona Rosa Nepomuceno, Mozart Campos, Osmar Campos Filho, dona Josefa AnaKneippe, dona Antonista Garcia, Olinto Ferreira da Silva e Ivo de Macedo (subinquilinos), residentes à Avenida Atlântica, 2.064 (antigo 480), e Afonso Felipe Corsenil (inquilino) e Alcides Machado, Carlos Luis Pereira de Souza, Licio Badovani (subinquilinos), residentes à Avenida Atlântica n. 2.054 (antigo 478), para, no prazo de 90 dias, desocuparem os citados imóveis, de vez que os mesmos, conforme certidões anexas, destinam-se à construção de um edifício de apartamentos. — Salienta a suplicante que os imóveis em epígrafe, apesar de terem números diferentes, constituem um só bloco residencial. — Requer, outrossim, que, depois de cumpridas as formalidades legais, lhe sejam entregues os autos independentemente de traslados. Têrmos em que, D. e A. esta, respeitosamente, com os documentos juntos em número de três e procuração, pede e E. deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1951. — (ass.) Julio Ferreira da Silva. Despacho: — A., notifiquem-se. Rio, 9-III-951. — (ass.) I. C. de Araujo e Souza. Petição de fôlhas 16: "Excelentíssimo sr. dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. — A Cia. Predial Trocadero, nos autos da notificação 339, que move aos inquilinos e subinquilinos Newton Mota de Andrade, Afonso Felipe Cosenil e outros, à Avenida Atlântica n. 2.054 e 2.064, respectivamente, à vista da certidão do sr. oficial de Justiça, de fls. 9 v., requer a v. excia. se digne mandar notificar dona Iolanda Leduc Peralta, por edital, na forma da lei. Têrmos em que, respeitosamente, pede e E. deferimmento. Rio, 20 de abril de 1951. — (ass.) Julio Ferreira da Silva. Despacho: — J. sim, pelo prazo de trinta dias. Rio, 20-4-951. — (ass.) I. C. de Araújo e Souza. — Assim, na forma do requerido e deferido por êste Juizo, se passou o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, a subinquilina Iolanda Leduc Peralta, findos os quais, fica a mesma notificada para no prazo de noventa (90) dias, desocupar o imóvel da Avenida Atlântica, 2.064, sob pena de despejo. Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da lei. Este Juizo tem sua sede à rua D. Manoel, n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 3 de maio de 1951. Eu, José Chaves, substituto, dactilografei e subscrevi. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de primeira praça do bem penhorado a Marcilio Pereira Guimarães e sua mulher, Maria de Salomé da Costa Guimarães, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que virem êste edital de primeira praça do bem penhorado a Marcilio Pereira Guimarães e sua mulher Maria de Salomé da Costa Guimarães, no executivo hipotecário que lhes move a Auxiliadora Predial S. A., com o prazo de vinte (20 dias, que no dia doze (12) do mês de junho, às treze (13) horas, à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, "Palácio da Justiça", no lugar do costume, será apregoado pelo Porteiro dos Auditórios, e vendido a quem maior preço oferecer acima da importância de Cr$ 210.735,10 (duzentos e dez mil setecentos e trinta e cinco cruzeiros e dezesseis centavos), proveniente do cálculo feito pelo sr. Contador, do principal, juros e pena convencional a que tem direito a exequente, o imóvel que em primeira e especial hipoteca, lhe foi dado pelos executados, e que é o seguinte: apartamento n. 602, situado no 6.º pavimento do edifício "Léo", à rua Buarque de Macedo n. 20, nesta cidade, na freguezia da Glória, construido em condomínio nos moldes do decreto 5.481 de 25-6-1928, e a respectiva fração ideal de 2/48 avos do terreno, onde se acha construido o dito edifício, o qual mede 5,72 de frente 22,56 de extensão pelo lado direito, 22,52, pelo lado esquerdo e 5,90 na linha dos fundos, confrontando pelo lado direito com o prédio n. 22 de Alcina Souza Martins, pelo lado esquerdo com o prédio n. 18 do Espolio de George Frederico Stoky e outros, e nos fundos com o prédio n. 138 da praia do Flamengo, de Atelia Lins Gordinho e outros; apartamento êsse e respectiva fração ideal do terreno havidos por compra feita ao casal de Domingos Ferreira Leão Júnior e outros, nos termos da escritura desta data, lavrada nestas notas a fls. 81 do Livro 162. — Este imóvel, conforme certidão da Prefeitura do Distrito Federal — Departamento de Obras —, não está sujeito a recuo mas sim ao zoneamento, digo, ao zoneamento imposto pelo projeto aprovado, doze mil setecentos e setenta e três, que determina afastamento de três metros e profundidade das construções, até trinta metros. — A referida arrematação far-se-á com dinheiro a vista ou fiança idônea. Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. Rio, 10 de maio de 1951. — Eu, José Chaves, Substituto, dactilografei e subscrevi. (ass.) Francisco de Oliveira e Silva.

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS (Especialista) Útero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. - Tel. 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

NOVO PRESIDENTE

Chegou ao Rio o sr. Tyler Spafford, que serviu dois anos na Real Fôrça Aérea do Canadá, que veio assumir a direção da Grant Advertising. Publicidade S. A. no Rio e em São Paulo. Foi recebido no aeroporto pelos srs. Raimundo Scarampi, gerente regional da Grant para a América do Sul, e Herculano de Siqueira, gerente no Rio

UM FUNCIONARIO PARA CADA 30 HABITANTES

A situação da Prefeitura — O secretário de Segurança encontrou 70 à disposição do seu gabinete — Polícia Municipal é para policiamento — Canguru volta às fileiras

Segundo as últimas apurações obtidas na Prefeitura, o número de funcionários municipais é superior a 60.000, afora a última fornada de nomeações do general Mendes de Morais, nos últimos meses de sua administração, ainda por serem computados.

Isto significa que existe, no Distrito Federal (população, cêrca de 1.800.000 habitantes), um funcionário para cada 30 habitantes.

NO GABINETE

A disposição do seu gabinete, o novo secretário de Segurança, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, encontrou 70 funcionários, sem função determinada. Ontem êle ordenou a volta dêsses funcionários às respectivas repartições.

Também determinou o secretário de Segurança que voltem as fileiras da Polícia Municipal os guardas que haviam sido deslocados para outras funções e postos à disposição de diversas autoridades.

CRIADOS E GUARDA-COSTAS

Entre os que mais abusavam do funcionalismo municipal para seus serviços particulares, figurava o general Mendes de Morais, que tinha uma guarda-pessoal de 25 homens. Mesmo depois de deixar a Prefeitura êle continuou com 8 empregados pagos pela Prefeitura e tem a sua casa guardada pela Polícia Municipal, Polícia Civil e estranhos seres da sua guarda-pessoal, até há pouco paga pelos cofres da Prefeitura.

O CANGURU

Entre os membros da Polícia Municipal que têm de voltar à fileira, depois de suas tropelias e andanças, tão conhecidas, figura o que tem por alcunha "O Canguru", objeto de um processo que foi agora para a Justiça, depois de se arrastar na Polícia, como participante de atentado contra um jornalista, a mando de autoridades que êle tem, até agora, acobertado por medo de represálias.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFICIO — De venda na forma abaixo — O Dr. Eduardo Jara, Juiz em exercício na Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: Faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que foi por êste Juizo e cartório procedida a arrecadação dos móveis e jóias, pertencentes a finada D. Carmen Bruny Vivaldi, do qual é inventariante o Doutor Primeiro Inventariante Judicial, cujos móveis, jóias e outros pertences da residência da "de-cujus" serão vendidos em praça, no dia 18 de maio, às 16 horas, com a presença dêste Juizo e do Doutor Primeiro Curador de Órfãos, na residência da morta à Praia do Russell n. 724, apartamento n. 904, "Edifício Maio", nesta capital. E para constar mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão publicados e afixados no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951). — Eu, João Franco Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Osvaldo de Castro Dolabela, Escrivão, subscreve. — Eduardo Jara. (Está conforme o original, que conferi e achei certo, assino). — Rio, 11 de abril de 1951. — O Escrivão, Manoel Braga.

COMPANHIA IMPRESSORA AMERICANA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Impressora Americana a comparecerem à assembléia geral ordinária, que se realizará, em segunda convocação, na avenida Graça Aranha n. 182, 4.º andar, em 21 de maio de 1951, às 14 horas, para o fim de deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal da sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, e proposta da Diretoria referente à distribuição de dividendos, bem como eleger os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1951.

Pela Diretoria.
M. F. GUIMARAES
Diretor Presidente.

Comércio & Produção

Transportes coletivos

De acôrdo com o relatório da Companhia Ferro Carril Carioca, o prefeito da cidade em 1950, assim como nos períodos anteriores não tomou qualquer providência no sentido de atender às necessidades dessa companhia como manda a lei.

Em 1946 a companhia transportou 9.686 mil passageiros relativamente a 10.959 mil no ano passado. No entanto, acentua o relatório, o deficit de exploração verificado em 1950 representa quase 258% do constatado em 1946.

Cr$ 2.017.810,40 para Cr$ 779.620,25.

A receita subiu de 64% mas as despesas de custeio registraram um acréscimo de 90%.

Entre 1945 e 1950 os saldos devedores da companhia subiram a Cr$ 7.134.540,10.

FALÊNCIA DECRETADA

Ernesto Alfredo Cadavez teve a sua falência decretada no juizo da 2.ª Vara. A firma que é de negócios de armarinho, com sede na rua Angélica, 468-B, loja, confessou insolvência declarando um passivo de Cr$ 306.402,60. O termo legal retroagiu a 30 de março próximo passado sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos. Sindico: Carvalhal & Cia. Tecidos S. A.

INDUSTRIA TEXTIL

O relatório das Indústrias do Linho e Algodão "Dalvy" S. A., informa que durante o ano de 1950 verificou-se um movimento de vendas 50% maior que em 1949. Esse incremento foi possibilitado pela compra de numerosas máquinas novas.

Dirigem a emprêsa os srs. Otávio Guinle, Eduardo Guinle Filho e José Kanan Mata.

FALÊNCIAS REQUERIDAS

Foram requeridas as falências das firmas Madeiras Brasileiras Comércio e Indústria Ltda. e Sociedade Distribuidora de Artefatos Nacionais Ltda., estabelecidas respectivamente à avenida Rio Branco, 4, 15.º andar e av. Presidente Vargas, 446, sala 1.507.

AUTOMÓVEIS NA FRANÇA

A fabricação elevou-se a 34.868 veículos, dos quais 26.03[illegible] carros particulares. A exportação absorveu 8.125 carros particulares e 2.838 veículos industriais.

A fabricação Renault completou 12.761 veículos, dos quais 7.819 carros particulares; Citroen 7.840, dos quais 6.162 carros; Peugeot 6.491, dos quais 4.575 carros; Simca 2.870, dos quais 2.717 carros; Ford 2.254, dos quais 2.160 carros; Panhard 1.313, dos quais 1.250 carros; Hotchkiss 356 dos quais 25[illegible] carros.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS X

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar na sede social à rua México n. 41, sobreloja, no dia 16 de maio de 1951, às 10 horas, em segunda convocação, para deliberar sôbre a subscrição do aumento do capital social, objeto da proposta da Diretoria aprovada pela assembléia geral extraordinária realizada em 19 de março de 1951 e consequente modificação estatutária.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1951. Pela Diretoria. — William P. Wallace, Diretor Presidente.

Guia profissional

ALFAIATES E COSTUREIRAS

CAMISEIRO
Confecciona qualquer tipo de camisa sob medida ou para stock. Corte impecável. Máxima perfeição. — ANTONIO COELHO — Rua Visconde de Rio Branco, 5, sobr., tel. 22-6170

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado. Rua Santa Luzia, 732, salas 1009/10. Telefone 52-3902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 403, apto 14. Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS em menos de 48 horas, Licenças, ESCRITURAS e Alvarás de soltura. Rua Santa Luzia 534, tel. 42-2002 e 52-3071

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — das 9 às 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

ADVOCACIA:
CRIMINAL — CIVEL — MILITAR
Rua México, 74 - 11.º andar - sala 1107 — Tel. 52-0339

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 624
Tel 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Álvaro Alvim 33-37 s/ 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 17 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4541

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6236. (8614

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 3.º and. s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4830

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 52-4474

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 4 %
Av. Rio Branco 106-B, s/715. Tel. 43-[illegible]
Das 9 às 12 e das 14 às 17.30

COMPANHIA IMPRESSORA AMERICANA

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 1951

Senhores Acionistas.

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de V.V. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negócios sociais.

Não houve, no decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de V.V. SS.

Julgamos desnecessário comentar sôbre o movimento financeiro durante o exercício passado, uma vez que o balanço e a conta de lucros e perdas demonstram, perfeitamente, o estado dos negócios sociais no encerramento de 1950. Esses documentos serão publicados, no tempo próprio, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal.

Recomendamos a distribuição de um dividendo de 8% (oito por cento).

Continuamos, todavia, à disposição de V.V. SS. para quaisquer esclarecimentos que lhes pareçam necessários.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — M. F. Guimarães, Diretor-Presidente. — Ralph H. Greenwood, Diretor. — H. Stuart Morrison, Diretor.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1950

ATIVO

		Cr$
IMOBILIZADO		665.035,00
Máquinas, Acessórios e Utensílios	738.865,80	
Menos: — Reserva para depreciação	72.830,80	
DISPONIVEL		41.330,30
Banco	41.330,30	
REALIZAVEL		391.230,00
Editora Mory Ltda. — Conta Corrente	391.230,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		15.000,00
Caução da Diretoria	15.000,00	

PASSIVO

		Cr$
NAO EXIGIVEL		566.000,00
Capital Realizado	566.000,00	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		278.060,60
Editora Mory Ltda. — c/prestações	278.060,60	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		107.000,00
Linotipo do Brasil S. A. — c/prestações	9.016,00	
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	56.400,00	
Dividendo	37.128,00	
Impôsto de renda	5.098,50	
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		46.395,40
Lucros e Perdas	46.395,40	
CONTAS DE COMPENSAÇAO		15.000,00
Caução da Diretoria	15.000,00	
		1.112.595,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — M. F. Guimarães, Diretor Presidente. — George Stewart Louden, Contador registrado n. 3303 CRCDF.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 31 de dezembro de 1950

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO	16.526,30
HONORARIOS DA DIRETORIA	10.800,00
HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL	3.600,00
DEPRECIAÇAO DE MAQUINAS	22.999,20
IMPOSTO DE RENDA	5.098,50
DIVIDENDO	43.280,00
BALANÇO	46.395,40
	151.187,40

CRÉDITO

	Cr$
SALDO TRANSPORTADO DO ANO ANTERIOR	43.252,15
JUROS BANCARIOS	838,35
CONTRIBUIÇAO DA EDITORA MORY LTDA. AS DESPESAS DESTA COMPANHIA	106.097,00
	151.187,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — M. F. Guimarães, Diretor Presidente. — George Stewart Louden, Contador registrado n. 3303 CRCDF.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Impressora Americana, tendo examinado o balanço, demonstração de lucros e perdas, contas e documentos referentes ao exercício de 1950 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951. — Percy F. Hadlock. — J. Kent Luisy. — Frederick Speer Crocker.







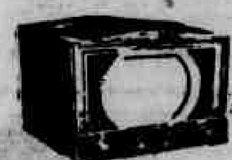



Emerson TELEVISÃO Emerson TELEVISÃO Emerson TELEVISÃO Emerson TELEVISÃO


TELEVISÃO

Emerson

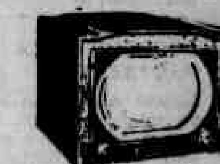
TELEVISÃO

Emerson



Emerson

TELEVISÃO

Emerson

TELEVISÃO


Satisfação

COMPLETA COM OS APARELHOS DE

Televisão Emerson

Emerson Radio and Television

*

Os nossos revendedores, cujos nomes com grande prazer citamos abaixo, demonstraram por cartas eloquentes, a sua inteira satisfação, porque encontraram na alta qualidade dos aparelhos de TELEVISÃO EMERSON, justo motivo de grande aceitação por parte dos seus clientes. Nós tambem agradecemos-lhes a valiosa cooperação prestada.

*

ANDRÉ BARBOSA & CIA. LTDA.	R. Gonçalves Dias, 85	HANS JULIUSBERGER	Rua Visc. de Pirajá, 571 B	PROJEFILM IMP. E LOCADORA LTDA.	R. do Mexico, 74-A
A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.	Av. 13 de Maio, 23-2.º and.	SALOMÃO SCHEINER	Av. 28 de Outubro, 10.386	RADIO AZ LTDA.	Av. Passos, 98
A. L. MORAES & CIA. LTDA.	R. Uruguaiana, 150	IMPORTADORA GALLO LTDA.	Av. N. S. Copacabana, 71-A	RADIO CONTINENTAL LTDA.	R. Rodrigo Silva, 36
"AMIMPEX" — AG. MERC. IMP. EXP. LTDA.	R. Teofilo Otoni, 58-2.º	ISNARD ENGENHARIA S. A.	R. do Lavradio, 67	RADIO ELETRICA GUARANI LTDA.	Av. N. S. Copacabana, 1207
A. PEDREIRA	R. Frei Caneca, 150	J. B. BANYAY & CIA. LTDA.	R. Carolina Meyer, 6-A	R. FURTADO & CIA. LTDA.	Rua do Rosario, 148 - loja
A. DE SOUZA TAVARES LTDA.	R. do Senado, 5	J. ISNARD & CIA. LTDA.	R. Buenos Aires, 113	OLSEN MERCANTIL IMPORT. S.A.	Av. 13 de Maio, 23 - loja 88
AGOSTINHO & CIA. LTDA.	R. da Assembleia, 28/34	JOSEF JULIUS BERGER	Av. N. S. Copacabana, 340-B	RADIO REFRIGERAÇÃO CARIOCA LTDA.	Av. N. S. Copacabana, 25
ANTONIO TEIXEIRA - RADIOS	R. Joaquim Palhares, 104-A	JOSÉ MIGUEL	R. Machado Coelho, 140	RUDOLF KORFF	R. da Assembleia, 92
CASA FREITAS DE RADIOS LTDA.	R. Haddock Lobo, 127-A	JAPERCIA S. A.	R. Mexico, 160 e 168	D. BARBIERI & CIA.	Rua da Quitanda, 29
CASA RADIO RAMA LTDA.	R. 7 de Setembro, 227	KINGSBURY & SAUREGUIDER CIA.	Av. Pres. Vargas, 647	SAMUEL FAYAD	R. Machado Coelho, 172
CIRO S. A.	Av. Rio Branco, 100	LUDWIG SZCZUPAK	R. Visconde de Pirajá, 490-D	SZYMOZEM RODAKI	R. 24 de Maio, 411
CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA.	Av. Amaro Cavalcanti, 51	LOJAS ASSUNÇÃO S. A.	R. 7 de Setembro, 44	SAMUEL GARSON & CIA. LTDA.	R. Uruguaiana, 109
CASA CARLOS WEHRS	Av. Rio Branco, 277-A	LERNER & CIA.	R. Rodrigo Silva, 21	SOC MINEIRA IMP. EXP. LTDA.	Av. Rio Branco, 107
CASA YOLANDA PORTO	R. Uruguaiana, 145	LIGNEUL SANTOS & CIA.	R. Chile, 23	SCOL IMPORTADORA COMERCIAL S. A.	Av. N. S. Copacabana, 665-A
CARLOS MENDONÇA DE SOUZA	R. Senador Dantas, 20 s/1009	M. A. ROCHA	R. Senador Dantas, 44	TONELUX LTDA.	R. Senador Dantas, 30
CIA. IMP. MAQ. E ACESSORIOS IRMÃOS PINTO	R. Mexico, 31-B	MARTINHO & CIA. LTDA.	Av. Rio Branco, 5	VALLIM & CIA. LTDA.	R. da Quitanda, 3 5.º and.
D. DAVIDSON & CIA. LTDA.	R. Miguel Couto, 124-D	MOTZKO KIMELBLAT	R. Cândido Benicio, 1970	VAZ & OLIVEIRA LTDA.	Av. Ataulpho de Paiva, 900-A
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.	Av. Passos, 36 38	MONSANTO MARTINS & CIA. LTDA.	R. São Francisco Xavier, 224-A	W. OBERLAENDER	R. Senador Dantas, 117 A
ELETRO SOM LTDA.	R. Ferreira Borges, 8 Campo Grande	MESBLA S. A.	R. do Passeio, 42 - 54	W. WENG & CIA.	Av. Marechal Floriano, 48
ERNANI TAVARES	Largo do Machado, 8	MOVEIS NICE LTDA.	R. da Assembleia, 85	WILMANN XAVIER & CIA. LTDA.	R. Uruguaiana, 41
F. R. MOREIRA & CIA.	Av. Rio Branco, 107-109	N. DE HOLLANDA CAVALCANTI	R. do Passeio, 141	WALTER RIBEIRO	Rua Pedro I, 20 1.º and
GLOBEX IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S. A.	Rua do Rosario, 114	ESPERANTO MARTIN	R. do Senado, 343	W. M. REIS S/A	Av. Rio Branco, 4 s/407 409
G. WALDECK PINTO	Av. Nilo Peçanha, 149	PALERMO IRMÃO & CIA.	Av. 13 de Maio, 96-B	YERVANT KELESOGLU	Av. N. S. Copacabana, 1212
GELCO ELÉTRICA LTDA.	R. Juan Pablo Duarte, 23	PALACIO DA MUSICA LTDA.	Praça Saenz Pena, 35	SILVESTRE, IRMÃO & CIA. LTDA.	Rua 7 de Setembro, 105
		PERCIO MOTA	Av. 28 de Outubro, 852		

QUEM VÊ TELEVISÃO EMERSON, VÊ MELHOR!

Entre os milhares de aparelhos de televisão existentes nos Estados Unidos, encontram-se os aparelhos Emerson na maioria dos lares – E porque? Porque EMERSON oferece visão perfeita e uma enorme variedade de modêlos, todos eles de linhas modernas e fáceis de combinar com qualquer ambiente. Tambem no Brasil, EMERSON caminha para essa invejavel posição. Os possuidores de TELEVISÃO EMERSON crescem diàriamente e não escondem a sua satisfação em possuir um dos famosos receptores EMERSON. Aqui registamos os nossos agradecimentos aos TELEEMERSON pela preferência que nos têm concedido.

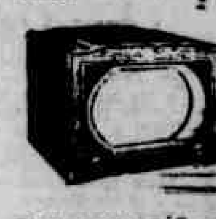

TELEVISÃO

Emerson




NOVO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS APARELHOS DE TELEVISÃO

Foi criado este serviço para atender todos os possuidores de aparelhos de televisão. A qualquer hora, em qualquer dia, a uma simples chamada telefônica, um técnico especializado estará à sua disposição para verificar seu aparelho de televisão. Inscreva-se como assinante, e beneficie-se mediante uma pequena contribuição mensal, das vantagens que TELESERVIX lhe oferece mantendo assim o seu aparelho de televisão sempre em perfeito estado.


Emerson

TELEVISÃO


TELEVISÃO Emerson TELEVISÃO Emerson TELEVISÃO Emerson TELEVISÃO Emerson










Epoca

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

A PEÇA DE BRIGIDO

Vestindo uma grande capa de santarrão, Brigido Tinoco começa o seu parecer a favor do jôgo dizendo que preferia não se encontrar na eventualidade de dá-lo, mas que vai dá-lo porque a "dignidade parlamentar não lhe permite a fuga". Faz-se de herói, o dúbio, arma-se de valente, o tíbio, como se fosse heroísmo do tempo das cruzadas êste ato simples e comum de emitir uma opinião.

E adianta, como se fosse uma virgem do paraíso, que o que quer "é ser compreendido pelas almas sem mancha". Aqui há sabedoria de sabidão. Brigido prepara logo a sua defesa contra os críticos, fazendo-os, de saída, portadores de pobres almas manchadas. Estar contra êste puro santilão fluminense é ter uma alma impura como o canal do mangue.

Aproveitemos a advertência inicial do parecer. Não vamos ficar contra êle. Vamos apenas resumi-lo pondo, apenas, aqui e ali, uma pitadinha do nosso sal.

Começa com as origens do jôgo nascido que foi, o vício, no cálculo das probabilidades. Juridicamente se inclui entre os contratos aleatórios e aqui, lá vai sal, se aproxima da firmeza de convicções de Brigido Tinoco.

Entram os códigos e as pesadas opiniões dos mestres. Clovis em primeiro lugar, como convém. E os Códigos Penal Italiano. E a nossa Lei de Contravenções Penais. Depois um teólogo, com sua "Doutrina Católica". E mais o Código Civil Brasileiro, e Planiol, e Aubry et Rau para chegar, no fim da incursão pelos textos, a uma falsa, capciosa, interesseira conclusão:

"Dêsse modo é a própria lei que reconhece a possibilidade de sobrevivência do jôgo".

Puro Brigido, santo de macumba que é você. Pois senhor, se a lei reconhece a possibilidade da existência do jôgo, para que existe, então, êste projeto que você relata agora com tantas santarrices e que visa, justamente, modificar dois artigos de lei para que a possibilidade desta sobrevivência de jôgo seja reconhecida?

Escrita a frase conclusiva Brigido a apoia, em plena e franca defesa do jôgo, afirmando logo que ela é doutrina esposada em códigos de França, Suíça, Itália, Espanha, Portugal, Argentina, Uruguai, Chile, México e Roma antiga. Como quem diz:

Se a lei de todos os países e de todos os tempos reconhece a possibilidade da existência do jôgo, vamos incorporar o Brasil a esta tendência universal e deixa vir a batota.

E Brigido prossegue como advogado ostensivo do jôgo. Façamos o folhetim do parecer. Continua no próximo número.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Saibam todos os que esta pequenina nota virem ou dela notícia tiverem que no dia dez de maio do ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e um, às quatorze horas, o senhor dr. Benedito Valadares, deputado, vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, compareceu à supra-dita Comissão para comunicar ao respectivo presidente que deixara de comparecer às reuniões de 2, 4 e sete de maio, por motivo de doença. A comunicação foi tomada por termo pelo sr. secretário, depois de haver sido ouvida, com estarrecimento, pelos demais membros da Comissão. Depois do comunicado, conforme a tradição oral que foi conservada pelos presentes, o dito sr. Benedito Valadares recostou-se em uma poltrona e cochilou algum tempo, levantando, apenas, as pestanas moles, para, num grande gesto de jurista, considerar constitucional uma proposição que altera o artigo cem da Consolidação das Leis do Trabalho. Não assistiram a esta milagrosa conversão do dito sr. deputado ao trabalho, Augusto Meira, Brigido Tinoco, Flores da Cunha, Luiz Garcia e Ulisses Guimarães que faltaram, aquele dia, à comissão.

CONTRA O SALÁRIO-FAMÍLIA

O ano passado a Câmara votou um projeto elevando o salário família para os servidores públicos. Chegando o projeto ao Senado êste achou que devia pedir, sôbre o mesmo, o parecer do Ministério da Fazenda. Agora vem a resposta. E a resposta é simplesmente esta:

— O govêrno é contra a elevação do salário família.

E' o que diz o ministro Lafer em ofício de sete de maio ao primeiro secretário do Senado. Isto porque o pessoal da União já consome elevada parcela do orçamento. Aí está, o govêrno, pelo seu ministro da Fazenda, contra os interesses da família do servidor público.

AZUCRINAM O DEPUTADO

Felix Valois defendeu o projeto, vetado por Dutra, a favor dos sargentos reformados. No dia seguinte chegou à Câmara com olheiras de pessoa mal dormida. E fez um discurso para dizer que, realmente, não o deixaram dormir. Pela madrugada, telefonaram-lhe pelo menos três vezes para dizer-lhe os mais pesados nomes feios de que tem êle notícia. Acredita que foi gente a favor do veto que telefonou. Talvez não tenha sido. Mas provável é que tenha sido algum ouvinte dos seus discursos querendo vingar-se pelas más palavras que o orador grita da tribuna. Não fosse o receio de perdermos as madrugadas e também nós, ouvintes obrigatórios dos seus discursos, telefonaríamos para a mesma

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

de idade, a mãe do dr. Napoleão Laureano luta noite e dia contra a morte que lhe quer arrebatar o filho.

A FAZENDA RIACHO DE NATUBA

— Há 42 anos eu me casava com o tenente da Guarda Nacional Floriano Rodrigues Laureano — conta d. Teófila. Nossa primeira morada foi na fazenda Riacho de Natuba, município de Umbuzeiro, na Paraíba. Além da fazenda tínhamos também uma pequena mercearia dirigida por meu marido. Lá nasceram meus cinco filhos: Abigail, Napoleão, Aarão, Isaac e Fernando.

D. Teófila descreve então o que foram os tempos de meninice dos seus garotos. Para ela a lembrança daqueles tempos não muda naquilo que toca aos filhos. Aos seus olhos, todos se apresentam quarenta anos depois, vestidos de calças curtas e fazendo travessuras.

A mudança que as mães não pressentem, continuando por tôda a vida a ver nos filhos o menino de sempre, dá a d. Teófila uma satisfação que ela não consegue dissimular e parece lhe servir de consôlo.

O AARÃO

E' assim que ela cita um episódio da meninice do Aarão:

— Quando êle tinha poucos meses de idade apareceu-lhe na fonte, do lado direito, um pequenino caroço. Com o tempo foi aumentando. Fiz uma promessa a Nossa Senhora do Monte, de Umbuzeiro, pedindo-lhe com muita fé, que aquilo desaparecesse. Alcançada a graça, quando o Aarão tinha cinco anos, fui com êle satisfeita, cumprir a promessa.

E transportando-se para os dias de agora:

— Se alguém encontrar hoje no Amazonas, um homem baixinho, de cabelo grosso, moreninho e gordo, com uma cicatriz na fonte, do lado direito, pode saber que é o meu filho.

O Aarão desapareceu misteriosamente no Amazonas. Tinha 24 anos de idade quando partiu sozinho. Era casado com d. Maria da Mata Ribeiro. Dizem alguns que é morto. Outros dão informações imprecisas sôbre o seu paradeiro. Tôdas essas impressões chegam ao coração de mãe de d. Teófila para transformarem-se em esperanças que ela não esconde, numa repetição incessante de otimismo e confiança em rever o filho tal como o pensamento o conserva.

OLHANDO LAUREANO

"Quantas vêzes preferia eu estar aí sofrendo e êle cheio de saúde, cuidando da sua vida" — diz dona Teófila, apontando para a cama onde o filho doente, o doutor Napoleão Laureano, aguarda a vontade de Deus.

"Eu não entendo dessas doenças, acentua dona Teófila no seu sotaque sertanejo. Mas, quando Napoleão começou a sentir-se doente, o meu coração não me enganou. Eu sabia, tinha quase certeza que êle estava com essa doença. Os médicos ainda estavam duvidosos e já eu tinha uma voz que me dizia a verdade. Não me enganei".

DIAS ALEGRES

— Quando Napoleão se formou, em dezembro de 43 — conta dona Teófila — tive lá em casa muitos dias de alegria. Todos nós esperávamos a sua chegada do Recife. Eu tinha umas economiazinhas e gastei tudo em bolos e comidas para esperá-lo. Napoleão não veio no dia marcado. Chegou depois e todo o meu trabalho não pôde ser aproveitado por êle. Mesmo assim minha satisfação era tamanha que eu em casa não tinha sossêgo.

"Êle começou a trabalhar na clínica das Usinas São João e Santa Helena, dos Irmãos Ribeiro. Foi lá que começaram os seus primeiros sucessos. O meu filho foi sempre muito estudioso, nunca deixou de tirar em aula os primeiros lugares.

D. Teófila relembra o que foi a vida escolar de Laureano e observa:

— O Fernando formou-se há pouco tempo. E' médico veterinário e mora em Santa Catarina. Êle me chamou para assistir sua formatura, mas eu não vim porque não gosto de viajar. Quando, porém, Laureano pediu-me para vir, por estar doente, meu marido concordou comigo para que viesse imediatamente. Vim com o Isaac e o pai dêles não veio porque está de cama, também doente, sem poder andar. Aqui estou junto de meu filho, pedindo a Deus que o salve. Acredito que Êle me ouvirá.

REGRESSOU A MÃE DO MÉDICO PARAIBANO

No avião da carreira da Panair regressou, às 19,30 de ontem, de São Paulo, onde fôra a convite das "Fôlhas" e da Rádio Excelsior para tomar parte numa solenidade do "Dia das Mães", d. Teófila da Silva Laureano, mãe do dr. Napoleão Laureano.

D. Teófila, que viajou acompanhada de outro filho, o sr. Isaac Laureano, do representante da "Fôlha da Manhã" nesta capital e de outras pessoas da família, teve uma grande recepção quando de sua chegada no aeroporto de Congonhas, a qual se prolongou durante todo o tempo de sua permanência na capital paulista.

PARA A FUNDAÇÃO LAUREANO

Na Rádio Excelsior, onde foi prestada uma homenagem a d. Teófila, o sr. Franz Lowy, do Banco Imobiliário Brasileiro S.A entregou-lhe o cheque n.º 69352, no valor de cem mil cruzeiros, destinado à Fundação Laureano, contribuição dos estudantes de São Paulo. Amanhã o cheque será entregue ao presidente da Fundação Laureano.

O ESTADO DO DR. LAUREANO

Permanece ainda com as melhoras apresentadas ultimamente o estado geral do dr. Napoleão Laureano. Ontem à noite foi-lhe aplicado sôro fisiológico para compensar a perda originada pelos suores excessivos.

Após a aplicação do sôro o dr. Napoleão permaneceu sentado por algum tempo. Na manhã de hoje, quando procurávamos informações sôbre o seu estado, o médico paraibano encontrava-se com boa disposição, permanecendo sentado e mais satisfeito com as últimas fases por que vem passando a moléstia.

ANTIGOS ALUNOS DE S. VICENTE DE PAULO

Com a presença do prefeito João Carlos Vital e do ex-prefeito de Petrópolis, sr. Alcindo Sodré, realizaram-se ontem as comemorações do Dia do Antigo Aluno do Colégio São Vicente de Paulo, de Petrópolis. As 9 horas, o atual diretor, cônego Eugenio oficiou missa na capela do Colégio, tendo em seguida se efetuado uma sessão festiva, sob a presidência do sr. Ascanio Mesquita Pimentel, presidente da Associação dos Antigos Alunos, tendo falado o engenheiro Alvaro Milanez, pelos antigos alunos; e bacharelando Onesio Mariano, pelos atuais. Um churrasco de confraternização terminou as festividades, reunindo alunos, mestres e famílias presentes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

tou pela primeira vez, em público, o côro gregoriano, das professoras e alunas da Escola Pio X.

A igreja da rua Araujo Gondim, esteve presente um grande número de fiéis, entre os quais figuravam parlamentares como os senadores Domingos Velasco e Ferreira de Souza e outras autoridades.

Os pontos mais tocantes da cerimônia foram: das ladainhas, quando o "eleito se prostra por terra sôbre o tapete e todos se ajoelham, e se entoam as ladainhas para pedir, pela intercessão dos santos, graças para o eleito"; quando sôbre a nuca do bispo se coloca um exemplar dos Evangelhos para — como explica S. João Crisóstomo — "ensinar ao bispo que, apesar de chefe de fiéis, não está menos sujeito ao jugo do Evangelho; que, apesar de legislador, está debaixo das leis". E, na Entrega das Primeiras Insignias, quando o Sagrante diz ao novo bispo: "Recebe o Evangelho e vai pregar ao povo que te foi confiado, porque Deus é onipotente para te dar aumento de sua graça, êle que vive e reina por todos os séculos".

Entre os assistentes, havia um muito especial. Era o indiozinho órfão, da tribo dos Javaés, Frederico Urani. — Urani nas selvas, Frederico na vida civilizada. Tem 6 anos e foi entregue por um cacique ao frei Gil Gomes, com apenas meses de vida.

Os índios, como nos contou frei Gil, superior da Prelazia de Conceição do Araguaia — também têm o hábito de desprezar, abandonar por completo os órfãos. Urani sendo um, seria igualmente, eterno problema, como que indesejável deslocado na tribo.

Mas os dominicanos, entre os quais estava o hoje bispo de Conceição do Araguaia, mudaram o destino de Urani.

O indiozinho foi batizado, passou a ter "nome e roupas de gente como qualquer menino das cidades".

Aprendeu o português e viajou de avião.

Foi o convidado de honra da sagração de D. Luis Teixeira Palha. Um exemplo vivo de sua própria obra de dominicano.

"Não sei ainda a data exata de meu embarque para a minha sede, em Conceição do Araguaia. Deve ser, no máximo entretanto, dentro dos dez próximos dias", informava D. Luis Maria Teixeira Palha.

"Retardo-me porque há vários problemas que devem ser estudados e resolvidos aqui na capital da República e em São Paulo. Quero andar um pouco mais com as mãos estendidas para os auxílios que devemos aos nossos irmãos, índios do Araguaia. A nossa prelazia é pobre e o nosso trabalho deve ser grande.

Continuarei a realizar aquilo que meu antecessor, o bispo D. Sebastião Tomaz, falecido há seis anos, e os meus irmãos dominicanos realizaram em 50 anos. A nossa missão é árdua e não pode ser falha. Não podemos deixar, negar a civilização aos índios" concluiu.

A Prelazia de Conceição do Araguaia tem sob sua responsabilidade os trabalhos de civilização e catequese das seguintes tribos, espalhadas em vários trechos do Rio Araguaia: Karajá, Caiapó, Tapirapé, Javaé Xieri, Gorotiré e Djores.

BENÇÃO

Concedeu o primeiro bispo dominicano nascido no Brasil, a sua benção à TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo:

"Que Deus proteja a sua obra".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

gêlo sêco, o dr. Janot apressou a queda pluviométrica, conseguindo fazer com que os fenômenos naturais que precedem e sucedem à condensação pròpriamente dita, tivessem uma sequência rápida e precisa.

PROCESSO ANTI-ECONÔMICO

O jornal "O Povo" desta capital, em ampla reportagem sôbre o assunto, relatou que o processo do gêlo sêco é anti-econômico e já foi abandonado pelos Estados Unidos, em vista das falhas apresentadas e sobretudo pelas despesas decorrentes do processo.

O MÉTODO DO DR. JANOT

Acrescenta o mesmo jornal que as duas experiências do dr. Janot Pacheco não se limitarão à utilização do gêlo sêco. Não foi para isso que êle veio ao Ceará. O motivo principal que o induziu a vir até nós — conforme êle próprio explicou à reportagem de "O Povo" — é o de pôr em prática um método especial, todo seu, de fazer chover artificialmente. Trata-se do que êle denomina de "o bombardeio das nuvens". E' uma teoria exclusivamente sua, que ainda não foi experimentada na natureza, nem mesmo em laboratório, mas que a crítica especializada recebeu com grande entusiasmo. Consiste o processo em fazer detonar no seio das nuvens cumulus-nimbus pesadas cargas de explosivos. E' uma espécie de granada — mistura de dinamite e outras combinações químicas de elevado potencial desagregador. Com a explosão, numerosas reações químicas se processarão na nuvem que faz as vezes de retorta. E as moléculas de vapor dagua, influenciadas por outras moléculas em expansão, ionizadas, transformadas em nucleos de condensação, terminarão por engrossar-se e precipitar-se no solo.

E' esta, em linhas gerais, a teoria físico-química do engenheiro Janot Pacheco para fazer chover.

Cirilo e Nereu na presidência do PSD paulista e catarinense

ENCERRADAS AS CONVENÇÕES ESTADUAIS — ADERBAL RAMOS PERDEU PARA O PRESIDENTE DA CAMARA

S. PAULO, 14 (Asapress) — O PSD realizou a sua Convenção Estadual, para renovação dos quadros partidários e para tomar outras deliberações. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Cirilo Júnior, que mostrou a necessidade de se processar a renovação regimental, tendo em vista as exigências da nova lei eleitoral.

Falaram o deputado Antônio Feliciano, rendendo homenagem aos antigos dirigentes do partido, o sr. Antonio Castro, criticando os companheiros que deixaram a agremiação para emprestar colaboração ao antigo governador do Estado, provocando a sua oração apartes dos sr. Vergueiro de Lorena e outros.

O sr. João Abdala propôs fôsse eleito novamente o diretório estadual de 1945, em homenagem ao ex-interventor Fernando Costa. A maioria, entretanto, estava inclinada a votar na proposta da delegação de Botucatú, indicando que o diretório estadual passasse a ser denominado Diretório Regional, sendo composto de 17 membros, com um Conselho Estadual integrado de 50 membros.

Esta proposta foi aprovada por 160 votos contra 12, sendo reconduzido à presidência o senhor Cirilo Júnior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

de funcionários, apenas por perseguições, o líder pessedista leu a seguinte carta que lhe foi enviada pelo sr. Protásio Vargas:

"Tem a presente o propósito de lhe oferecer elementos para continuar a denunciar da tribuna da Assembléia, com o brilho e o desassombro que lhe são peculiares, "a prática democrática" do trabalhismo no Rio Grande do Sul, desde que se tornou govêrno.

Nossos diretores municipais têm receio de assim fazer, por temerem, muito justamente, que o raio lhes caia em casa e onde estarei incluído, que a política "Peronjanguista", revivendo, venha castigar mais companheiros em seus desmandos.

Assim, os elementos que lhe forneço para serem ou não usados, conforme a altura dos acontecimentos aí, deverão sê-lo, sem declarar a origem, a não ser que queiram negá-los.

Por isto estou fazendo.

Já foram transferidos seis funcionários, cinco da polícia e o diretor do Ginásio Estadual. Acaba de ser transferido um inspetor de polícia de nome Nelson Gavião. Transferências aqui e em todo Estado se resumem em nossos correligionários. Não se poderá arguir, por isso, que são transferências feitas no interêsse do serviço. A estabilidade de funcionários é privativa do PTB. Se fôsse um revide, ainda bem, porque é do conhecimento público que o govêrno Jobim primou por sua isenção no campo partidário. Aqui em São Borja, foi mantido um ten. Gregório Fortunato, vindo de São Luiz, que, aliás, conduziu-se bem.

O sr. Goulart pediu uma carta ao diretor, depois de removido, e que deveria dizer que a remoção era para lugar que mais lhe convinha, e que ainda pleiteava, era "a seu pedido!". A carta foi dada historiando a verdade.

E' singular que a orientação do líder trabalhista no Estado esteja em conflito com a de seu chefe, na política nacional. Este poderá colimar o mesmos fins por outro processo, será, porém, sempre muito mais habilidoso, porque consegue a cooperação na administração da coisa pública. A intenção do Partido Trabalhista é clara. Jango golpeia o nosso partido caudilhescamente e monta a sua máquina eleitoral para as próximas eleições, época em que deixará a Secretaria, segundo se comenta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

alguns negocistas para, por meio da música, dança, exibições, mulheres galantes e outras armadilhas, atrair alunos à escola normal da roleta, do bacarat e outros sumidouros do tempo, do dinheiro e da dignidade humana".

"Tôda gente conhece os dramas notórios, que culminam em falências, desfalques e suicídios, quando o jôgo é eufemisticamente "regulamentado". Vale mais a pena deixá-lo circunscrito ao mínimo inevitável e escondido, onde só vão os já viciados no círculo estreito onde já se conhecem e entendem-se".

ENRIQUECERAM COM A DEGRADAÇÃO DE COSTUMES

Referindo-se à possibilidade de renda fiscal, disse o sr. Baleeiro: — "Em regra geral, invocam três pretextos para a justificação do jôgo liberto: — possibilidade de renda fiscal; incentivo ao turismo; e emprêgo para numerosas pessoas. Nenhum desses motivos justifica o jôgo".

"O Brasil possui ainda inúmeros campos de tributação inteiramente inexplorados pelo fisco, como tem sido debatido vivamente na Câmara e no Senado. Ainda há poucos dias o eminente senador Domingos Velasco verberava a evasão do imposto de renda através dos seguros dotais. O deputado Lúcio Bittencourt já denunciou o rombo enorme que as ações ao portador produzem nas burras públicas. Eu próprio já me ocupei disso e também da evasão através do congelamento de lucros não distribuídos em reservas, provisões, fundos e outras contas nos balanços. Se é possível uma tributação decente sôbre a capacidade contributiva das classes mais opulentas, porque criar a imoralidade de efomentá-la para enriquecer o tesouro com a degradação dos costumes? O jôgo só poderá oferecer produtividade fiscal se for encorajado e propagado ao máximo".

NÃO INCENTIVA O TURISMO

"Quanto ao turismo, tenho as mais categóricas objeções à afirmativa de que o jôgo o estimula. Vi milhares e milhares de turistas em Buenos Aires, Paris e nas cidades da Itália. Enchiam os museus, as igrejas monumentais, as ruas, os lugares pitorescos ou históricos, enfim buscavam a paisagem, a nota tradicional, o exotismo, o cunho peculiar de cada cidade e não as casas de jôgo. E' certo que no Uruguai há tolerância ostensiva para com o jôgo, mas não vi nunca a propaganda dêsse vício ou sequer a sua insinuação naquelas cidades a que já me referi. Organizando os hotéis e evitando explorações, o turismo receberá incomparavelmente mais estímulo do que lhe poderá dar o jôgo. Basta raciocinar que os jogadores, inclusive os que buscam apenas passatempo, são minoria reduzidíssima em relação ao resto dos indivíduos. E' muito pouco provável que alguém se abale dos Estados Unidos para jogar em Quitandinha. Por lá mesmo há de haver alguma batota em qualquer canto excuso para os que tais..."

O JÔGO NÃO ASSEGURA O PÃO

Concluindo, disse o sr. Baleeiro:

"Resta ainda a desculpa de que o negócio do jôgo emprega inúmeros auxiliares, assegurando o pão a muitas famílias. Ora vejamos: O Brasil, atualmente, sobretudo nas grandes cidades corvejadas pelos negocistas do jôgo, oferece uma conjuntura de pleno emprêgo. Há trabalho para todos os indivíduos com capacidade. Diariamente os grandes jornais estampam anúncios com ofertas de emprêgo, desde oportunidades para doutores até melhoria de sorte para as cozinheiras e babás. Logo, não há razão para que se propicie uma atividade funesta a pretexto de corrigir o desemprêgo. Se o jôgo voltar a florescer, como nos dias tenebrosos da ditadura, inúmeras criaturas que, hoje, aplicam seu trabalho na indústria, no comércio, na agricultura, ou em serviços úteis aos seus semelhantes, abandonarão êsse labor honesto em busca das propinas e gorjetas que a generosidade fácil das noites de sorte enseja aos parceiros por ela acariciados. Então, do ponto de vista econômico, sem qualquer consideração de ordem moral, teremos que a produção útil, em fase de falta de braços, vai perder a colaboração de milhares de indivíduos desviados para misteres improdutivos, imorais e, às vezes, criminosos. Logo, a coletividade só terá a perder se encarar o assunto do ângulo puramente material e pragmático. Mas poderá sobreviver uma sociedade indiferente aos problemas e princípios éticos e espirituais? Se o Brasil já conseguiu, no govêrno passado, reduzir o jôgo ao mínimo oculto e tímido, por que retrogradar e mergulhar outra vez no velho e insidioso tremedal?"

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA

SENSACIONAL VITORIA DE FOUR HILLS

DOMÍNIO ABSOLUTO DO TORDILHO NO GRANDE PRÊMIO "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO" — LORETTA FORMOU A DUPLA A 3 CORPOS — LOVER'S MOON GANHOU O HANDICAP ESPECIAL "GENERAL PINHEIRO MACHADO" — FAIR PRINCE, SIERRA MADRE, ALGARVE, FAIR BABY, EL GRECO E MISS YOU FORAM OS DEMAIS GANHADORES DA REUNIÃO

Completo êxito obteve a tarde esportiva de ontem do Jockey Club Brasileiro.

A prova central da reunião — o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" —, na distância de 1.600 metros, teve como vencedor o italiano Four Hills, muito bem dirigido por Cândido Moreno.

O filho de Moroni e Four Bells é de propriedade do sr. Euvaldo Lodi e treinado por Claudemiro Pereira.

Lover's Moon, do Stud Seabra, foi o herói do Handicap Especial "General Pinheiro Machado", em 1.000 metros, batendo a favorita Iana com facilidade.

Fair Prince, Sierra Madre, Algarve, Fair Baby, El Greco e Miss You foram os outros vitoriosos.

Abaixo, apresentamos o resultado técnico das carreiras realizadas:

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — G.L. — Tempo: 74". Diferenças: 2 e 3 corpos. Rateios: ponta (1) Cr$ 38,00; dupla (14) Cr$ 21,00; placés (1) Cr$ 13,00 (5) Cr$ 11,00. Proprietário: Stud Roseclair. Treinador: Valdemar Costa. Movimento do páreo: Cr$ 880.420,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Fair Prince, 52, I. Pinheiro	38,00	12	170,00
2.º	Açude, 54, L. Diaz	13,00	13	85,00
3.º	Kantar, 54, O. Ullôa	84,00	14	21,00
4.º	Egil, 54, I. Souza	64,00	22	500,00
5.º	Horatio, 54, O. Fernandes	15,00	23	124,00
6.º	Evoé, 54, C. Moreno	64,00	24	42,00
7.º	Spencer, 54, N. Linhares	367,00	33	531,50
			34	98,00
			44	171,00

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — G.L. — Tempo: 74". Diferenças: 2 e 3 corpos. Rateios: ponta (2) Cr$ 21,00; dupla (23) Cr$ 18,00; placés (2) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 25,00. Proprietário: Milton Cavalcanti Lundgren. Treinador: E. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 624.620,00. Não correram: D. Pearl e Estrela do Norte.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Sierra Madre, 54, O. Moreno	21,00	12	173,00
2.º	Grey Girl, 54, L. Rigoni	70,00	13	160,00
3.º	New Star, 54, D. Moreira	23,00	14	414,00
4.º	Dame, 53, U. Cunha	95,00	22	120,00
5.º	Dariage, 54, I. Sousa	211,00	23	18,00
6.º	Pilheria, 54, G. Costa	207,00	24	88,00
			33	38,00
			34	88,00

2.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 48.000,00 — CR$ 14.400,00 — CR$ 7.200,00 — G.L. — Tempo: 124"1/5. Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 26,00; placés (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 14,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 902.080,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Algarve, 55, F. Irigoyen	16,00	12	31,00
2.º	Presidente, 51, D. Moreira	53,00	13	43,50
3.º	Gambrinus, 56, L. Diaz	79,00	14	26,00
4.º	Gulfstream, 55, S. Ferreira	55,00	22	221,00
5.º	Manimbé, 51, C. Moreno	77,00	24	128,00
			34	142,50
			44	81,00

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.500,00 — CR$ 6.750,00 — G. L. — Tempo: 83" 4/5. Diferenças: 1½ corpo e 4 corpos. Rateios: ponta (4) Cr$ 108,00; dupla (23) Cr$ 102,00. Proprietário: Stud Carmem. Treinador: José S. Silva. Movimento do páreo: Cr$ 1.057.760,00. Não correram: Cade e Pauda.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Fair Baby, 54, S. Ferreira	103,00	12	20,00
2.º	Curragh, 54, F. Irigoyen	33,00	13	73,00
3.º	Prédica, 54, L. Rigoni	48,00	14	38,50
4.º	Hidalga, 54, O. Ullôa	19,00	23	102,00
			24	52,00
			34	162,00

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — G. L. — PRÊMIO GENERAL PINHEIRO MACHADO — HANDICAP ESPECIAL — Tempo: 58"4/5. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Rateios: ponta (2) Cr$ 107,00; dupla (12) Cr$ 77,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.183.340,00. Não correram: Jahú e Gume.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Lover's Moon, 55, F. Irigoyen	107,00	12	77,50
2.º	Iana, 60, L. Diaz	18,00	13	22,00
3.º	El Campeador, 50, C. Moreno	50,00	14	31,00
4.º	Kurdo, 53, U. Cunha	50,00	23	169,50
5.º	Sans Route, 55, L. Rigoni	50,00	24	208,00
6.º	Eagle Pass, 56, D. Moreira	24,50	34	60,00
			44	117,00

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — G. L. — "BETTING" — Tempo: 73". Diferenças: 1 e 3 corpos. Rateios: ponta (1) Cr$ 23,00; dupla (13) Cr$ 36,00; placés (1) Cr$ 13,50 e (5) Cr$ 25,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.393.620,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	El Greco, 54, F. Irigoyen	23,00	11	93,00
2.º	Papo de Anjo, 54, C. Moreno	112,00	12	53,00
3.º	Irisado, 54, J. Portilho	62,00	13	35,00
4.º	Duc d'Anjou, 54, L. Rigoni	42,00	14	24,00
5.º	Peran, 54, O. Ullôa	43,00	22	872,00
6.º	Amaragi, 52, Ot. Reichel	434,00	23	120,00
7.º	New York, 54, I. Pinheiro	90,00	24	117,00
8.º	Oxford, 54, R. Urbina	23,00	33	212,00
			34	92,00
			44	229,00

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — G. L. — GRANDE PREMIO JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO — BETTING. Tempo: 96"1/5. Diferenças: 3 e 2 corpos. Rateios: ponta (7) Cr$ 38,50; dupla (13) Cr$ 39,00; placés (7) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 15,50. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.607.140,00. Não correram: Tirolesa, Ondino, E. Pass e Maki.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Four Hills, 56, C. Moreno	38,50	11	439,00
2.º	Loretta, 53, F. Irigoyen	31,00	12	92,00
3.º	Globo, 58, D. Moreira	90,00	13	39,00
4.º	Magali, 56, L. Diaz	68,50	22	57,00
5.º	Manguari, 54, L. Rigoni	38,50	23	79,00
6.º	Fort Napoleon, 58, O. Ulloa	29,00	24	103,00
7.º	Retang, 58, J. Mesquita	237,00	33	57,00
8.º	Chenille, 56, S. Ferreira	355,00	34	41,00
			44	225,50

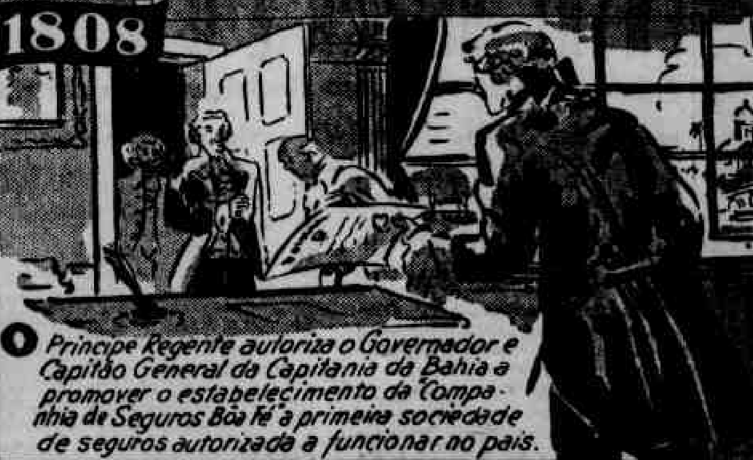
8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — G.L. — "BETTING" — Tempo 93"2/5. Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço. Rateios: ponta (1) Cr$ 22,00; dupla (13) Cr$ 25,00; placés (1) Cr$ 12,00, (3) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 21,00. Proprietário: Stud Cabucá. Treinador: Miguel Gil. Movimento do páreo: Cr$ 1.382.910,00. Não correram: G. Princesa, Macedônia, Gangorra e Olaia.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Miss You, 53, U. Cunha	22,00	11	47,00
2.º	Pola Negra, 55, D. Moreira	45,00	12	47,00
3.º	Colombiana, 53, I. Pinheiro	62,00	13	25,00
4.º	Bola Azul, 55, S. Ferreira	159,00	14	111,00
5.º	Maratimba, 55, L. Meszaros	78,00	22	293,00
6.º	Obélia, 55, J. Mesquita	81,00	23	80,00
7.º	Moreninha, 55, G. Costa	115,00	24	259,00
8.º	Quatro Fontes, 55, B. Ribeiro	844,00	33	124,00
			34	142,00

A HISTÓRIA DO SEGURO NO BRASIL

Como decorrência da evolução natural da economia dos povos surgiu a instituição do seguro, que desempenha incalculável influência na vida econômica e social das nações.









14 de MAIO
DIA CONTINENTAL DO SEGURO











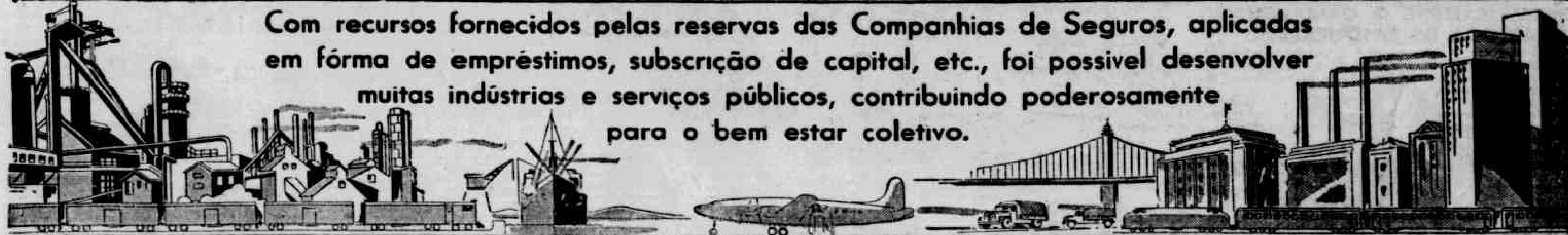








Com recursos fornecidos pelas reservas das Companhias de Seguros, aplicadas em fórma de empréstimos, subscrição de capital, etc., foi possivel desenvolver muitas indústrias e serviços públicos, contribuindo poderosamente para o bem estar coletivo.



HOMENAGEM DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇAO DO RIO DE JANEIRO

DESISTE O CANTO DO RIO DA TEMPORADA NA EUROPA

Insuficientes os têrmos da proposta

O Canto do Rio não mais excursionará à Europa, em face das condições desfavoráveis contidas na proposta apresentada pelo clube alemão promotor da temporada.

800 DOLARES POR JOGO

O representante do grêmio niteroiense na Europa já se encontra de regresso ao Brasil, trazendo os detalhes da proposta. São oferecidos 800 dólares por cada partida, em um total de 12 apresentações, com passagens de ida e volta pagas antecipadamente. Por outro lado, são recusados os 2.000 dólares de garantias.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 418

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1951



Itagoré salta, não detém a bola, mas esta passa rente à trave. Calixto e Osvaldo observam o lance

NAO HOUVE ENTENDIMENTO ENTRE HELENO E O OLARIA

Anuncia o sr. Adriano Rodrigues o desinterêsse do clube "bariri" pelo centro-avante

— "O Olaria desistiu do concurso de Heleno definitivamente" — declarou, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol do grêmio "bariri".

NAO HAVERA' ACÔRDO

Sábado, o dirigente do Olaria esteve em contato com o centro-avante e não foi possível chegar a um acôrdo.

— "Durante 20 minutos, — declara o sr. Adriano Rodrigues — conversei pelo telefone com Heleno e ao desligar o telefone tinha a certeza de que não poderá haver um entendimento entre o jogador e o clube. Não há a possibilidade de um acôrdo".

E, finalmente, disse:

— "Dessa forma, o Olaria resolveu desistir do concurso de Heleno de Freitas".



ADRIANO RODRIGUES
Heleno não interessa mais

Campeões os russos

A representação da União Soviética conquistou em Paris o Campeonato Europeu de Basquetebol, após vencer o "five" da Tchecoslováquia por 46 a 44. Vencendo a Bulgária por 56 a 52, a França obteve o terceiro lugar no certame, as demais colocações foram obtidas pela Itália, Turquia, Bélgica e Grécia, respectivamente 5.º, 6.º, 7.º e 8.º lugar. (Resumo do serviço telegráfico da AFP).

ICARAÍ, O VENCEDOR

Vasco, o segundo colocado na regada de ontem

Realizou-se na manhã de ontem a regata promovida pelo Flamengo, na nova enseada de Botafogo. Sagrou-se vencedor da competição náutica o Icaraí.

Foram os seguintes os resultados gerais da competição: 1.º — Icaraí — 4 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro.

2.º — Vasco — 2 primeiros, 4 segundos e 4 terceiros.

3.º — Guanabara — 2 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros.

4.º — Natação — 1 primeiro, 1 segundo e 2 terceiros.

5.º — São Cristovão — 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.

6.º — Internacional — 1 segundo.

7.º — Flamengo — 1 terceiro.

Os clubes Botafogo e Gragoatá não conseguiram classificação.

Será decidida hoje a situação dos brasileiros na "Copa Davis"

(Do serviço telegráfico da A.F.P.)

O encontro entre Armando Vieira e o filipino Ampon decidirá a sorte do Brasil nas disputas da Copa Davis, pois, os resultados dos jogos de sábado e de ontem dão às Filipinas a vantagem de 2 vitórias contra uma.

O JOGO DE ONTEM

O "match" de duplas entre os representantes do Brasil e das Filipinas reuniu na "court" central do Estádio Roland Garros, os tenistas Armando Vieira e Alcides Procópio contra Felicissimo Ampon e Cesar Carmona em quatro movimentados "sets" que após o seu desenrolar apresentaram pró filipinos as seguintes contagens: 3x6, 6x2, 6x1 e 7x5.

RESULTADOS DE SABADO

Os prelios de simples tambem travados em Paris, no Estádio Roland Garros apresentaram os seguintes resultados: Armando Vieira venceu Raymondo Deyro por 6x3, 6x2 e 10x8 e Alcides Procópio foi vencido por Felicissimo Ampon por 6x1, 6x0 e 6x1.

Espelho da rodada

O BANGU PERDEU A INVENCIBILIDADE

O Bangu perdeu a sua invencibilidade no Torneio Municipal, ao ser derrotado na tarde de ontem, pelo Olaria, por 5x3. Embora sendo derrotado, o quadro banguense continua na liderança do atual certame.

Atuando com maior desembaraço, os baririś não tiveram grande dificuldade em abater os seus rivais, que se mostravam como que desnorteados, sem se compreenderem. Apenas nos minutos finais do cotejo o Bangu esboçou uma reação buscando o empate quando o marcador assinalava 4x3 para o Olaria, porém, um tento de Maxwell esfriou o entusiasmo dos integrantes do quadro alvi-rubro, encerrando-se o "match" com a vitória do Olaria por 5x3.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do São Cristóvão.

Renda — Cr$ 12.820,00.

Juiz — Oswaldo Pereira da Cruz.

1.º tempo — Olaria 2x1 (Irami, contra, aos 13', Irami, de penalti, aos 27' e Esquerdinha aos 38').

Final — Olaria 5x3 (Esquerdinha aos 14', Maxwell aos 33', Mario aos 40', Joel aos 45' e Maxwell aos 47').

QUADROS — *Olaria* — Itagoré; Oswaldo e Lamparina (Jair); Amaro, Olavo e Ananias; Bastos, Jorie (J. Alves), Maxwell, Jair (Paulinho) e Esquerdinha.

Bangu — Pedrinho; Salvador e Procópio; João Sime, Dico e Irami; Calixto (Naldo), Onerino, Joel, Miltinho (Calixto) e Mário.

Anormalidades — Lamparina deixou o gramado aos 35' da fase final, após um choque com Joel sendo substituido por Jair.

Os dois clubes apresentaram-se de luto, em homenagem, respectivamente ao jogador bariri Sorriso e ao pai de um dos massagistas do Bangu, recentemente falecidos.

FÁCIL VITÓRIA DO VASCO

O Vasco derrotou na tarde de ontem, o Canto do Rio pela contagem de três a zero, no prélio disputado no gramado do Bonsucesso.

Agindo com mais acêrto que o seu adversário o quadro de São Januário não teve dificuldade em estabelecer o marcador de dois a zero na fase inicial e dilatá-lo para três a zero na etapa complementar, só não consignando maior número de tentos pela falta de chance de seus atacantes nos arremates finais e, algumas vezes, pelo desinteresse dos mesmos em aumentar a contagem.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Bonsucesso.

Renda — Cr$ 11.235,00.

Juiz — Rubens Gomes.

Primeiro tempo — Vasco dois a zero (Jansen aos 8' e aos 19').

Final — Vasco três a zero (Noca aos 13').

QUADROS

VASCO — Carlos Alberto — Antoninho e Nelson — J. Martins (Bira), Aldemar e Carlinhos — Noca (Celio), Vasconcelos, Amorim, Jansen e Dejair (Nelsinho).

CANTO DO RIO — Horacio — Wagner e Manoelzinho — Edezio, Didi (C. Souza) e Carlos Alberto — Ineco, Binha (Mario Neto), Emanuel (Bandeira), Almir e Aridio.

EMPATARAM FLAMENGO E MADUREIRA

Prelïando com o Madureira no campo do Bangu, o quadro do Flamengo não conseguiu ir além de um empate de 3x3. A partida em que se empenharam tricolores suburbanos e rubro-negros, apresentou um desenrolar bastante movimentado predominando o equilíbrio desde os minutos iniciais.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Bangu.

Renda — Cr$ 7.885,00.

Juiz — Aristocilio Rocha.

1.º tempo — Empate de 2x2 (Alcimar aos 6', Manteiga aos 34', Cardoso aos 35' e Gringo aos 37').

Final — Empate de 3x3 (Arturzinho aos 30' e Apel aos 37').

QUADROS — Flamengo: — Antoninho; Antoninho II e Almir; Nelio, Flavio e Danton; Paulinho, Manteiga, Gringo (Nilton), Amarilio e Arturzinho.

Madureira: — Paulista; Bilium e Weber; Agnelo, Apel e Hélio; Gilberto, Ditio, Cardoso, Alcimar (Evaristo) e Tampinha.

Futebol nos Estados

SAO PAULO

Em Campinas
América de Ibitinga — 2
L.P.B. — 1

Em Baurú
Baurú — 5
Guarani — 2

Em Lins
15 de Novembro — 1
Linense — 0

Em Rio Claro
Velo Clube — 1
Internacional — 1

Em Tupan
Tupan — 1
São Bento — 0

Em Ribeirão Preto
Francana — 4
Botafogo — 2

Em Presidente Prudente
Corintians (local) — 2
Corintians (capital) — 0

Em Santos
A. A. Portuguesa — 1
Jabaquara — 1

MINAS GERAIS

Em Nova Lima
Vila Nova — 4
América — 2

Em Sabará
Metalusina — 3
Siderúrgica — 3

Em Belo Horizonte
Atlético — 1
Cruzeiro — 1

Em Juiz de Fora
7 de Setembro — 0
Tupinambá — 1

FLUMINENSE 2 x 0 AMÉRICA

Numa partida desinteressante e monotona, o Fluminense abateu na tarde de ontem, o América, na peleja travada no gramado de General Severiano.

O Fluminense, embora sem se mostrar um quadro bem armado, foi sempre superior ao América, pressionando com intensidade à meta contrária, principalmente, depois da entrada de Zé Henrique que emprestou maior poder à linha ofensiva tricolor.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Botafogo.

Renda — Cr$ 14.885,00.

Juiz — Serafim Moreno.

Primeiro tempo — Fluminense 1 x 0 (Lino aos 45').

Final — Fluminense 2 x 0 (Joel aos 41').

QUADROS

FLUMINENSE — Veludo — Lafaiete e Nestor — Vitor, Emilson e Chiquinho — Lino (Joel), Robson, Telê, J. Carlos (Zé Henrique) e Quincas.

AMÉRICA — Jorge — Edson e Rossi — Hélio, Aldo e Rubens II — França, Alsemiro, Arthur (Jorge II), Mundica (Carlinhos) e Braguinha (Hugo).

VENCEU BEM O BOTAFOGO

O Botafogo derrotou na tarde de sábado, o quadro do Bonsucesso pela contagem de 4x0, numa peleja que, embora não apresentasse um bom padrão técnico, teve um transcurso bastante movimentado.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Vasco da Gama.

Renda — Cr$ 3.050,00.

Juiz — Joan Capeletti.

1.º tempo — Botafogo 1x0 (Joel aos 36').

Final — Botafogo 4x0 (Joel aos 8', Geraldo aos 18', Dino aos 20', Baduca aos 33' e Jaime aos 43').

QUADROS — BOTAFOGO — Macarrão; Jorge e Santos; Arati, Carlito e Bob; Geraldo, Dino, Baduca, Joel e Jaime.

BONSUCESSO — Borrachinha; Avilson e Sidney; Luiz Ventura (Jofi), Ismael e Jofi (Biguá); Alvaro, Gutemberg (Soca), Vassil (Valter), Aristeu e Jair.

Tijuca x Fluminense a principal atração

PROSSEGUE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL

Prossegue esta noite o campeonato carioca de basquetebol, com a realização de quatro pelejas, sendo que destas destaca-se o encontro Tijuca x Fluminense, como peleja interessante, capaz de reunir público considerável. Os demais encontros são: Vasco x Mackenzie, A. A. Grajaú x América e Riachuelo x Botafogo.

AUTORIDADES ESCALADAS

A F.M.B. designou os seguintes árbitros para controle dos jogos:

VASCO DA GAMA x MACKENZIE — Quadra do Vasco da Gama — Aladino Aruto e Milton M. Duarte.

TIJUCA x FLUMINENSE — Quadra do Tijuca — Afonso Lefever e Aljair Guimarães.

A. A. GRAJAU' x AMERICA — Quadra da A. A. Grajaú — Noli Coutinho e Mario Newton Silva Cabral.

RIACHUELO x BOTAFOGO — Quadra do Riachuelo T. C. — Luiz Marzano e Altair Alves Pinheiro.

FOX o melhor calçado do mundo
vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembléia

Qualidade palpável...

GABARDINE CAMEL* *fileiada*

Ao simples contáto de suas mãos o Sr. sente o **toque extra-suave** da Gabardine Camel, um tecido feito para proporcionar maior duração e melhor caimento à roupa. **Textura uniforme e acabamento especial** são características que fazem da Gabardine CAMEL o tecido ideal para uma roupa elegante e distinta.



* Tecido exclusivo das LOJAS DUCAL

Roupa de Gabardine Camel. Cortada e confeccionada com esmêro, dotada de aviamentos de primeira e acabada à mão. Modêlo paletó com 3 botões. Nas côres: azul, bèije, marron e cinza.

à Vista ou a Crédito Cr$ **1.650,**









AS LOJAS DUCAL TÊM A MELHOR ROUPA DO RIO PORQUE SAO ESPECIALIZADAS SÓ EM ROUPAS